



EnterpriseOne 8.9 Implementação de Configurable Network Computing™ PeopleBook

Setembro de 2003

PeopleSoft EnterpriseOne 8.9
Implementação de Configurable Network Computing™ PeopleBook
SKU AC89PCI0309

Copyright 2003 PeopleSoft, Inc. Todos os direitos reservados.

Todas as informações contidas neste manual são confidenciais e de propriedade da PeopleSoft, Inc. ("PeopleSoft"), protegidas pelas leis de direitos autorais e sujeitas às disposições de confidencialidade do contrato da PeopleSoft aplicável. Não é permitida a reprodução, armazenamento em sistema de recuperação de dados ou transmissão de qualquer forma ou por qualquer meio, incluindo, mas não limitado a, meio eletrônico, gráfico, mecânico, fotocópia ou gravação sem autorização prévia por escrito da PeopleSoft, Inc.

Este manual está sujeito a alterações sem notificação prévia e a PeopleSoft, Inc. não garante que o material contido neste manual não tenha erros. Qualquer erro encontrado neste manual deve ser comunicado à PeopleSoft, Inc. por escrito.

O software protegido por direitos autorais que acompanha este manual está licenciado para uso restrito de acordo com o contrato de licença aplicável, que deve ser cuidadosamente lido, porque determina os termos de uso do software e sua documentação, incluindo a sua divulgação.

PeopleSoft, PeopleTools, PS/nVision, PeopleCode, PeopleBooks, PeopleTalk, Vantive, Pure Internet Architecture, Intelligent Context Manager e The Real-Time Enterprise são marcas registradas da PeopleSoft, Inc. Todos os outros nomes mencionados podem ser marcas registradas de seus respectivos proprietários. As informações contidas neste manual estão sujeitas a alterações sem notificação prévia.

Divulgação de Material de Código-fonte Aberto

Este produto inclui software desenvolvido pela Apache Software Foundation (<http://www.apache.org/>). Copyright (c) 1999-2000 The Apache Software Foundation. Todos os direitos reservados. ESTE SOFTWARE É OFERECIDO "NO ESTADO EM QUE SE APRESENTA" E QUALQUER GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO LIMITADO A, GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM FIM ESPECÍFICO, NÃO É RECONHECIDA. EM NENHUM CASO A APACHE SOFTWARE FOUNDATION OU SEUS COLABORADORES SERÃO RESPONSÁVEIS POR QUALQUER DANO DIRETO, INDIRETO, INCIDENTAL, ESPECIAL, EXEMPLAR OU CONSEQUENCIAL (INCLUINDO, MAS NÃO LIMITADO A, COMPRA DE MERCADORIAS OU SERVIÇOS SUBSTITUTOS; PERDA DE USO, DADOS OU LUCROS; OU INTERRUPÇÃO DE NEGÓCIOS) QUALQUER QUE SEJA SUA CAUSA E SOB QUALQUER TEORIA DE RESPONSABILIDADE, SEJA POR CONTRATO, RESPONSABILIDADE ESTRITA ATO ILÍCITO (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA OU NÃO) RESULTANTE DE QUALQUER FORMA DE USO DESTE SOFTWARE, MESMO QUE ADVERTIDO SOBRE A POSSIBILIDADE DE TAL DANO.

A PeopleSoft não se responsabiliza pelo uso ou distribuição de qualquer software ou documentação de código-fonte aberto ou shareware e está isenta de toda e qualquer responsabilidade ou danos resultantes do uso do software ou da documentação mencionados.

Sumário

Implementação de Configurable Network Computing	1
Funções do ERP 9.0	1
Funções da Tecnologia	2
Funções do Desenvolvimento	2
Funções da Equipe Funcional	2
Funções da Integração de Sistemas	2
Configuração de Path Code	4
Conceitos Básicos de como o ERP 9.0 Usa Path Codes	4
Conceitos Básicos de Path Codes na Instalação	4
Conceitos Básicos de Path Codes durante a Execução	4
Conceitos Básicos de Path Codes no Desenvolvimento	5
Utilização de Path Codes	5
Inclusão de um Novo Path Code	5
Criação de uma Definição de Path Code	7
Modificação de Tabelas para o Novo Path Code	7
Gerenciador da Configuração de Objetos	13
Conceitos Básicos sobre o Gerenciador da Configuração de Objetos	13
Exemplo: Solicitação de Lógica do Aplicativo	14
Utilização do Gerenciador da Configuração de Objetos	15
Mapeamento de Objetos	16
Mapeamento de Texto Genérico	25
Execução de Relatórios do Gerenciador da Configuração de Objetos	26
Definição de Opções de Processamento para Relatórios do Gerenciador da Configuração de Objetos	26
Execução do Relatório Mapeamento da Configuração do Objeto Comparação	31
Execução do Relatório Atualização Global da Configuração de Objetos	32
Execução do Relatório Exclusão da Configuração de Objetos	33
Execução do Relatório Cópia da Configuração de Objetos	33
Execução do Relatório Verificação do Gerenciador da Configuração de Objetos	34
Execução do Relatório de Atualização da Tabela do Sistema de Configuração de Objetos	37
Execução do Relatório Criação de Relatórios OCM para Negócios	38
Execução do Relatório Exclusão do Cadastro de Serviços por Dias 01	39
Execução do Relatório Atualização/Exclusão de Categorias do OCM	40
Partição da Lógica de Aplicativo em Servidores	41
Dois Níveis: Tráfego de Rede Comum	42
Três Níveis: Segmentação do Tráfego da Rede	42
Como Funciona uma Função Principal de Negócios	42
Comportamento do Servidor com Lógica de Aplicativo Particionada	43
Quando Não Distribuir Lógica	46
Questões com Lógica Distribuída	46
Problemas de Processamento da Função de Negócios	47

Falha na Conexão com o Servidor	48
Falha ao Carregar a Função de Negócios	49
Falha Durante a Execução da Função de Negócios.....	50
Redefinição do Cache do Servidor.....	50
Configuração do Ambiente	52
Conceitos Básicos de Ambientes	52
Onde o ERP 9.0 Armazena Definições de Ambientes	52
Utilização de Ambientes	53
Inclusão de Ambientes	54
Cópia de um Ambiente	54
Cópia de um Novo Ambiente para um Novo Path Code.....	55
Exclusão de um Ambiente	58
Assistente de Ambientes	60
Execução do Assistente de Ambientes a partir de Ambientes Diferentes	65
Data Source Compartilhado versus Data Source de Ambiente	65
Configuração e Permissões do Banco de Dados.....	65
Customização do Data Source	66
Classe de Dados	66
Criação de uma Nova Classe de Dados	66
Modelos de Data Source por Ambiente.....	66
Classes de Dados de Tabela	67
Carregamento de Dados	67
Como o OCM é Criado	67
Novos e Copiados	67
TBLE, GT na Criação de Novos Ambientes.....	67
TBLE e GT: Cópia de Ambientes	68
Na Criação de Novos Ambientes ou na Cópia de Existentes	68
Data Sources	71
Conceitos Básicos sobre Data Sources	71
Conceitos Básicos sobre Data Sources de Bancos de Dados	71
Conceitos Básicos sobre Data Sources de Lógica	72
Tipos de Data Source Obrigatórios	72
Planejamento de Data Sources do ERP 9.0	77
Utilização de Data Sources	78
Convenções de Nomenclatura de Data Sources	78
Inclusão ou Modificação de um Data Source.....	79
Execução de Relatórios de Data Source	87
Definição de Opções de Processamento para Relatórios de Data Sources.....	87
Execução do Relatório de Comparação do Cadastro de Data Sources	89
Execução do Relatório do Cadastro de Data Sources	90
Middleware	91
Conceitos Básicos do Middleware de Comunicação JDENet	91

Middleware de Comunicação JDENet.....	92
Conceitos Básicos de Middleware de Banco de Dados JDEBase.....	94
Modos de Processamento	96
Processamento por Conexão Direta	96
Processamento de Armazenamento e Envio	96
Processamento de Lote Único	97
Processamento sem Cliente.....	98
Utilização do Processamento por Conexão Direta.....	98
Recomendações para a Distribuição de Dados e Lógica	98
Configuração do Processamento por Conexão Direta.....	99
Mapeamentos de Objetos para Ambientes com Conexão Direta	99
Utilização do Processamento de Armazenamento e Envio	100
Configuração do Processamento de Armazenamento e Envio	101
Administração do Processamento de Armazenamento e Envio	103
Tabelas de Dados Técnicos Necessárias para Armazenamento e Envio	109
Tabelas de Dados de Negócios Necessárias para Armazenamento e Envio.....	110
Configuração Típica do Cliente	115
Configuração Típica do ERP 9.0.....	115
Conceitos Básicos de Ambientes	115
Conceitos Básicos sobre Data Sources Comuns.....	125
Visão Geral da Configuração	127

Implementação de Configurable Network Computing

O conjunto de software Planejamento e Preparação da Configuração foi criado para ser usado por especialistas em Configurable Networking Computing (CNC), administradores do sistema ERP 9.0 e administradores de rede e de servidor. A premissa nesses manuais é que a instalação inicial do ERP 9.0 foi concluída e que os data sources, path codes e ambientes padrão estão definidos. Esses manuais ensinam a fazer alterações ou inclusões na configuração após a instalação inicial.

O conjunto de software Planejamento e Preparação da Configuração consiste nos seguintes manuais:

- *Implementação de Configurable Network Computing*
Desenvolvido principalmente para especialistas em CNC.
- *Administração do Sistema*
Desenvolvido principalmente para administradores do sistema ERP 9.0.
- *Gerenciamento de Pacotes*
Desenvolvido principalmente para administradores do sistema ERP 9.0 e outros que gerenciam modificações customizadas nos ambientes ERP 9.0.
- *Administração de Servidores e Estações de Trabalho*
Desenvolvido principalmente para administradores de rede.

O manual *Implementação de Configurable Network Computing* é voltado principalmente para a configuração da empresa depois de ter carregado o ERP 9.0. Apesar de ser voltado principalmente para especialistas em CNC, pessoas que tiverem outras funções também podem aproveitar as informações desse manual.

Funções do ERP 9.0

A metodologia de implementação do ERP 9.0 define funções específicas envolvidas no design, na instalação e na configuração de uma solução ERP 9.0. Essas funções geralmente são divididas em quatro equipes de implementação:

- Tecnologia – instalação e upgrades, administração do sistema, segurança, gerenciamento de alterações
- Desenvolvimento – conversão de dados, interfaces, modificações customizadas
- Funcional – processo de negócios, configuração de aplicativos, integração e teste, treinamento de usuário final
- Integração de sistemas – design do centro de dados, suporte a hardware, infraestrutura de rede, software de terceiros

Cada uma dessas equipes de implementação tem pessoal com funções de consultor e de cliente. Conforme a implementação é concluída, as funções de consultor diminuem, enquanto as de cliente permanecem e, geralmente, com maior nível de responsabilidade. Portanto, é essencial que o cliente garanta um treinamento adequado para cada função a ser executada por seu pessoal.

Funções da Tecnologia

Em geral, a equipe de projeto de tecnologia é liderada por apenas uma função de consultoria (o especialista em tecnologia) e duas funções de cliente (o administrador do sistema e o administrador de gerenciamento de alterações). O especialista em tecnologia e o administrador de sistema estão envolvidos na instalação do ERP 9.0 e na configuração de ambientes, usuários, segurança, processamento distribuído, replicação de dados e outros tópicos de administração de sistema e suporte a operações. O especialista em tecnologia e o administrador de gerenciamento de alterações são responsáveis por configurar o controle da versão, aplicando atualizações de software e pacotes de serviços, verificando e promovendo código e dados em ambientes de gerenciamento de alterações e distribuindo alterações de códigos e dados aos servidores e estações de trabalho envolvidos na solução ERP.

Funções do Desenvolvimento

A equipe de desenvolvimento do projeto geralmente é liderada por um consultor de soluções customizadas e possui um ou mais desenvolvedores de aplicativos. O consultor de soluções customizadas resolve questões de negócios desenvolvendo aplicativos. Suas principais responsabilidades incluem desenvolver uma estratégia de migração de dados, criar interfaces para sistemas legados e de terceiros e criar modificações customizadas, visando upgrades. Os desenvolvedores de aplicativos migram dados legados, código e interfaces de teste e modificações customizadas de código e de teste e integram todas as alterações do código na solução ERP.

Enquanto o administrador de gerenciamento de alterações executa as funções de controle de versão que controlam a aceitação, a promoção e a distribuição de alterações do software, o consultor de soluções customizadas deve ajudar a desenvolver os procedimentos internos para completar um ciclo de vida do desenvolvimento do aplicativo dentro da empresa. Além disso, os membros da equipe de desenvolvimento devem conhecer as ferramentas e os procedimentos de gerenciamento de alterações e também a forma como os componentes tecnológicos afetam o design e a operação de interfaces e as modificações customizadas.

Funções da Equipe Funcional

A equipe de projeto funcional é liderada por um gerente de projeto de consultoria e um gerente de projeto do cliente e possui especialistas no aplicativo e responsáveis pelo processo do cliente. Esses membros do projeto são responsáveis pelo design, pela configuração e distribuição de aplicativos ERP 9.0 e também pela modelagem de todos os processos de negócios que serão efetuados por meio do conjunto de aplicativos ERP 9.0. Após a instalação, configuração e execução do ERP 9.0, os especialistas no aplicativo continuam em suas funções de especialistas no produto. Apesar de os especialistas no aplicativo não implementarem soluções no nível tecnológico, eles devem entender como o ERP 9.0 trata o processamento distribuído, a replicação de dados, os ambientes, etc, pois essas questões do aplicativo influenciam o design e a configuração da tecnologia. Além disso, os especialistas no aplicativo e os responsáveis pelo processo tornam-se especialistas na solução de possíveis problemas e na identificação da diferença entre uma questão de tecnologia ou de aplicativo.

Funções da Integração de Sistemas

A equipe de Funções de Integração de Sistemas é responsável por muitas tarefas que estão fora do escopo dos serviços da J.D. Edwards. Consultores de terceiros fornecem alguns

desses serviços e complementam a equipe da J.D. Edwards como consultores de CNC, arquitetos de rede, consultores de modificação customizada, etc. Além disso, os clientes oferecem suporte a hardware e infra-estrutura da rede.

A implementação do ERP 9.0 inclui várias tarefas que estão fora do escopo do software e dos serviços da J.D. Edwards. Os consultores de Integração de Sistemas (terceiros) fornecem esses serviços para ajudá-lo a alinhar sua infra-estrutura de forma a otimizar o suporte a aplicativos ERP 9.0 e a serviços de execução, além de expandir a solução global de negócios com produtos complementares de terceiros. Esses consultores podem ajudá-lo com serviços como design do centro de dados, melhoria do processo de TI e infra-estrutura da rede. Eles também podem ajudá-lo com a instalação, a configuração e a integração de produtos de hardware e software de terceiros que melhoram e estendem a solução de software da J.D. Edwards. Esses membros do projeto devem estar cientes da arquitetura e do comportamento técnico do software da J.D. Edwards e de como os diversos componentes tecnológicos do ERP interagem com sistemas operacionais, sistemas de gerenciamento de banco de dados, middleware de terceiros e com a rede.

Configuração de Path Code

Path codes acompanham conjuntos de objetos e suas localizações no ERP 9.0. Para cada conjunto de objetos na configuração, o ERP 9.0 requer uma definição de path code na tabela Cadastro de Caminhos de Objetos (F00942).

Conceitos Básicos de como o ERP 9.0 Usa Path Codes

Um path code é um ponteiro para um conjunto de objetos. Para cada conjunto de objetos na configuração, é necessário definir um path code na tabela Cadastro de Caminhos de Objetos (F00942). Por exemplo, a J.D. Edwards recomenda uma definição de path code separada para cada um dos seguintes conjuntos de objetos:

- Objetos originais da J.D. Edwards
- Objetos de produção
- Objetos de desenvolvimento
- Objetos Piloto de Sala de Conferência (CRP)

O aplicativo Cadastro de Path Codes (P980042) usa a tabela Cadastro de Caminhos de Objetos (F00942).

Conceitos Básicos de Path Codes na Instalação

O ERP 9.0 exige a definição de um path code no Cadastro de Caminhos de Objetos para cada conjunto de objetos centrais. Um conjunto de objetos do ERP 9.0 consiste em um data source de objetos centrais e em um diretório de objetos, que inclui arquivos fonte e include das funções de negócios, arquivos de objetos e bibliotecas de vínculos dinâmicos (DLLs). Uma definição de path code contém o nome do data source das especificações de objeto central e o caminho do diretório para os objetos.

Ao criar um pacote para a estação de trabalho, você deve especificar um path code. O ERP 9.0 utiliza esse path code para determinar qual conjunto de objetos centrais deve ser usado como origem do pacote e o diretório a ser usado como destino do pacote.

Se o ERP 9.0 abrir um aplicativo que não reside na estação de trabalho e a instalação just-in-time (JITI) estiver configurada para a estação de trabalho, o data source de distribuição instalará os objetos necessários na estação de trabalho durante a execução.

Conceitos Básicos de Path Codes durante a Execução

O ERP 9.0 usa path codes durante a execução das seguintes formas:

- Para validar ambientes disponíveis

Quando você faz o login no ERP 9.0, ele verifica os path codes definidos nos ambientes em comparação com os diretórios de path code instalados fisicamente na estação de trabalho. Se a estação de trabalho não tiver um path code definido em um dos seus ambientes, esses ambientes não serão exibidos quando você fizer o login no ERP 9.0.

- Para determinar a localização do diretório de um objeto solicitado

Conceitos Básicos de Path Codes no Desenvolvimento

Ao fazer o check-out de um objeto para desenvolvimento, você utiliza o Bibliotecário de Objetos para especificar um path code. O ERP 9.0 usa o path code para determinar onde os objetos centrais são armazenados e faz o check-out do objeto a partir desses locais (banco de dados e servidor de arquivos).

Ao fazer o check-in de um objeto, você utiliza o Bibliotecário de Objetos para especificar um path code. O ERP 9.0 usa o path code para determinar a localização dos objetos centrais nos quais os objetos serão colocados.

Utilização de Path Codes

Você pode criar path codes para complementar o que foi criado durante a instalação. As tarefas neste capítulo descrevem como incluir um path code e como criar uma definição de path code. Ao incluir um novo path code é necessário também modificar algumas tabelas do Bibliotecário de Objetos.

Inclusão de um Novo Path Code

Durante a instalação, você criou um path code (PD7334). Você pode utilizar as informações desse path code para criar outro, como DV7334. Ao incluir um novo path code, sempre copie objetos existentes, por exemplo, o path code de produção. É sempre possível fazer uma cópia de um path code existente. Não é possível incluir um novo path code com um conjunto de objetos incompleto.

► Inclusão de um novo path code

Observação

Para esta tarefa, DV9 é o novo path code.

1. Crie um novo diretório no servidor de distribuição para o novo path code. Por exemplo, crie um diretório chamado DV9.

Cada data source de objeto central deve ter um caminho de diretório associado no servidor de distribuição. O diretório PD9 no servidor de distribuição contém todos os objetos ERP 9.0 (incluindo arquivos de origem e de inclusão de função de negócios, arquivos de objetos e DLLs) e pacotes padrão. Utilize esse diretório como modelo para a criação de novos diretórios de objetos centrais.
2. Copie os subdiretórios do path code PD9 para o novo diretório (DV9) criado.
3. Crie um novo banco de dados Oracle ou SQL (ou aumente o tamanho dos bancos de dados Oracle ou SQL existentes) para conter um conjunto de especificações de objetos centrais para o novo path code.
4. Crie um novo proprietário de tabela para o novo conjunto de especificações de objetos centrais (DV9).
5. Modifique as tabelas Bibliotecário de Objetos – Detalhes de Status (F9861) e Lista de Versões (F983051) do novo path code DV9.

6. Copie o conjunto de especificações de objetos centrais do path code de produção (PD9) para este banco de dados.
7. Verifique se o processo de instalação criou um novo data source do ERP 9.0 para o banco de dados de objetos centrais recém-copiado (Objetos Centrais - DV9).
Se o processo não tiver criado esse data source, será necessário criá-lo.
8. Usando o Cadastro de Caminhos de Objetos, modifique a definição de path code DV9. Verifique se o campo Data Source de Distribuição especifica o novo data source para o data source de objetos centrais recém-copiado (DV9). Verifique se os campos Local e Caminho de Compartilhamento de Servidor especificam a localização do novo path code DV9.
9. Verifique se as definições de pacote (DV9_A e DV9_B) fornecidas com a instalação existem.
10. Copie os pacotes existentes do path code PD9 para o novo path code DV9. Modifique os arquivos INF de pacote do novo path code, alterando os diretórios do path code para aquele do novo path code.
11. Verifique se o processo de instalação criou o ambiente DV9.
Se o processo de instalação não criou o ambiente, crie-o, copiando um já existente. Lembre-se de alterar o path code para o novo.

Observação

Lembre-se de incluir novos ambientes nos perfis de usuários para que estes ambientes estejam disponíveis quando o usuário fizer o login no ERP 9.0.

12. Modifique os mapeamentos do Gerenciador de Configuração de Objetos para o novo ambiente.

No caso de tabelas mapeadas para o data source de objetos centrais anterior, inclua registros que indiquem as tabelas para o data source de objetos centrais recém-criado. Mapeie a tabela Lista de Versões (F983051) e a tabela Texto da Opção de Processamento. (F98306) para que indique o data source Objetos Centrais – DV9. O data source predeterminado deverá ser Dados de Negócios – Teste.

Observação

O OCM não determina a localização das tabelas da série F987*. O data source de distribuição determina a localização dessas tabelas, incluindo as tabelas de especificações de objetos centrais.

Consulte também

- ❑ *Cópia de Objetos do Path Code* no manual *Instalação do ERP 9.0* para obter informações adicionais sobre como criar um novo diretório no servidor de distribuição
- ❑ *Modificação de Tabelas para o Novo Path Code* no manual *Implementação de Configurable Network Computing™* para obter informações adicionais sobre a modificação do Bibliotecário de Objetos

- ❑ *Inclusão de um Data Source de Banco de Dados* para obter informações adicionais sobre a verificação de um novo data source
- ❑ *Visão Geral da Criação e Distribuição de um Pacote* no manual *Package Management* para obter informações adicionais sobre a verificação de definições de pacotes
- ❑ *Criação de Pacotes* no manual *Package Management* para obter informações adicionais sobre como copiar pacotes existentes
- ❑ *Inclusão de Ambientes* no manual *Implementação de Configurable Network Computing™* para obter informações adicionais sobre a verificação do novo ambiente
- ❑ *Utilização do Gerenciador da Configuração de Objetos* no manual *Implementação de Configurable Network Computing™* para obter informações adicionais sobre como determinar a localização de tabelas de especificação

Instruções Preliminares

- ❑ Siga estas convenções de nomenclatura ao incluir um novo path code:
 - Limite o nome a 10 caracteres
 - Use somente letras maiúsculas

Criação de uma Definição de Path Code

A tabela Cadastro de Caminhos de Objetos (F00942) contém todas as definições de path code para a configuração. Esta tabela reside no data source do sistema.

► Criação de uma definição de path code

No menu Ambientes (GH9053), selecione Cadastro de Path Codes (P980042).

1. Na tela Acesso a Path Codes, clique em Incluir.
2. Na tela Revisão de Path Codes, preencha os campos a seguir e clique em OK:
 - Path Code
 - Descrição
 - Local
 - Versão
 - Data Source de Distribuição
 - Indicador UNC

Modificação de Tabelas para o Novo Path Code

É necessário modificar a tabela Bibliotecário de Objetos – Detalhes de Status (F9861) e a tabela Lista de Versões (F983051) para refletir o novo path code. Esta modificação permite que os desenvolvedores executem o processo de check-in/check-out com informações válidas sobre objetos centrais.

► **Modificação da tabela Bibliotecário de Objetos – Detalhes de Status (F9861)**

1. Faça o login da seguinte forma, conforme a plataforma utilizada:

- No Oracle

Faça o login no utilitário SQL Plus.

- No Query Analyzer

Faça o login no SQL Server como usuário JDE.

- No DB2®/400

Execute o SQL, digitando STRSQL.

- No DB2®/UDB

Windows:

Execute a janela de comandos clicando em Iniciar | Programas | IBM DB2 | Command Window e conecte-se ao OWSH9.

UNIX®:

Faça o login como proprietário da instância e conecte-se ao OWSH9.

2. Salve uma cópia backup da tabela principal F9861 da seguinte forma:

- Oracle

CREATE TABLE F9861SAV AS SELECT * FROM OBJ9.F9861

- Query Analyzer

SELECT * INTO F9861SAV FROM OBJ9.F9861

- No DB2®/400

Pressione F13.

Selecione a opção 1.

Altere a saída de SELECT para 3.

Pressione Enter.

Altere o arquivo de saída para OL9/F9861SAV

Pressione Enter.

Pressione Enter.

Selecione * FROM OL9/F9861

Pressione Enter.

Pressione F13.

Selecione a opção 1.

Altere a saída de SELECT para 1.

Pressione Enter.

Pressione Enter.

- DB2®/UDB

DB2 "CREATE TABLE OBJ9.F9861SAV LIKE OBJ9.F9861"

DB2 "INSERT INTO OBJ9.F9861SAV SELECT * FROM OBJ9.F9861"

3. Obtenha uma contagem de registro da tabela principal F9861 da seguinte forma:

- Oracle e Query Analyzer

SELECT COUNT(*) FROM OBJ9.F9861

- DB2®/400

SELECT COUNT(*) FROM OL9/F9861

- DB2®/UDB

DB2 "SELECT COUNT (*) FROM OBJ9.F9861"

4. Crie uma tabela temporária com um subconjunto dos registros principais de F9861 da seguinte forma:

- Oracle

CREATE TABLE TEMPF9861 AS SELECT * FROM OBJ9.F9861 WHERE
SIMKEY = 'DEPLOYMENTSERVERNAME' AND SIPATHCD = 'PD9'; COMMIT

SELECT COUNT(*) FROM TEMPF9861

- Query Analyzer

SELECT * INTO TEMPF9861 FROM OBJ9.F9861 WHERE SIMKEY =
'DEPLOYMENTSERVERNAME' AND SIPATHCD = 'PD9'

- DB2®/400

Pressione F13.

Selecione a opção 1.

Altere a saída de SELECT para 3.

Pressione Enter.

Altere o arquivo de saída para OL9/ TEMPF9861.

Pressione Enter.

Pressione Enter.

SELECT * FROM OL9/F9861 WHERE SIMKEY =
'DEPLOYMENTSERVERNAME' AND SIPATHCD = 'PD9'

Pressione Enter.

- DB2®/UDB

```
DB2 "CREATE TABLE OBJ9.TEMPF9861 LIKE OBJ9.F9861"
```

```
DB2 "INSERT INTO OBJ9.TEMPF9861 SELECT * FROM OBJ9.F9861 WHERE  
SIMKEY = 'DEPLOYMT' AND SIPATHCD = 'PD9' "
```

5. Atualize os registros temporários da F9861 com o novo path code da seguinte forma:

- Oracle

```
UPDATE TEMPF9861
```

```
SET SIPATHCD = 'DV9'
```

```
COMMIT
```

- Query Analyzer

```
UPDATE TEMPF9861
```

```
SET SIPATHCD = 'DV9'
```

- DB2®/400

```
UPDATE OL9/TEMPF9861
```

```
SET SIPATHCD = 'DV9'
```

Pressione Enter.

- DB2®/UDB

```
DB2 "UPDATE OBJ9.TEMPF9861 SET SIPATHCD = 'DV9' "
```

6. Inclua os registros temporários de F9861 nos registros principais de F9861, da seguinte forma:

- Oracle

```
INSERT INTO OBJ9.F9861
```

```
AS SELECT * FROM TEMPF9861;
```

```
COMMIT;
```

- Query Analyzer

```
INSERT INTO OBJ9.F9861
```

```
SELECT * FROM TEMPF9861
```

- DB2®/400

```
INSERT INTO OL9/F9861;
```

```
SELECT * FROM OL9/TEMPF9861
```

- DB2®/UDB

DB2 "INSERT INTO OBJ9.F9861 SELECT * FROM OBJ9.TEMPF9861"

7. Verifique se o novo número de registros totais combinados na F9861 principal está correto, da seguinte forma:

- Oracle e Query Analyzer
SELECT COUNT(*) FROM OBJ9.F9861;
- DB2®/400
Pressione F13.

Escolha a opção 1.

Altere a saída de SELECT para 1.

Pressione Enter.

Pressione Enter.

SELECT COUNT(*) FROM OL9/F9861
- DB2®/UDB
DB2 "SELECT COUNT (*) FROM OBJ9.F9861"

8. Elimine a tabela temporária F9861 da seguinte forma:

- Oracle e Query Analyzer
DROP TABLE TEMPF9861;
- DB2®/400
DROP TABLE OL9/TEMPF9861
- DB2®/UDB
DB2 "DROP TABLE OBJ9.TEMPF9861"

9. Elimine a tabela de backup F9861SAV da seguinte forma:

- Oracle e Query Analyzer
DROP TABLE F9861SAV;
- DB2®/400
DROP TABLE OL9/F9861SAV
- DB2®/UDB
DB2 "DROP TABLE OBJ9.F9861SAV"

► **Modificação da tabela Lista de Versões (F983051)**

Verifique se você fez o login no Utilitário SQL Plus para Oracle ou no ISQL/w para SQL Server como usuário JDE.

Execute o seguinte comando SQL para criar um backup da tabela OBJ9.F9861:

- No Oracle:

```
UPDATE DV9.F983051 SET  
VRMKEY='DEPLOYMENTSERVERNAME',VRENHV='DV9';
```

```
COMMIT;
```

- No ISQL/w:

```
UPDATE DV9.F983051
```

```
SET VRMKEY='DEPLOYMENTSERVERNAME',VRENHV='DV9'
```

Gerenciador da Configuração de Objetos

O ERP 9.0 permite a distribuição de dados e de lógica de uma forma que otimize o desempenho da estação de trabalho e a integridade dos dados do servidor. Isso permite:

- Flexibilidade para determinar seus próprios esquemas de partição. Conforme os requisitos mudam, você pode particionar novamente o sistema de forma rápida e fácil, de acordo com suas necessidades.
- Independência no uso dos dados e objetos lógicos necessários. Por exemplo, se você for um vendedor em viagem, pode fazer download somente dos dados e da lógica necessários para cotar preços e disponibilidade. Posteriormente, você pode conectar-se ao servidor e fazer seus pedidos por meio de um processo em lote.
- Crescimento dos sistemas da empresa. O sistema pode ter o tamanho necessário, pois o ERP 9.0 permite a movimentação de objetos no sistema em combinações praticamente infinitas.

Para acompanhar a localização dos dados e onde o processamento lógico ocorre, o ERP 9.0 usa uma ferramenta denominada Gerenciador da Configuração de Objetos. Essa ferramenta permite que os usuários especifiquem os locais de processamento lógico e de dados.

Conceitos Básicos sobre o Gerenciador da Configuração de Objetos

A ferramenta Gerenciador da Configuração de Objetos (P986110) configura o processamento distribuído e dados dinamicamente e sem programação. Dependendo do ambiente e do usuário, o Gerenciador da Configuração de Objetos indica a localização correta do seguinte:

- Dados
- Processamentos em lote
- Funções de negócios

O Gerenciador da Configuração de Objetos armazena informações em tabelas que indicam ao ERP 9.0 onde os dados residem e onde o processamento ocorre. Durante o tempo de execução, o ERP 9.0 consulta o Gerenciador da Configuração de Objetos para determinar esses dados e locais de processamento.

No ERP 9.0, objetos de dados de negócios (tabelas) são mapeados para data sources do banco de dados. Processamentos em lote e funções de negócios são mapeados para data sources da máquina.

Você sempre precisa de no mínimo duas tabelas do Gerenciador da Configuração de Objetos:

- Uma tabela para todas as estações de trabalho. Armazene essa tabela em um data source centralizado do sistema. Normalmente, um servidor de dados central armazena o data source do sistema. Se o servidor central não estiver disponível, o ERP 9.0 consultará o arquivo jde.ini da estação de trabalho para obter uma localização secundária.
- Uma tabela para cada servidor de lógica. Os servidores são processados de forma diferente das estações de trabalho. Por exemplo, o data source de mapeamento de

servidor para cada servidor de lógica armazena tabelas do Gerenciador da Configuração de Objetos separadas para processamento do servidor.

Exemplo: Solicitação de Lógica do Aplicativo

A ilustração a seguir é um exemplo de como o Gerenciador da Configuração de Objetos funciona com uma solicitação genérica de lógica.

Etapa 1: O processo de solicitação de lógica do aplicativo é semelhante a solicitações de dados. O Gerenciador da Configuração de Objetos controla o local em que todas as funções de negócios e os processamentos em lote são processados.

Por exemplo, quando você inclui um pedido de compras, todos os eventos que chamam uma função de negócios consultam o Gerenciador da Configuração de Objetos para determinar onde processar essa função de negócios. Quando você clica em OK para executar um pedido de compras, o processo do ERP 9.0 chama uma função principal de negócios para validar todas as informações e registrar a transação. O ERP 9.0 pode processar essas funções de negócios localmente ou no servidor.

O índice principal e exclusivo do Gerenciador da Configuração de Objetos inclui:

- Ambiente, como PD9 ou DV9
- Usuário, que é uma Identificação de Usuário / Função específica ou *PUBLIC
- Nome do objeto, como F0101, B401002 ou R09801
- Caminho do banco de dados

A tabela a seguir mostra a hierarquia de pesquisa seqüencial que o Gerenciador da Configuração de Objetos usa para localizar o data source correto para uma solicitação de lógica. Neste exemplo:

A seguir é mostrada a hierarquia de pesquisa que o Gerenciador da Configuração de Objetos usa para localizar o data source correto para uma solicitação de lógica. Neste exemplo:

- O ambiente é PD9 (produção)
- O status é AV (ativo)
- O tipo de objeto pode ser um processo em lote (UBE) ou uma função de negócios (BSFN)

Seqüência de Pesquisa	Nome do Objeto	Usuário ou Grupo	Crítérios de Pesquisa
1	B0900049	SI5745669 (identificação do usuário)	Há um registro para o ambiente indicado, status ativo, tipo (UBE ou BSFN) do objeto indicado e usuário específico?
2	B0900049	OWTOOL (função)	Há um registro para o ambiente indicado, status ativo, tipo (UBE ou BSFN) do objeto indicado e grupo específico?
3	B0900049	*PUBLIC	Há um registro para o ambiente indicado, status ativo, tipo (UBE ou BSFN) do objeto indicado e *PUBLIC?

Seqüência de Pesquisa	Nome do Objeto	Usuário ou Grupo	Crítérios de Pesquisa
4	DEFAULT	SI5745669 (identificação do usuário)	Há um registro para o ambiente indicado, status ativo, tipo (UBE ou BSFN) sem objeto indicado (valor predeterminado) e usuário específico?
5	DEFAULT	OWTOOL (função)	Há um registro para o ambiente indicado, status ativo, tipo (UBE ou BSFN) sem objeto indicado (valor predeterminado) e grupo específico?
6	DEFAULT	*PUBLIC	Há um registro para o ambiente indicado, status ativo, tipo (UBE ou BSFN) sem objeto indicado (valor predeterminado) e *PUBLIC?
7			Se não houver registro para esse tipo de objeto, o ERP 9.0 executa o processo na estação de trabalho.

Etapa 2: Depois que o data source é determinado, o ERP 9.0 transmite sua definição para o JDENet.

Etapa 3: O JDENet envia uma mensagem ao servidor para iniciar o processamento da lógica. Quando o JDENet no servidor recebe a mensagem, um processo do ERP 9.0 no servidor a responde, processando o objeto lógico solicitado.

Utilização do Gerenciador da Configuração de Objetos

O Gerenciador da Configuração de Objetos permite a flexibilidade de mapear dados, aplicativos em lote e funções de negócios para um data source, que permite coordenar o processamento distribuído do ERP 9.0. Por exemplo, você mapeia objetos de tabela para data sources do banco de dados e objetos lógicos para data sources da máquina.

É necessário ter no mínimo dois conjuntos do Gerenciador da Configuração de Objetos e de tabelas Cadastro de Data Sources, conforme explicado a seguir:

Um para Todas as Estações de Trabalho As tabelas Gerenciador da Configuração de Objetos e Cadastro de Data Sources que o ERP 9.0 usa para processamento da estação de trabalho são armazenadas no data source centralizado do sistema, mantido normalmente em um servidor empresarial. Se o data source do sistema não estiver disponível, o ERP 9.0 consulta o arquivo jde.ini da estação de trabalho para obter uma localização secundária.

Um por Servidor de Lógica As tabelas Gerenciador da Configuração de Objetos e Cadastro de Data Sources que o servidor de lógica usa são armazenadas nesse servidor, no data source de mapeamento de servidor. Cada tipo de servidor de lógica requer seu próprio data source de mapeamento de servidor.

No ERP 9.0, os objetos de negócios são usados para configurar o processamento distribuído e dados distribuídos durante a execução. A tabela Cadastro de Configuração de Objetos

(F986101) define essa configuração. Você pode trabalhar com o mapeamento de objetos do servidor para modificar as entradas dessa tabela.

Os mapeamentos de estação de trabalho são armazenados em um data source centralizado do sistema. A tabela F986101 usada pelo servidor empresarial é armazenada nesse servidor, no data source de mapeamento de servidor. Cada servidor empresarial requer um data source de mapeamento de servidor diferente.

Em comparação com uma estação de trabalho, um servidor empresarial que processa um objeto lógico tem uma perspectiva diferente do local em que os dados podem ser recuperados. Para uma estação de trabalho que solicita códigos definidos pelo usuário, sua tabela F986101 (no data source do sistema) indica o banco de dados local.

Quando um servidor empresarial solicita códigos definidos pelo usuário, não faz sentido para ele procurar essas informações em uma estação de trabalho. Portanto, o servidor empresarial deve ter mapeamentos exclusivos para códigos definidos pelo usuário. Esses mapeamentos são configurados na tabela Cadastro de Configuração de Objetos (F986101), no data source de mapeamento de servidor.

Se você tiver alterado a tabela F986101 na estação de trabalho, verifique-a nos mapeamentos do servidor para ver se eles também devem ser alterados. Por exemplo, se houver novos ambientes com mapeamentos exclusivos para a estação de trabalho, verifique se são necessárias alterações nos mapeamentos correspondentes para o servidor empresarial.

O Gerenciador da Configuração de Objetos também fornece processamentos em lote para ajudar na administração dos seus mapeamentos de objetos. Esses processos executam tarefas como comparar, atualizar, copiar e excluir registros do Gerenciador da Configuração de Objetos.

O aplicativo Gerenciador da Configuração de Objetos (P986110) atualiza a tabela Cadastro de Configuração de Objetos (F986101).

Mapeamento de Objetos

Os objetos são mapeados por ambiente. Selecione um ambiente já criado e mapeie os objetos do ambiente para os data sources que esses objetos devem utilizar. Você pode definir mapeamentos predeterminados para todas as instâncias de um tipo de objeto para um data source e pode mapear objetos individuais para data sources.

Mapeamento de Tipos de Objetos: Para criar um mapeamento predeterminado para um tipo de objeto, crie um mapeamento cujo nome de objeto seja o valor literal: DEFAULT. Em seguida, forneça um tipo de objeto (como TBLE) e um data source. Ao criar um mapeamento predeterminado para o tipo de objeto TBLE, todos os objetos de tabela não mapeados individualmente indicarão o data source predeterminado.

Mapeamento de Objetos Individuais É possível mapear objetos individuais dentro de um ambiente. Por exemplo, é possível mapear uma tabela específica, como a tabela Bancada de Segurança (F00950) para um data source diferente do predeterminado, por exemplo, para o data source do sistema.

Se você não mapear um objeto explicitamente pelo nome no Gerenciador da Configuração de Objetos, o ERP 9.0 usará o mapeamento predeterminado para esse tipo de objeto.

Atenção

Cada ambiente deve ter um mapeamento predeterminado para objetos TBLE (tabela) para o perfil do usuário *PUBLIC, pois não existe local predeterminado inerente para objetos de tabela. Se os objetos de tabela não tiverem um mapeamento predeterminado e não forem mapeados explicitamente pelo nome, o ERP 9.0 produzirá uma mensagem de erro de seleção.

Aplicativos em lote e funções de negócios são executados localmente, de forma automática, se não houver mapeamento predeterminado para esse tipo de objeto.

► Mapeamento de objetos

No menu Ferramentas de Administração do Sistema (GH9011), selecione Gerenciador da Configuração de Objetos (P986110).

1. Em Pesquisa e Seleção de Máquinas, selecione o data source que armazena a tabela Cadastro de Configuração de Objetos na qual você deseja trabalhar e clique em Selecionar.

A tela Pesquisa e Seleção de Máquinas exibe data sources que têm o campo Data Source do OCM selecionado na tela Revisão do Data Source. O nome da máquina ao lado do data source na grade faz referência à máquina na qual o data source reside. As estações de trabalho utilizam o data source do sistema para seus mapeamentos. Cada servidor empresarial tem seu próprio data source de mapeamento de servidor.

2. Na tela Acesso a Mapeamentos de Objetos, clique em Incluir para localizar data sources para os quais os mapeamentos de objetos devem ser revisados e para acessar uma tela na qual é possível incluir novos mapeamentos de objetos para data sources.
3. Na tela Revisão do Mapeamento de Objetos, preencha os campos a seguir para especificar o data source para o qual seus objetos serão mapeados:

- Nome do Ambiente
- Nome Objeto

Para definir parâmetros para todos os objetos em um data source, digite DEFAULT neste campo.

- Data Source Principal

O data source principal escolhido deve ser válido para o tipo de objeto mapeado. Por exemplo, é possível mapear apenas objetos do tipo TBLE e GT para um data source do banco de dados e objetos do tipo BSFN para um data source lógico.

- Usuário
- Modo de Data Source

Use somente o data source secundário para data sources de função de negócios (BSFN).

- Permitir QBE

4. Clique em OK para salvar o mapeamento dos objetos.

Você pode continuar mapeando objetos, clicando em OK após cada mapeamento. Lembre-se de clicar em OK para salvar seu último mapeamento e, em seguida, clique em Cancelar para retornar à tela Acesso a Mapeamentos de Objetos.

Observação

Na tela Acesso a Mapeamentos de Objetos, NA (inativo) no campo Status do Objeto é uma certificação de que o Gerenciador da Configuração de Objetos criou seu mapeamento com status inativo.

5. Para ativar o mapeamento, na tela Acesso a Mapeamentos de Objetos selecione o mapeamento e, no menu Linha, selecione Alterar Status. AV (ativo) aparece no campo Status do Objeto.

Consulte também

- *Opções de Processamento do Gerenciamento da Configuração de Objetos* no manual *Implementação de Configurable Network Computing™* para obter informações adicionais sobre como validar o tipo de objeto TBLE.

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Nome do Ambiente	<p>No World, o nome do ambiente também é denominado de Nome do Plano e é usado para identificar exclusivamente um ambiente de atualização para a instalação/reinstalação.</p> <p>No OneWorld (aplicativos de instalação), o nome do ambiente também é denominado de Nome do Plano e é usado para identificar exclusivamente um ambiente de atualização para a instalação/reinstalação.</p> <p>No OneWorld (aplicativos de ambiente ou de versão), este é o pathcode que identifica a localização do aplicativo ou dos dados de especificação da versão.</p>
Nome Objeto	<p>O nome de um objeto do sistema. A arquitetura do J.D. Edwards ERP é baseada em objetos. Os objetos discretos são as unidades de construção para todos os aplicativos e os desenvolvedores podem usar novamente esses objetos em diversos aplicativos. O bibliotecário de objetos faz o acompanhamento de cada um dos objetos. Alguns exemplos de objetos do sistema incluem:</p> <ul style="list-style-type: none">- Aplicativos em lote (tais como relatórios)- Aplicativos interativos- Visões lógicas- Funções de negócios- Estruturas de dados de funções de negócios- Regras de eventos- Estruturas de dados de objetos de mídia <p>--- ESPECÍFICO DA TELA ---</p> <p>Nesta tela, este é o objeto do OneWorld que o usuário deseja mapear. Para criar uma configuração predeterminada para todos os tipos de objetos, digite o valor literal PREDETERMINADO neste campo e, em seguida, digite um tipo de objeto no campo Tipo de Objeto.</p>
Usuário	<p>Um perfil usado para classificar usuários em grupos para fins de segurança do sistema. Utilize os perfis de grupo para dar aos membros de um grupo acesso a programas específicos. Algumas regras para criação de perfil para uma classe ou grupo de usuários são:</p> <ul style="list-style-type: none">- O nome da classe ou grupo de usuários deve começar com um asterisco (*), de forma que não haja conflito com os perfis do sistema.- O campo Grupo/Classe do Usuário precisa estar em branco quando um novo perfil de grupo for inserido. <p>--- ESPECÍFICO DA TELA ---</p> <p>Nesta tela você pode inserir um usuário, o nome de um grupo ou o valor literal *PUBLIC.</p>

Tipo Objeto	<p>O tipo de objeto com o qual o usuário está trabalhando. Por exemplo, se o usuário estiver trabalhando com arquivos, o tipo de objeto será TBLE, se estiver trabalhando com funções de negócios, o tipo será BSFN.</p> <p>--- ESPECÍFICO DA TELA --- O usuário poderá definir dados (tipo de objeto TBLE), aplicativos de batch (tipo de objeto UBE), funções de negócios (tipo de objeto BSFN) ou texto genérico (tipo de objeto GT).</p>
Modo de Data Source	Indica se a primeira ou segunda fonte de dados deve ser utilizada.
Permitir QBE	<p>Utilize este indicador para Ligar e Desligar o bloqueio de nível de linha da fonte de dados. O usuário deverá ligar este indicador para evitar que os itens da integridade da base de dados sejam alterados. O suporte lógico (software) personalizado da J.D. Edwards utiliza este indicador para determinar se o bloqueio de registro de nível de linha deve ou não ser utilizado.</p>

► **Alteração do mapeamento de uma tabela Bibliotecário de Objetos**

No menu Ferramentas de Administração do Sistema (GH9011), selecione Gerenciador da Configuração de Objetos (P986110).

1. Em Pesquisa e Seleção de Máquinas, selecione a máquina e o data source da tabela Cadastro de Configuração de Objetos na qual você deseja trabalhar e clique em Selecionar.

O data source reside na máquina. As estações de trabalho utilizam o data source do sistema para seus mapeamentos. Cada servidor empresarial tem seu próprio data source de mapeamento de servidor.

2. Na tela Acesso a Mapeamentos de Objetos, no menu Tela, selecione Revisar Data Source do OL para incluir e revisar mapeamentos de objetos para data sources.

Observação

Quando você mapear uma das tabelas do Bibliotecário de Objetos, o ERP 9.0 validará suas entradas para garantir que todos os ambientes com base no mesmo path code tenham suas tabelas do Bibliotecário de Objetos mapeadas para o mesmo data source. O ERP 9.0 o avisará com uma mensagem de erro se você mapear as tabelas do Bibliotecário de Objetos para data sources diferentes.

3. Na tela Revisão do Data Source do Bibliotecário de Objetos, preencha os campos a seguir para definir o novo mapeamento das tabelas do Bibliotecário de Objetos
 - Path Code
 - Data Source do OL
4. Clique em OK para salvar a revisão no mapeamento do data source.

Ao clicar em OK, o ERP 9.0 atualizará automaticamente o mapeamento do data source do Bibliotecário de Objetos para cada ambiente que contém o path code digitado no campo Path Code.

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Path Code	O path code é um ponteiro para um conjunto de objetos do OneWorld. Ele é usado para acompanhar os conjuntos de objetos e determinar o local onde eles se encontram no OneWorld.
Data Source do OL	O nome do data source.

Atualização da Tabela de Parâmetros do Oracle

É necessário atualizar a tabela de parâmetros do Oracle se você utilizar o Oracle e não seguir as convenções de nomenclatura recomendadas pela J.D. Edwards ou se incluir novos data sources do Oracle.

► Atualização da tabela de parâmetros do Oracle

No menu Ferramentas de Administração do Sistema (GH9011), selecione Gerenciador da Configuração de Objetos (P986110).

1. Na tela Pesquisa e Seleção de Máquinas, selecione a máquina e o data source da tabela Cadastro de Configuração de Objetos com os quais você deseja trabalhar e clique em Selecionar.
O data source reside na máquina. As estações de trabalho utilizam o data source do sistema para seus mapeamentos. Cada servidor empresarial tem seu próprio data source de mapeamento de servidor.
2. Na tela Acesso a Mapeamentos de Objetos, clique em Procurar para exibir mapeamentos de objetos.
3. Selecione um objeto e, no menu Linha, selecione Parâmetros do Oracle.
4. Na tela Acesso ao Dimensionamento de Objetos de Banco de Dados da Oracle, clique em Procurar para localizar informações para trabalho.
Você pode modificar os campos desse formulário para pesquisar por nível de versão, data source e nome do objeto. Se você for incluir novos parâmetros, não será necessário clicar em Procurar.

Você também pode acessar esse aplicativo a partir do aplicativo Data Sources.

5. Na tela Acesso ao Dimensionamento de Objetos de Banco de Dados da Oracle, execute uma das seguintes ações:
 - Selecione um registro e clique em Selecionar.
 - Clique em Incluir.

A tela Dimensionamento de Objetos de Bancos de Dados da Oracle será exibida. Nessa tela, você pode revisar e incluir informações sobre tabelas e índices para um data source ou uma tabela.

Como opção, você pode exibir a tela Revisão do Dimensionamento de Tabela e Data Source, escolhendo Banco de Dados Predeterminado no menu Linha da tela Acesso a Data Sources. Nesse caso, o valor DEFAULT será inserido automaticamente no campo Nome do Objeto, para que sejam usados valores predeterminados na tela. Se você alterar o nome do objeto DEFAULT, os campos que anteriormente eram preenchidos com valores predeterminados serão exibidos na tela.

6. Se estiver incluindo novos parâmetros, preencha os campos a seguir:

- Data Source
- Nome Objeto

Para definir parâmetros para todos os objetos em um data source, digite DEFAULT neste campo.

- Versão

7. Dependendo da sua seleção, um data source para o mapeamento DEFAULT ou para um objeto específico, campos diferentes serão exibidos na tela Dimensionamento de Objetos de Banco de Dados da Oracle. Para o mapeamento DEFAULT, você pode definir somente o nome do espaço do Oracle no qual as tabelas ou os índices residem. No entanto, para um objeto específico, é possível definir parâmetros como a quantidade de espaço a ser utilizado para uma tabela da Oracle.

Para o mapeamento DEFAULT, preencha os seguintes campos.

- Nom. Esp. Tabelas
- Nome do Espaço do Índice

Para um objeto específico, preencha os seguintes campos:

- Armazenamento Inicial de Índice
- Armaz. Próx. Índice
- Armazenamento do Aumento da % do Índice
- Extensão Mínima do Índice
- Extensão Máxima do Índice

Esses valores são válidos para as informações da tabela e do índice.

8. Para inserir informações de substituição, selecione Substituições no menu Tela.

Essa opção também está disponível no menu Linha da tela Acesso ao Dimensionamento de Tabela e Data Source.

9. Na tela Revisão da Substituição de Tabelas e Data Sources, preencha ou modifique os seguintes campos:
 - Copiar Dds.(Y/N)
 - Criar Tabelas (1/0)

10. Clique em OK para retornar à tela anterior. Se necessário, clique em OK em todas as telas posteriores, até voltar ao menu Ferramentas de Administração do Sistema.

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Data Source	O nome do data source.
Nome Objeto	<p>O nome de um objeto do sistema. A arquitetura do J.D. Edwards ERP é baseada em objetos. Os objetos discretos são as unidades de construção para todos os aplicativos e os desenvolvedores podem usar novamente esses objetos em diversos aplicativos. O bibliotecário de objetos faz o acompanhamento de cada um dos objetos. Alguns exemplos de objetos do sistema incluem:</p> <ul style="list-style-type: none">- Aplicativos em lote (tais como relatórios)- Aplicativos interativos- Visões lógicas- Funções de negócios- Estruturas de dados de funções de negócios- Regras de eventos- Estruturas de dados de objetos de mídia
Versão	<p>No World, o número da versão conforme definido no arquivo Repositório de Versões do Software.</p> <p>No OneWorld, o número da versão conforme definido no Cadastro de Versões.</p>
Nom. Esp. Tabelas	O nome de uma região de espaço do Oracle para armazenar arquivos.
Nome do Espaço do Índice	O nome da região de espaço do Oracle criada para armazenar índices.
Armazenamento Inicial de Índice	A quantia de espaço do Oracle, em bytes, exigida para armazenar um índice em segmento inicial de espaço ou extensão.
Armaz. Próx. Índice	O espaço do Oracle, em bytes, que será alocado a um índice uma vez que o segmento do espaço utilizado anteriormente tenha sido preenchido.
Armazenamento do Aumento da % do Índice	Um parâmetro do Oracle que indica o número de pontos percentuais que a próxima extensão de espaço do Oracle ocupará da última extensão de espaço alocada para um índice.
Extensão Mínima do Índice	Um parâmetro do Oracle indicando o número máximo de segmentos de espaço ou extensões que o Oracle alocará a um índice.
Extensão Máxima do Índice	Um parâmetro do Oracle indicando o número máximo de segmentos de espaço ou extensões que o Oracle pode alocar a um índice.

Armazen. Inic. Tabela	A quantidade de espaço do Oracle, em bytes, exigido para armazenar um arquivo em um segmento inicial de espaço ou extensão.
Extensão Máxima da Tabela	Um parâmetro do Oracle indicando o número máximo de segmentos de espaço ou extensões que o Oracle pode alocar para um arquivo.
Extensão Mínima da Tabela	Um parâmetro do Oracle indicando o número mínimo de segmentos de espaço ou extensões que o Oracle pode alocar para um arquivo.
Armaz. Próx. Tabela	A quantia de espaço do Oracle, em bytes, que será alocada para um arquivo uma vez que o segmento de espaço utilizado anteriormente tenha sido preenchido.
Armaz. Aum. Percent. da Tabela	Um parâmetro do Oracle que indica o número de pontos percentuais que a próxima extensão de espaço do Oracle ocupará sobre a última extensão de espaço alocada para o arquivo.
Copiar Dds.(Y/N)	Usado para indicar se um arquivo e seus dados são copiados para produção. Um valor de N move o arquivo sem dados durante a cópia para arquivo. Quando você estiver criando uma biblioteca de dados de produção, a partir do JDFDATA, este campo designa se os dados estão incluídos na cópia.
Criar Tabelas (1/0)	Indica se os arquivos foram criados automaticamente para esta fonte de dados. Consulte UDC H96/CR.

Opções de Processamento: Gerenciador da Configuração de Objetos (P986110)

O aplicativo Gerenciador da Configuração de Objetos (P986110) tem uma opção de processamento que controla o tratamento de erros.

Processamento

1. Erro de tabela inexistente

Utilize essa opção de processamento para especificar se um determinado erro ou aviso deve ser emitido quando um objeto TBLE mapeado não existe no data source para o qual está mapeado. Os valores válidos são:

1 Gerar um erro

Em branco Emitir uma mensagem de aviso.

Mapeamento de Texto Genérico

A tabela Status de Idioma de Texto Genérico (F001651) tem mais flexibilidade de mapeamento que outros objetos, pois os dados armazenados nela têm usos diferentes. As categorias de texto genérico são as seguintes:

- Dados comuns que todos os ambientes utilizam.
Por exemplo, glossários de dicionários de dados e observações da função de negócios são iguais para todos os ambientes.
- Dados de produção específicos para um ambiente.
Por exemplo, observações de itens do estoque e dados adicionais do cadastro geral podem ser diferentes para uma empresa que executa o ERP 9.0 em vários ambientes, como produção, teste e dados de demonstração da J.D. Edwards.

► Mapeamento de texto genérico

No menu Ferramentas de Administração do Sistema (GH9011), selecione Gerenciador da Configuração de Objetos (P986110).

No Gerenciador da Configuração de Objetos, utilize o tipo de objeto GT para mapear objetos de texto genérico específicos.

A seguir é fornecido um exemplo da aparência da tabela Cadastro de Configuração de Objetos (F986101) após a instalação do ERP 9.0 se sua empresa seguir a configuração comum. Este exemplo mostra somente os ambientes PD9 (produção) e TS9 (teste).

Ambiente	Nome do Objeto	Descrição	Data Source	Tipo de Objeto
PD9	F00165	Tabela de texto genérico	Dados de Negócios - Prod	TBLE
PD9	GT92002	Glossário de dicionário de dados	Dicionário de Dados	GT
PD9	GT9860A	Bibliotecário de objetos	Bibliotecário de Objetos	GT
PD9	GT9862A	Observações da função de negócios	Bibliotecário de objetos	GT
PD9	GT98DSA	Observações da estrutura de dados - Estrutura	Bibliotecário de Objetos	GT
PD9	GT98DSB	Observações da estrutura de dados – Estrutura e item	Bibliotecário de Objetos	GT
PD9	GT98TMPL	Modelos de objetos de mídia	Bibliotecário de Objetos	GT
TS9	F00165	Tabela de texto genérico	Dados de Negócios - Teste	TBLE

TS9	GT92002	Glossário de dicionário de dados	Dicionário de Dados	GT
TS9	GT9860A	Bibliotecário de objetos	Bibliotecário de Objetos	GT
TS9	GT9862A	Observações da função de negócios	Bibliotecário de Objetos	GT
TS9	GT98DSA	Observações da estrutura de dados - Estrutura	Bibliotecário de Objetos	GT
TS9	GT98DSB	Observações da estrutura de dados – Estrutura e item	Bibliotecário de Objetos	GT
TS9	GT98TMPL	Modelos de objetos de mídia	Bibliotecário de Objetos	GT

Execução de Relatórios do Gerenciador da Configuração de Objetos

O Gerenciador da Configuração de Objetos oferece processamentos em lote que produzem um relatório para ajudá-lo a acompanhar seus mapeamentos.

Alguns relatórios do Gerenciador da Configuração de Objetos são chamados quando você seleciona esse relatório no menu do ERP 9.0. Outros são chamados a partir de um driver de relatórios. Apesar de o resultado ser o mesmo, você define opções de processamento e seleção de dados de forma diferente para um processamento em lote chamado a partir de um driver de relatórios. Quando um relatório é chamado por um driver, as opções de processamento são definidas a partir dele para todos os relatórios executados do driver. Por exemplo, o driver do R988611A chama os relatórios Comparações de Mapeamento, Atualização Global, Exclusão do OCM e Cópia do OCM.

Qualquer seleção de dados de um relatório deve ser inserida para o relatório específico e não a partir do driver. Ao terminar de inserir as opções de processamento e as seleções de dados, se houver, você poderá executar o relatório a partir do driver.

Definição de Opções de Processamento para Relatórios do Gerenciador da Configuração de Objetos

A tarefa a seguir descreve como utilizar um driver de relatórios para definir opções de processamento para um relatório do data source. Os seguintes relatórios do Gerenciador da Configuração de Objetos são chamados por um driver de relatórios:

- Comparação do Mapeamento da Configuração de Objetos
- Atualização Global da Configuração de Objetos
- Exclusão da Configuração de Objetos
- Cópia da Configuração de Objetos
- Exclusão do Cadastro de Jobs por Antiguidade

Todos os relatórios, exceto Exclusão do Cadastro de Jobs por Antiguidade, são chamados a partir do driver de relatórios R98611A. O relatório Exclusão do Cadastro de Jobs por Antiguidade é chamado a partir do driver de relatórios R9861101. Com exceção desse caso, o processo de definição de opções de processamento para esses relatórios é idêntico, independentemente do relatório selecionado.

► Definição de opções de processamento para relatórios do Gerenciador da Configuração de Objetos

No menu Operações Avançadas (GH9012), selecione um dos relatórios do Gerenciador da Configuração de Objetos (P986110) chamados por um driver de relatórios.

1. Na tela Acesso a Versões de Aplicativos em Lote - Versões Disponíveis, selecione Opções de Processamento no menu Linha.
2. Se você selecionar o relatório Exclusão do Cadastro de Jobs por Antiguidade na tela Opções de Processamento, clique na guia do relatório cujas opções de processamento deseja inserir nos campos.
3. Clique em OK para salvar e sair da tela Acesso a Versões de Aplicativos em Lote - Versões Disponíveis.

Opções de Processamento: Aplicativos em Lote de Configuração de Objetos

Os seguintes aplicativos em lote têm opções de processamento que são inseridas a partir do driver de relatórios R98611A, utilizando a mesma tela de opção de processamento:

- Comparação do Mapeamento da Configuração de Objetos (R986101)
- da Configuração de Objetos (R986110)
- Exclusão da Configuração de Objetos (R986120)
- Cópia da Configuração de Objetos (R986121)

As opções de processamento dos aplicativos em lote do OCM permitem especificar o data source utilizado ao comparar, atualizar, excluir ou copiar dados. Essas opções de processamento permitem definir outros parâmetros utilizados pelo aplicativo em lote específico.

Somente as opções de processamento do relatório que está em execução serão utilizadas. Os campos de opções de processamento de outros relatórios são ignorados até que esse relatório seja executado.

1. Nome do Relatório do Gerenciador da Configuração de Objetos

Utilize esta opção de processamento para especificar o nome do relatório a ser executado. Os valores válidos são:

R986101 Comparação do Mapeamento de OCM

R986110 Atualização Global do OCM

R986120 Exclusão da Configuração de Objetos

R986121 Cópia da Configuração de Objetos

2. Versão

Utilize essa opção de processamento para especificar a versão do relatório a ser executado.

R986101 (Comparação de Mapeamentos)

Essas opções de processamento permitem que você especifique os data sources usados na comparação de mapeamentos. É possível especificar um método a ser utilizado para executar a comparação e tratar exceções no relatório.

Para obter informações sobre uma opção de processamento, clique com o botão direito do mouse no campo da opção e selecione no menu a opção "O que é isso?". Ou então, clique no campo da opção de processamento e pressione F1.

1. Data Source Um e 2. Comparação Data Source Dois

Utilize esta opção de processamento para especificar os nomes dos data sources a serem comparados.

3. Método de Comparação

Utilize esta opção de processamento para especificar o método de comparação utilizado. O método de comparação determina como o ERP 9.0 pesquisa os data sources. Quando você compara em uma direção, o ERP 9.0 relaciona registros somente no data source 1, que não estão no data source 2. Quando você compara nas duas direções, o ERP 9.0 relaciona registros que estão no data source 1 mas não no 2, e registros no data source 2 que não estão no 1. Os valores válidos são:

1 Comparar em apenas uma direção. Imprimir apenas os registros encontrados no primeiro data source, mas não no segundo.

Em branco Comparar em ambas as direções. Imprimir os registros do primeiro data source mas não do segundo, assim como os registros do segundo data source que não são encontrados no primeiro.

4. Exceções

Utilize essa opção de processamento para especificar se deseja imprimir apenas as exceções do relatório ou todos os registros da seleção de dados, destacando as diferenças entre os data sources. Os valores válidos são:

1 Imprimir somente as exceções

Em branco Imprimir todos os registros

R986110 (Atualização Global)

Essas opções de processamento permitem que você especifique o data source usado na atualização. Você também pode especificar se deseja criar novos registros do OCM a partir de registros existentes ou digitar novos valores. Quando você opta por criar novos registros de OCM a partir de outros já existentes, os valores inseridos por meio da opção de processamento Controle de Processos substituem todos os valores existentes.

Para obter informações sobre uma opção de processamento, clique com o botão direito do mouse no campo da opção e selecione no menu a opção "O que é isso?". Ou então, clique no campo da opção de processamento e pressione F1.

1. Modo de Processamento

Utilize esta opção de processamento para especificar o modo de processamento de dados do relatório. Os valores válidos são:

1 Modo Teste. Produz um relatório que permite visualizar os registros que você deseja excluir. Nenhum registro é excluído.

Em branco Modo Final. Produz um relatório dos registros que você deseja excluir e esses registros são excluídos.

2. Nome do Data Source

Utilize essa opção de processamento para especificar o nome do data source para a tabela do Gerenciador da Configuração de Objetos. Todas as atualizações resultantes da execução desse relatório serão feitas na tabela do Gerenciador da Configuração de Objetos localizada no data source especificado.

3. Controle de Processos

Utilize esta opção para escolher a criação de novos registros OCM ou então a modificação de registros já existentes. Os valores válidos são:

1 Criação de novos registros do OCM a partir de registros já existentes. Os registros criados serão semelhantes aos selecionados, exceto em relação aos novos valores do OCM digitados nas opções de processamento que serão substituídos adequadamente.

Em branco Alterar os registros selecionados com novos valores do OCM. Utilize a seleção de dados para especificar os registros que devem ser alterados com o novos valores do OCM que foram digitados nas opções de processamento.

4. Digitar Novos Valores de OCM

Use esta opção de processamento para inserir novos valores do OCM. Se você estiver criando novos registros do OCM a partir de registros existentes, os valores inseridos para essa opção de processamento substituirão os já existentes. Os valores válidos são:

Nome do Ambiente

Nome do Objeto

Data Source Principal

Usuário

Tipo de Objeto

Modo de Data Source

Data Source Secundário

Permitir QBE

R986120 (Exclusão da Configuração do Objeto)

Essas opções de processamento permitem especificar o data source a partir do qual registros específicos do Gerenciador da Configuração de Objetos serão excluídos. Também é possível selecionar o modo de operação e especificar se o aplicativo em lote Cópia de Objetos (R986121) deve ser executado, permitindo a criação de uma cópia dos registros antes de excluí-los.

Para obter informações sobre uma opção de processamento, clique com o botão direito do mouse no campo da opção e selecione no menu a opção "O que é isso?". Ou então, clique no campo da opção de processamento e pressione F1.

1. Modo de Processamento

Utilize esta opção de processamento para especificar o modo de processamento de dados do relatório. Os valores válidos são:

1 Modo Teste. Produz um relatório que permite visualizar os registros que você deseja excluir. Nenhum registro é excluído.

Em branco Modo Final. Produz um relatório dos registros que você deseja excluir e esses registros são excluídos.

2. Digitar Nome do Data Source

Utilize esta opção de processamento para especificar o nome do data source para a tabela do Gerenciador da Configuração de Objetos. Qualquer atualização resultante da execução deste relatório será feita na tabela do Configuração do Gerenciador de Objetos localizada no data source especificado.

3. Modo de Processamento

Utilize esta opção de processamento para especificar o modo de processamento de dados do relatório. Os valores válidos são:

1 Modo Teste. Produz um relatório que permite visualizar os registros que você deseja excluir. Nenhum registro é excluído.

Em branco Modo Final. Produz um relatório dos registros que você deseja excluir e esses registros são excluídos.

4. Cópia do Objeto

Utilize esta opção de processamento para determinar se você deseja executar o relatório Cópia da Configuração de Objetos (R986121) junto com o relatório Exclusão da Configuração de Objetos. Os valores válidos são:

1 Executar o aplicativo Cópia de Objetos (R986121). Cria uma cópia antes de eliminar um registro. Quando você executar o aplicativo Cópia de Objetos, lembre-se de digitar as opções de processamento da guia R986121 e de configurar a seleção de dados. A Seleção de Dados deve estar definida na mesma versão do R986121 que foi especificada para o R986120 (Eliminação de Configuração de Objetos).

Em branco Não executar a Cópia de Objetos (R986121). Exclui os registros sem fazer uma cópia antes.

R986121 (Cópia da Configuração do Objeto)

Essas opções de processamento permitem inserir os data sources de destino e de origem utilizados para copiar registros do Gerenciador da Configuração de Objetos.

Para obter informações sobre uma opção de processamento, clique com o botão direito do mouse no campo da opção e selecione no menu a opção "O que é isso?". Ou então, clique no campo da opção de processamento e pressione F1.

1. Modo de Processamento

Utilize esta opção de processamento para especificar o modo de processamento de dados do relatório. Os valores válidos são:

1 Modo Teste. Produz um relatório que permite visualizar os registros que você deseja excluir. Nenhum registro é excluído.

Em branco Modo Final. Produz um relatório dos registros que você deseja excluir e esses registros são excluídos.

2. Data Source Inicial

Utilize esta opção de processamento para especificar o nome do data source que contém a tabela do Gerenciador da Configuração de Objetos da qual se deseja copiar objetos.

3. Nome do Data Source de Destino

Utilize esta opção de processamento para especificar o nome do data source que contém a tabela do Gerenciador da Configuração de Objetos para o qual se deseja copiar.

Execução do Relatório Mapeamento da Configuração do Objeto Comparação

Execute o relatório Comparação da Configuração de Objetos para comparar tabelas Cadastro de Configuração de Objetos (F986101) de dois data sources diferentes e exibir as diferenças entre elas. Por exemplo, você pode comparar a tabela F986101 do data source do sistema com a tabela F986101 de um determinado data source de mapeamento de servidor.

Instruções Preliminares

- ☐ Defina as opções de processamento do relatório a partir do driver de relatórios e não do relatório real.

► Configuração da seleção de dados para o relatório Comparação de Mapeamentos

No menu Ferramentas de Administração do Sistema (GH9011), selecione Versões em Lote (P98305).

1. Na tela Acesso a Versões de Aplicativos em Lote – Versões Disponíveis, digite R986101 no campo Aplicativo em Lote e, em seguida, clique em Procurar.
2. Clique duas vezes na versão especificada na guia Driver da opção de processamento.
3. Na tela Solicitação de Versão, selecione a opção Seleção de Dados e clique em Submeter.
4. Na tela Seleção de Dados, selecione as colunas apropriadas para especificar os registros exatos que deseja comparar.
5. Clique em OK.

► Execução do relatório Comparação do Mapeamento da Configuração de Objetos

No menu Operações Avançadas (GH9012), selecione Versões de Aplicativos em Lote (P98305).

1. Na tela Acesso a Versões de Aplicativos em Lote – Versões Disponíveis, selecione a versão correspondente ao relatório que deseja executar.
2. Clique em Selecionar.
3. Em Solicitação de Versão, clique em Submeter para executar o relatório.

Execução do Relatório Atualização Global da Configuração de Objetos

Este processo executa atualizações e cópias globais de mapeamentos de objetos na mesma tabela Cadastro de Configuração de Objetos (F986101). Este aplicativo em lote pode ser utilizado ao invés do aplicativo interativo (P986110). Este aplicativo é útil para atualizar e copiar vários registros.

Instruções Preliminares

- ❑ Defina as opções de processamento do relatório a partir do driver de relatórios e não do relatório real.

► Configuração da seleção de dados para o relatório Atualização Global

No menu Ferramentas de Administração do Sistema (GH9011), selecione Versões em Lote (P98305).

1. Na tela Acesso a Versões de Aplicativos em Lote – Versões Disponíveis, digite R986110 no campo Aplicativo em Lote e, em seguida, clique em Procurar.
2. Clique duas vezes na versão especificada na guia Driver da opção de processamento.
3. Na tela Solicitação de Versão, selecione a opção Seleção de Dados e clique em Submeter.
4. Na tela Seleção de Dados, selecione as colunas apropriadas para especificar os registros exatos que deseja atualizar ou copiar.
5. Clique em OK.

► Execução do relatório Atualização Global da Configuração de Objetos

No menu Operações Avançadas (GH9012), selecione Atualização/Exclusão de Categorias do OCM (T986101B).

1. Na tela Versões Disponíveis, clique em Procurar e selecione a versão correspondente para o relatório que você deseja executar.
2. Clique em Selecionar.
3. Em Solicitação de Versão, clique em Submeter para executar o relatório.
4. Em Opções de Processamento, verifique as opções de processamento selecionadas.

Observação

Você pode receber as seguintes mensagens ao executar esse relatório:

- Chave duplicada – atualização/cópia não efetuada
Não é possível atualizar um registro ou criar um novo utilizando a chave de um registro existente.
 - Registros DEFAULT *Public ativos não podem ser atualizados
Não é possível atualizar os registros DEFAULT do grupo *PUBLIC.
-

Execução do Relatório Exclusão da Configuração de Objetos

Este processamento em lote exclui registros específicos do Gerenciador da Configuração de Objetos de um data source.

Instruções Preliminares

- ❑ Defina as opções de processamento do relatório a partir do driver de relatórios e não do relatório real.

► Configuração da seleção de dados do relatório Exclusão da Configuração de Objetos

No menu Ferramentas de Administração do Sistema (GH9011), selecione Versões de Aplicativos em Lote (P98305).

1. Na tela Acesso a Versões de Aplicativos em Lote – Versões Disponíveis, digite R986120 no campo Aplicativo em Lote e, em seguida, clique em Procurar.
2. Clique duas vezes na versão especificada na guia Driver da opção de processamento.
3. Na tela Solicitação de Versão, selecione a opção Seleção de Dados e clique em Submeter.
4. Na tela Seleção de Dados, selecione as colunas apropriadas para especificar os registros exatos que deseja excluir.
5. Clique em OK.

► Execução do relatório Exclusão da Configuração de Objetos

No menu Operações Avançadas (GH9012), selecione Atualização/Exclusão de Categorias do OCM (T986101B).

1. Na tela Versões Disponíveis, clique em Procurar e selecione a versão correspondente para o relatório que você deseja executar.
2. Clique em Selecionar.
3. Em Solicitação de Versão, clique em Submeter para executar o relatório.

Execução do Relatório Cópia da Configuração de Objetos

Esse processo copia registros do Gerenciador da Configuração de Objetos de um data source para outro e exclui automaticamente os registros duplicados. Por exemplo, se você criar um novo ambiente copiando um já existente, os registros do Gerenciador da Configuração de Objetos são criados para o novo ambiente no data source do sistema.

Utilize o processamento em lote Cópia da Configuração de Objetos para copiar esses registros para o data source de mapeamento do servidor apropriado. Depois de copiar os registros, utilize o processo Atualização Global da Configuração de Objetos (R986110) para alterar, no mínimo, os mapeamentos de LOCAL para a localização apropriada do servidor.

Instruções Preliminares

- ❑ Insira as opções de processamento do relatório a partir do driver de relatórios e não do relatório real.

Execução do Relatório Verificação do Gerenciador da Configuração de Objetos

O relatório Verificação do Gerenciador da Configuração de Objetos (R9861130) é uma ferramenta de solução de problemas muito útil para ajudá-lo a verificar se:

- Todas as definições de Cadastro de Data Sources têm mapeamentos do Gerenciador da Configuração de Objetos.
- Os mapeamentos do Gerenciador da Configuração de Objetos são consistentes para um determinado usuário, têm definições de data source e não estão duplicados.
- Existem arquivos de especificação apropriados em um servidor específico.
- Existem DLLs de função de negócios em um servidor específico.

Execute esse relatório para verificar os itens acima para uma estação de trabalho ou um servidor. A máquina na qual o relatório é executado determina qual conjunto de tabelas do Gerenciador da Configuração de Objetos e Cadastro de Data Sources será verificado. Conseqüentemente, esse relatório deve ser executado na máquina local e em cada servidor que executa o ERP 9.0. Ele também pode ser executado no servidor de distribuição.

► Execução do relatório Verificação do Gerenciador da Configuração de Objetos

No menu Operações Avançadas (GH9012), selecione Verificar Gerenciador da Configuração de Objetos (R9861130).

1. Na tela Acesso a Versões de Aplicativos em Lote – Versões Disponíveis, selecione uma versão e clique em Selecionar.
2. Na tela Solicitação de Versão, clique em Seleção de Dados e em Submeter.
3. Na tela Opções de Processamento, preencha os campos.

As opções de processamento são divididas em categorias, para que você possa selecionar o tipo de validação desejada. As duas primeiras opções são relativas à validação de data source externo e as opções restantes são relativas a validações de mapeamento da configuração de objetos.

Deixe uma opção em branco se não desejar que o ERP 9.0 execute essa validação.

Os campos na tela Opções de Processamento permitem o seguinte:

- Verificar definições do cadastro de data sources. Digite 1 para permitir que o ERP 9.0 verifique se todas as definições do Cadastro de Data Sources (F98611) têm mapeamentos do Gerenciador da Configuração de Objetos.
- Digitar o nome do ambiente que você deseja verificar. Você também pode digitar *ALL para verificar todos os ambientes. Esse ambiente será utilizado em todas as verificações subseqüentes.
- Digitar a identificação de usuário da pessoa ou do grupo (inclusive *PUBLIC) do qual deseja verificar os mapeamentos de objetos. Você também pode digitar *ALL ou deixar este campo em branco para verificar todos os usuários. Se você digitar uma identificação de usuário, o relatório também imprimirá os registros *PUBLIC.
- Especificar se deseja verificar mapeamentos ativos ou inativos. Digite 1 para verificar se todos os mapeamentos ativos do Gerenciador da Configuração de Objetos do usuário e do ambiente fornecidos têm definições de data source na

tabela Cadastro de Data Sources (F98611). Digite 2 para verificar os mapeamentos ativos e inativos.

- Verificar registros duplicados. Digite 1 para verificar se não existem mapeamentos duplicados do Gerenciador da Configuração de Objetos para o usuário e o ambiente fornecidos. Essa opção verifica somente a duplicação de mapeamentos ativos.
- Verificar nomes de DLL consolidados. Digite 1 para verificar se existe um nome de DLL consolidado para cada função de negócios em um servidor específico e se esse nome é válido.
- Verificar arquivos de especificação. Digite 1 para verificar se todos os arquivos de especificação necessários para a execução do ERP 9.0 existem para o path code. Essa opção se aplica somente quando a execução estiver acontecendo em um servidor.

Opções de Processamento: Verificação do Gerenciador da Configuração de Objetos (R9861130)

Para obter informações sobre uma opção de processamento, clique com o botão direito do mouse no campo da opção e selecione no menu a opção "O que é isso?". Ou então, clique no campo da opção de processamento e pressione F1.

1. Mapeamentos do Data Source

Utilize esta opção para especificar se a validação do data source deve ser executada para as definições do data source principal. Os valores válidos são:

- 1 Verificar se cada data source tem pelo menos um mapeamento do OCM definido.

Em branco Não verificar as definições do data source.

2. Validação do Ambiente

Utilize esta opção de processamento para especificar os ambientes que serão validados. Os valores válidos são:

*All Executar validações para todos os ambientes.

Nome do ambiente específico Valida somente esse ambiente.

DLL Pai

Esta opção de processamento permite verificar se cada função de negócios tem uma DLL pai atribuída.

Para obter informações sobre uma opção de processamento, clique com o botão direito do mouse no campo da opção e selecione no menu a opção "O que é isso?". Ou então, clique no campo da opção de processamento e pressione F1.

1. DLL Pai da Função de Negócios

Utilize esta opção de processamento para verificar se todas as funções de negócios têm uma DLL pai designada. Os valores válidos são:

- 1 Verificar se todas as funções de negócios têm uma DLL pai designada. Verifica também se o nome da DLL é válido.

Em branco Não ocorre verificação.

Especificações

Essa opção de processamento permite indicar se você deseja verificar se todas as especificações necessárias para a execução do ERP 9.0 existem no servidor.

Para obter informações sobre uma opção de processamento, clique com o botão direito do mouse no campo da opção e selecione no menu a opção "O que é isso?". Ou então, clique no campo da opção de processamento e pressione F1.

1. Validação de Especificações do Servidor

Utilize essa opção de processamento para verificar se todas as especificações necessárias para a execução do ERP 9.0 existem no path code. Esta opção se aplica somente quando a execução estiver acontecendo em um servidor. Os valores válidos são:

- 1 Verificar se as especificações necessárias existem.

Em branco Não verificar as especificações.

OCM

Essas opções de processamento permitem inserir parâmetros de validação para Identificações do Usuário, mapeamentos do Gerenciador da Configuração de Objetos e mapeamentos duplicados do Gerenciador da Configuração de Objetos.

Para obter informações sobre uma opção de processamento, clique com o botão direito do mouse no campo da opção e selecione no menu a opção "O que é isso?". Ou então, clique no campo da opção de processamento e pressione F1.

1. Id. do Usuário para Validar

Utilize esta opção de processamento para especificar a identificação do usuário para o qual as validações do OCM devem ser executadas. Os valores válidos são:

Em branco Executa validações para todos os usuários.

*ALL Executa validações para todos os usuários.

*PUBLIC Executa as validações somente para *PUBLIC.

Identificação de usuário específica Executa a validação somente para esse usuário.

2. Mapeamentos do OCM

Utilize esta opção de processamento para indicar se os mapeamentos do OCM serão validados. Os valores válidos são:

Em branco Não validar os mapeamentos do OCM.

- 1 Validar todos os mapeamentos do OCM ativos.
- 2 Validar os mapeamentos do OCM ativos e inativos.

3. Mapeamentos de COM Duplicados

Utilize esta opção para especificar se as duplicações de registros do OCM devem ser verificadas. Os valores válidos são:

Em branco Não verificar as duplicações.

- 1 Verificar se os registros de mapeamento do OCM ativos não estão duplicados.

Execução do Relatório de Atualização da Tabela do Sistema de Configuração de Objetos

Esse processo inclui registros ativos do Gerenciador da Configuração de Objetos (OCM) em uma tabela, identificação de usuário e data source especificados para todos os ambientes relacionados na tabela Detalhes do Ambiente – ERP 9.0 (F00941). Você pode utilizar a seleção de dados para filtrar os ambientes nos quais este processo inclui registros do OCM.

► Execução do relatório Atualização da Tabela do Sistema de Configuração de Objetos

No menu Operações Avançadas (GH9012), selecione Atualização da Tabela do Sistema de Configuração de Objetos (R986101A).

1. Na tela Acesso a Versões de Aplicativos em Lote – Versões Disponíveis, clique em Procurar, selecione XJDE0001 e clique em Selecionar.
2. Na tela Solicitação de Versão, clique em Seleção de Dados e em Submeter.
3. Na tela Seleção de Dados, determine quais registros devem ser atualizados e clique em OK.
4. Na tela Opções de Processamento, insira as seguintes informações:
 - O nome da tabela para a qual serão criados mapeamentos
 - O data source para o qual a tabela deve ser mapeada
 - A identificação do usuário para o qual os registros serão mapeados
O valor *PUBLIC mapeia os registros para todos os usuários. Você também pode mapear por grupo.
 - Modo final ou teste
Se for deixado em branco, o aplicativo será executado no modo teste. Execute esse processo no modo teste primeiro, para testar se os valores atuais geram um resultado correto. Digite 1 para o modo final.
5. Clique em OK.

Opções de Processamento: Criação de Mapeamentos da Tabela do Sistema (R986101A)

Processamento

Essas opções de processamento permitem especificar o nome da tabela, o data source e a identificação do usuário para uso ao criar um mapeamento do OCM. Você também pode especificar se deseja executar o relatório no modo teste ou final.

Para obter informações sobre uma opção de processamento, clique com o botão direito do mouse no campo da opção e selecione no menu a opção "O que é isso?". Ou então, clique no campo da opção de processamento e pressione F1.

1. Digitar o Nome da Tabela

Utilize esta opção de processamento para especificar o nome da tabela a ser mapeada para cada ambiente. O nome da tabela, com os valores especificados para as opções de

processamento Data Source e Identificação do Usuário, criará um Mapeamento do OCM completo.

2. Digitar o Data Source

Utilize esta opção de processamento para especificar o data source a ser mapeado para cada ambiente. O data source, com os valores especificados para as opções de processamento Nome da Tabela e Identificação do Usuário, será usado para criar um Mapeamento do OCM completo.

3. Digitar a Id. do Usuário

Utilize esta opção de processamento para identificar a Identificação do Usuário a ser mapeada para cada ambiente. A identificação do usuário, com os valores especificados para as opções de processamento Nome da Tabela e Data Source, será usada para criar um Mapeamento do OCM completo.

4. Modo de Teste/Final

Utilize esta opção de processamento para indicar se o aplicativo em lote será executado em modo teste ou final. A execução do aplicativo em lote em modo de teste não altera os registros. O modo final atualiza e inclui registros. Os valores válidos são:

Em branco Modo Teste.

1 Modo Final.

Execução do Relatório Criação de Relatórios OCM para Negócios

Esse processamento em lote lê as tabelas do Bibliotecário de Objetos das funções de negócios do servidor e, em seguida, cria registros do Gerenciador da Configuração de Objetos para as funções de negócios no data source de destino que você especificou nas opções de processamento. As opções de processamento também permitem especificar o data source de origem e o ambiente a serem usados ao criar esses registros do Gerenciador da Configuração de Objetos.

► Execução do relatório Criação de Função de Negócios do Servidor para Registros do OCM

No menu Operações Avançadas (GH9012), selecione Criar Relatórios OCM para Negócios (R986140).

1. Na tela Versões Disponíveis, selecione XJDE0001 e clique em Selecionar.
2. Na tela Solicitação de Versão, clique em Seleção de Dados e, em seguida, clique em Submeter.
3. Na tela Seleção de Dados, especifique os registros a serem criados e clique em OK.
4. Na tela Opções de Processamento, insira as seguintes informações:
 - Especifique o modo final ou de teste.

Quando você digita 1, o relatório é executado no modo Final, o que significa que esse relatório será impresso e outros relatórios serão atualizados. Quando você digita 0 ou deixa esse campo em branco, o relatório é executado no modo Teste, o que significa que o relatório será impresso, mas não atualizado.

- O data source da máquina que corresponde ao servidor no qual você deseja executar a função de negócios.
- O ambiente no qual você deseja utilizar eventos em tempo real.
- O data source do sistema que a máquina cliente/servidor utiliza.

Execução do Relatório Exclusão do Cadastro de Serviços por Dias 01

Esse aplicativo em lote permite produzir um relatório que relaciona jobs de impressão obsoletos submetidos aos servidores. Você tem a opção de gerar somente o relatório ou gerar o relatório e depois excluir registros obsoletos da tabela F986110.

Esse aplicativo em lote é executado por um driver de relatórios. Insira seleções de dados a partir do aplicativo em lote e opções de processamento a partir do driver de relatório (R9861101), e não do aplicativo (R9861102).

► Configuração da seleção de dados para Exclusão do Cadastro de Jobs

No menu Ferramentas de Administração do Sistema (GH9011), selecione Versões em Lote (P98305).

1. Na tela Acesso a Versões de Aplicativos em Lote – Versões Disponíveis, digite R9861102 no campo Aplicativo em Lote e, em seguida, clique em Procurar.
2. Clique duas vezes em uma das seguintes versões:
 - XJDE0001 = Jobs com Status de Todos
 - XJDE0002 = Jobs com Status Concluído
 - XJDE0003 = Jobs com Status de Erro
 - XJDE0004 = Jobs com Status de Espera
3. Na tela Solicitação de Versão, selecione a opção Seleção de Dados e clique em Submeter.
4. Na tela Seleção de Dados, selecione as colunas apropriadas para especificar os registros exatos que deseja comparar.
5. Clique em OK.

► Execução do relatório Exclusão do Cadastro de Jobs por Antiguidade

No menu Operações Avançadas (GH9012), selecione Exclusão do Cadastro de Jobs por Antiguidade (R9861101).

1. Na tela Acesso a Versões de Aplicativos em Lote – Versões Disponíveis, clique em Procurar e selecione a versão correspondente ao relatório que deseja executar.
2. Clique em Selecionar.
3. Na tela Solicitação de Versão, clique em Submeter.
4. Na tela Opções de Processamento, insira as informações a seguir e clique em OK:
 - Data Source (guia Valores Predeterminados)
 - Dias Anteriores (guia Valores Predeterminados)
 - Modo de Controle (guia Valores Predeterminados)

- UBE de Status de Controle do Job (guia Versão)

Execução do Relatório Atualização/Exclusão de Categorias do OCM

Esse aplicativo em lote permite incluir ou excluir objetos de membros de uma categoria especificada do Gerenciador da Configuração de Objetos (F986101). Você pode incluir ou excluir mapeamentos do OCM de todos os membros da mesma categoria, em vez de incluí-los ou excluí-los individualmente. As opções de processamento desse aplicativo em lote permitem especificar se os mapeamentos devem ser incluídos ou excluídos, o path code apropriado, o ambiente e o data source a serem utilizados.

► Execução do relatório Atualização/Exclusão de Categorias do OCM

No menu Operações Avançadas (GH9012), selecione Inclusão/Atualização/Exclusão de Categorias do OCM (R986101B).

1. Na tela Acesso a Versões de Aplicativos em Lote – Versões Disponíveis, selecione XJDE0001 e clique em Selecionar.
2. Na tela Solicitação de Versão, clique em Seleção de Dados e em Submeter.
3. Na tela Seleção de Dados, especifique quais registros devem ser incluídos ou excluídos e clique em OK.
4. Na tela Opções de Processamento, clique na guia Modos do OCM e digite as seguintes informações:
 - Modo Final ou Teste
Insira 1 para executar o relatório em modo teste. O relatório será impresso e a tabela do Gerenciador da Configuração de Objetos não será atualizada. Insira 2 para executar o relatório em modo final. O relatório será impresso e a tabela do Gerenciador da Configuração de Objetos será atualizada.
 - Modo Incluir ou Excluir
Insira 1 para incluir mapeamentos do OCM para objetos na categoria ou 2 para excluí-los.
 - Substituir Mapeamento
 - Insira 1 para excluir mapeamentos do OCM dos objetos que já têm mapeamentos para o ambiente e o usuário. Insira 2 ou deixe esse campo em branco para desativar mas não excluir mapeamentos de registros do OCM em conflito.
5. Clique na guia Definições do OCM e digite as seguintes informações:
 - Path code a ser utilizado ao incluir ou excluir mapeamentos do OCM.
Quando você digita um path code, são incluídos ou excluídos mapeamentos de todos os ambientes com o path code digitado. Não é necessário digitar um path code se você tiver digitado um nome de ambiente na opção de processamento Ambientes. Se esse campo estiver em branco, os mapeamentos do OCM serão incluídos ou excluídos independentemente do path code.
 - Ambiente a ser utilizado ao incluir ou excluir mapeamentos do OCM.
Se esse campo estiver em branco, os mapeamentos do OCM serão incluídos ou excluídos independentemente do ambiente. Se você tiver digitado um path code na opção de processamento Path Code, ele será utilizado. Se os campos de

opção de processamento Ambientes e Path Code estiverem em branco, os mapeamentos do OCM serão incluídos ou excluídos de todos os ambientes da tabela Detalhes do Ambiente (F00941).

- Classe/Grupo de Usuário

Se você estiver excluindo mapeamentos do OCM e esse campo estiver em branco, todos os registros do OCM serão excluídos, independentemente da classe ou do grupo de usuário. Se estiver incluindo mapeamentos do OCM, digite um valor nesse campo.

- Data Source

Se você estiver excluindo mapeamentos do OCM e esse campo estiver em branco, todos os registros do OCM serão excluídos, independentemente do data source. Se estiver incluindo mapeamentos do OCM, digite um valor nesse campo.

Partição da Lógica de Aplicativo em Servidores

A lógica de aplicativos do ERP 9.0 pode ser particionada para ser executada remotamente, mapeando grupos individuais ou especificados de componentes da função de negócios para execução em um servidor de aplicativos ou um servidor empresarial em vez de uma estação de trabalho.

A J.D. Edwards descobriu que a redistribuição de determinados componentes da função de negócios (inclusive funções principais de negócios) pode aumentar significativamente o desempenho de uma estação de trabalho ERP 9.0 distribuída, ao mesmo tempo que reduz o tráfego da rede. Essa redistribuição envolve o novo mapeamento dos objetos, utilizando a metodologia do Gerenciador da Configuração de Objetos padrão do ERP 9.0.

Exemplos dessas configurações são ilustrados pelos modelos de thin-client e fat-client em Windows e de thin-client e fat-client em Java. Os dois modelos têm especificações de aplicativos nos componentes cliente e função de negócios no servidor. A principal diferença é que o modelo do Windows utiliza middleware de comunicação JDENet, enquanto o modelo Java utiliza middleware JDENet/CORBA.

Enquanto o design do ERP 9.0 permite a partição de todos os componentes da função de negócios do ERP 9.0, a maior vantagem deriva da partição de Funções Principais de Negócios (MBFs).

Os aplicativos ERP 9.0 voltados para transações baseiam-se no conceito de MBFs, que geralmente são responsáveis por editar transações e por consolidar transações no banco de dados. A maior parte dos serviços de E/S de aplicativos voltados para transações é executada por MBFs. Localizando a maior parte da lógica de negócios das transações em MBFs e particionando as MBFs para execução nos servidores de aplicativos, o tráfego da rede pode ser minimizado, melhorando muito o desempenho do aplicativo em ambientes distribuídos e WAN.

Em uma configuração de dois níveis, na qual MBFs são processadas no cliente, ocorre muita interação na WAN entre o cliente e o servidor. Em uma configuração de três níveis que consiste em um cliente, um servidor de dados e um servidor de aplicativos ou empresarial, o processamento da transação pode ocorrer em uma LAN entre os dois servidores. Assim, a interação na WAN entre o cliente e o servidor é reduzida à inserção de entrada no cliente e o retorno de resultados do servidor. Essa configuração em três níveis pode resultar em redução significativa do tráfego na WAN.

A figura a seguir compara um típico tráfego de rede de uma configuração em dois níveis, na qual MBFs são processadas no cliente, com a segmentação do tráfego de rede da configuração em três níveis, na qual MBFs são processadas no servidor.

Dois Níveis: Tráfego de Rede Comum

Em uma configuração de dois níveis, a GUI, as regras de evento e as MBFs geralmente são tratadas pelo cliente e os dados são armazenados no servidor. Geralmente, o seguinte processamento ocorre na WAN entre o cliente e o servidor:

- Busca do registro (cliente para servidor)
- Devolução do registro (servidor para cliente)
- Validação do formato de dados (cliente para servidor)
- Formato OK (servidor para cliente)
- Envio de detalhes do registro (cliente para servidor)
- Detalhes OK (servidor para cliente)
- Fim da transação (cliente para servidor)

Três Níveis: Segmentação do Tráfego da Rede

Em uma configuração de três níveis, a GUI e as regras do evento são tratadas pelo cliente, mas um servidor de aplicativos ou um servidor empresarial trata o processamento MBF. O servidor de banco de dados armazena os dados. O seguinte processamento ocorre na WAN entre o cliente e o servidor de aplicativos ou empresarial:

- Entrada de processamento de solicitação ou dados (cliente para servidor)
- Devolução de resultados do processamento (servidor para cliente)

O seguinte processamento ocorre localmente na LAN entre o servidor de aplicativos ou empresarial e o servidor do banco de dados:

- Busca do registro
- Devolução do registro
- Validação do formato dos dados
- Formato OK
- Envio de detalhes do registro
- Detalhes OK
- Fim da transação

Como Funciona uma Função Principal de Negócios

A série de eventos a seguir demonstra como um aplicativo típico utiliza uma Função Principal de Negócios (MBF). Este exemplo utiliza o aplicativo Entrada do Pedido de Vendas.

- End

O primeiro evento ocorre quando o fim de uma linha do pedido de vendas é atingido, fazendo com que o aplicativo cliente ERP 9.0 chame a API jdeCallObject. Esse

comando envia uma mensagem para a MBF. São incluídos na mensagem os dados da linha (na forma de estrutura de dados). O aplicativo envia a mensagem de forma assíncrona com seus dados associados, isto é, quando a mensagem é enviada, o aplicativo cliente avança para a próxima linha.

- A MBF recebe a mensagem da linha.

Esse evento ocorre quando a MBF recebe a mensagem JDENet que inclui os dados da linha. Esses dados são armazenados em cache na memória compartilhada do servidor.

- A MBF estende e edita a linha.

Esse evento ocorre quando a MBF estende e edita a linha do pedido de vendas. Normalmente, os dados necessários para estender e editar a linha são acessados localmente em uma LAN. Os dados são solicitados por uma chamada SQL dependente do banco de dados e transportados pelos mecanismos ODBC (Open Database Connectivity) ou OCI (Oracle Call Level Interface) aplicáveis.

- A MBF envia uma mensagem de devolução ao aplicativo cliente.

Esse evento, que é o quarto, ocorre após a MBF estender e editar a linha do pedido de vendas e retornar ao cliente a linha estendida, além dos códigos de erros. A mensagem de devolução é enviada utilizando o JDENet. Em seguida, os eventos de 1 a 4 são repetidos de forma assíncrona para todas as linhas associadas ao pedido de vendas.

- Fim do pedido de vendas (botão OK).

Esse evento indica que o usuário preencheu todas as linhas do pedido de vendas. O usuário aciona esse evento clicando em OK depois que todas as linhas editadas tiverem sido devolvidas ao cliente. Quando o usuário clica em OK, uma mensagem de fim de transação é enviada à MBF. O cliente é imediatamente liberado para entrar na próxima transação.

- A MBF processa a transação completa.

A transação completa é processada quando a MBF lê de forma assíncrona o cache de memória compartilhada (no qual todas as linhas da transação são armazenadas) e inicia o processo de consolidação da transação no banco de dados.

- Consolidação da transação no banco de dados e limpeza da MBF

A MBF consolida a transação inteira no banco de dados, geralmente de forma local utilizando ODBC e OCI e limpa o cache da memória compartilhada da transação concluída.

O mapeamento da MBF para execução no servidor faz com que a maior parte do banco de dados e da interação lógica ocorra dentro de uma mesma máquina do servidor (servidor empresarial) ou entre máquinas conectadas à LAN (servidor de aplicativos e servidor de dados). Isso significa que a transação foi processada com um mínimo de tráfego da rede. Esse tipo de transação do aplicativo é ideal para ganhos de desempenho em ambientes distribuídos e da WAN.

Comportamento do Servidor com Lógica de Aplicativo Particionada

Em comparação com um caso típico de cliente pesado, a partição da lógica de aplicativo configurando componentes da função de negócios (como Funções Principais de Negócios e outras) para execução no servidor requer que o servidor execute mais processos e gerencie

sessões adicionais do usuário. Para controlar o comportamento do servidor com esse aumento de carga de trabalho, parâmetros jde.ini importantes devem ser definidos.

Consulte também

- ❑ *Middleware* no manual *System Administration* para obter informações adicionais sobre a definição de parâmetros no jde.ini

Exemplo: Regra de Processamento 1 - JDENet no Cliente

No cliente, as funções JDENet residem em uma biblioteca de vínculo dinâmico (DLL) denominada jdenet.dll. Essas funções são chamadas pelo programa ERP 9.0 Explorer (Oexplore.exe). Isto é, elas não são executadas como um processo ou serviço separado, mas de dentro do processo Oexplore.exe.

Quando os clientes ERP 9.0 iniciam uma sessão de comunicação com um servidor ERP 9.0 (conforme definido pelo Gerenciador da Configuração de Objetos), eles são atribuídos à comunicação com um processo JDENet específico nesse servidor. Essa atribuição persiste para a sessão do ERP 9.0. Isto é, a mesma conexão lógica é mantida enquanto o usuário estiver conectado.

Exemplo: Regra de Processamento 2 - JDENet no Servidor

É possível configurar vários processos JDENet para execução em um servidor. Os parâmetros no arquivo jde.ini do servidor especificam quantos processos JDENet podem ser iniciados no servidor e o número total de conexões de rede que podem ocorrer com o servidor e a partir dele.

Se você especificar vários processos JDENet, o ERP 9.0 iniciará o processo conforme necessário de forma individual com solicitações de sessão de entrada, até que o número máximo de processos JDENet seja iniciado. Em seguida, o ERP 9.0 atribui sessões subsequentes a processos JDENet. Dentro de cada processo JDENet, as mensagens são colocadas em fila e processadas uma por vez. Por exemplo:

Session 1: JDENET_1
Session 2: JDENET_2
Session 3: JDENET_3
Session 4: JDENET_1
Session 5: JDENET_2
Session 6: JDENET_3

O exemplo anterior se baseia nas características relacionadas na tabela a seguir:

Característica	Valor	Parâmetro jde.ini
Número de processos da JDENet	3	[JDENet] maxNetProcesses=3
Número de conexões por servidor	nnn	Este é um número variável específico para o local. Geralmente, a definição deve ser um valor suficientemente grande para acomodar o máximo da instalação. Por exemplo:

		[JDENet] maxNetConnections=800
Número de sessões de entrada	6	N/D

Exemplo: Regra de Processamento 3 - Núcleos no Servidor

Para tratar funções diferentes, a arquitetura do ERP 9.0 permite que tipos diferentes de processos de núcleo sejam executados no servidor. O núcleo que processa objetos distribuídos por meio da API jdeCallObject é do Tipo 2. Um parâmetro no arquivo jde.ini do servidor especifica quantos núcleos individuais em um tipo de núcleo específico podem ser iniciados.

O número total de sessões ativas que podem se conectar a um núcleo não pode ser controlado diretamente. Isto é, o ERP 9.0 aloca sessões dinamicamente para os tipos de núcleos aplicáveis conforme a disponibilidade. No entanto, é possível controlar indiretamente o número de usuários por núcleo, especificando um número suficiente de núcleos no relacionamento com base no número de conexões (cliente para servidor e servidor para servidor). Por exemplo, é possível especificar um número suficiente de núcleos para que se tenha um usuário ou dois usuários por núcleo e assim por diante.

Ao determinar o número de núcleos necessários, lembre-se de que cada processo do núcleo consome recursos de memória do servidor. A quantidade exata de memória utilizada não é tão importante quanto o desempenho. Considere quantos usuários (ou MBFs) podem utilizar um único núcleo simultaneamente antes de o desempenho começar a ter uma redução significativa.

Os processos do núcleo são iniciados de forma semelhante às sessões de comunicação de rede do JDENet. Para cada tipo de núcleo, o ERP 9.0 inicia um novo núcleo para cada nova sessão, até que o número máximo permitido seja iniciado. Quando o máximo for atingido, o ERP 9.0 atribuirá sessões em seqüência a um processo de núcleo específico.

Cada núcleo do Tipo 2 coloca em fila e processa uma única solicitação de API jdeCallObject por vez. Se várias sessões forem atribuídas a um único núcleo, ao ser concluída, a rotina jdeCallObject irá retirar a próxima solicitação da fila desse tipo de núcleo.

Cuidado ao configurar o arquivo jde.ini para o servidor. Utilizando essa metodologia de equilíbrio de núcleos, não é possível distribuir os serviços em execução com base em sua natureza. Conforme ilustrado no exemplo a seguir, isso pode fazer com que Kernel_2 seja carregado com um processamento pesado de entrada de pedidos de vendas, enquanto o outro núcleo, Kernel_1, tenha funções que exijam menos processamento. Essa noção de equilíbrio de carga pode ser utilizada a seu favor quando se considera níveis de hardware. Por exemplo:

```
Session 1: JDENET_1, Kernel_1
Session 2: JDENET_2, Kernel_2
Session 3: JDENET_3, Kernel_1
Session 4: JDENET_1, Kernel_2
Session 5: JDENET_2, Kernel_1
Session 6: JDENET_3, Kernel_2
```

O exemplo anterior se baseia nas características relacionadas na tabela a seguir:

Característica	Valor	Parâmetro jde.ini
Número de processos da JDENet	3	[JDENet] maxNetProcesses=3
Número de sessões de entrada	6	N/D
Número de núcleos do Tipo 2	2	[JDENet_KERNEL_DEF2] maxNumberOfProcesses=2
Número de sessões que solicitam núcleo do Tipo 2	6	N/D

Consulte também

- ❑ *Middleware* no manual *System Administration* para obter informações adicionais sobre núcleos

Quando Não Distribuir Lógica

Não distribua lógica nos seguintes cenários:

- Quando uma função de negócios mapeada para o servidor cria o cache exigido por outra função de negócios solicitada a partir do aplicativo de chamada, essas funções de negócios também devem ser mapeadas para o mesmo servidor de lógica que a função que criou o cache.
- Quando funções de negócios somente do cliente contêm funções GUI ou do Windows válidas apenas em uma estação de trabalho Windows NT, funções principais de negócios distribuídas para um servidor de lógica podem não chamar uma função de negócios que pode ser executada somente em um cliente.

Observação

Quando uma função principal de negócios é mapeada para um servidor de lógica, o servidor consulta seu próprio data source de mapeamento do servidor para determinar as tabelas de OCM para processamento. Por exemplo, se uma função principal de negócios for mapeada para um servidor de lógica, a lógica chamada pela função principal de negócios será chamada com base no data source de mapeamento do servidor no OCM.

Questões com Lógica Distribuída

As seguintes questões estão envolvidas na lógica distribuída:

- A funcionalidade do controle de lotes pode provocar problemas na lógica distribuída. Ao fechar um aplicativo de transação, a função de negócios de controle de lotes apresenta uma tela adicional para verificação. Não haverá problema se o aplicativo chamar a função de negócios de controle de lotes diretamente. No entanto, a chamada falhará se a função principal de negócios mapeada chamar a função de negócios de controle de lotes porque apresentações da GUI não podem ser executadas no servidor. Por exemplo, os aplicativos Compras e Estoque não podem utilizar controle de lotes se a lógica for mapeada para o servidor.

- Ao implementar a lógica de localização e customizada, evite mapear a lógica que contém funcionalidade da GUI ou do Windows.

Problemas de Processamento da Função de Negócios

A solução de Configurable Network Computing do ERP 9.0 permite que desenvolvedores e administradores mapeiem funções de negócios para um ou mais servidores de aplicativos para processamento lógico. Quando ocorre um problema no servidor, o ERP 9.0 tenta reconectar-se ao servidor de aplicativos, para que a função de negócios possa ser executada. Se o ERP 9.0 puder reconectar-se ao servidor e executar a função de negócios, o trabalho continuará ininterrupto.

No entanto, as seguintes circunstâncias podem complicar o processamento da função de negócios:

- A estação de trabalho cliente não pode se conectar novamente ao servidor de aplicativos porque um processo do servidor foi interrompido.
- O processamento da função de negócios cria informações de cache ou de estado no servidor de aplicativos cujo processo foi interrompido.
- A função de negócios faz com que um ou mais processos sejam interrompidos no servidor.
- A estação de trabalho cliente não pode se conectar novamente ao servidor de aplicativos porque a máquina do servidor está inativa e faz parte de um agrupamento de servidores.

Quando a estação de trabalho cliente não consegue se comunicar com o servidor, o ERP 9.0 redireciona o processamento da função de negócios para um servidor secundário. Uma lista no código CalObject indica os nomes dos servidores original e secundário para os quais as chamadas futuras devem ser reencaminhadas.

Observação

A configuração predeterminada é que nenhum servidor secundário é definido durante o processo de instalação do ERP 9.0. A definição de um servidor requer alterações nos mapeamentos do OCM. Se você não definir um servidor secundário e ocorrer recuperação de falhas, o ERP 9.0 remapeará o processamento da função de negócios do servidor com falha para a estação de trabalho cliente.

Quando o processamento da função de negócios cria cache no servidor de aplicativos no qual um processo foi interrompido, a estação de trabalho cliente é reconectada ao servidor de aplicativos, mas o usuário deve sair do aplicativo e reiniciá-lo.

Quando uma função de negócios faz com que um ou mais processos sejam interrompidos no servidor, a estação de trabalho cliente é reconectada ao servidor. Como a função de negócios faz com que o processo jdenet_k seja interrompido, o ERP 9.0 falha na chamada da função de negócios.

Quando a estação de trabalho cliente não consegue se comunicar com um servidor em um agrupamento de servidores, o ERP 9.0 reconhece que o servidor faz parte de um agrupamento e continua tentando reconectar-se. A transferência de controle de um servidor em um agrupamento para outro pode demorar vários minutos.

A solução de Configurable Network Computing do ERP 9.0 fornece uma metodologia que trata a falha da função de negócios e permite que o trabalho continue, mesmo quando um servidor falhar ou quando um processo do núcleo for interrompido, encerrando o processamento da lógica em um servidor de aplicativos. Além disso, o ERP 9.0 emite uma mensagem para o jde.log sempre que há uma recuperação de falha, permitindo que você trabalhe na solução do problema.

Falha na Conexão com o Servidor

O mecanismo pelo qual uma função de negócios falha na conexão com um servidor depende de como o servidor está configurado na rede. As falhas nos dois tipos de configurações a seguir são discutidas nesta seção:

- Falha na conexão com um servidor em uma configuração não agrupada
- Falha na conexão com um servidor em uma configuração agrupada

Falha na Conexão com um Servidor em uma Configuração Não Agrupada

Em uma configuração não agrupada do servidor, o ERP 9.0 redireciona o processamento da função de negócios se não conseguir se conectar ao servidor principal. As etapas a seguir descrevem o que ocorre durante os estágios iniciais de uma tentativa de chamar uma função de negócios para execução em um servidor de aplicativos.

1. O usuário chama uma função de negócios em um servidor.
2. O ERP 9.0 verifica se ocorreu uma recuperação de falhas do servidor principal utilizando um servidor secundário ou a estação de trabalho cliente.
3. Se o processamento for direcionado para outro servidor, o ERP 9.0 mapeará novamente a função de negócios e enviará a mensagem CallObject para o servidor secundário ou para a estação de trabalho cliente, visando à execução da função de negócios.
4. Se não tiver ocorrido recuperação de falhas no servidor, o ERP 9.0 enviará a mensagem CallObject para que o servidor original execute a função de negócios.

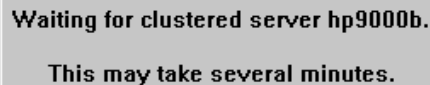
Na segunda fase do processamento da função de negócios, o ERP 9.0 tenta executar a lógica no servidor de aplicativos ou na estação de trabalho cliente. As etapas a seguir descrevem o que ocorre durante a segunda etapa do processamento:

1. Se a função de negócios for executada sem erros, no servidor original ou na alternativa utilizada na recuperação de falha, a solicitação será processada.
2. Se a estação de trabalho cliente não for processada com sucesso pelo servidor, o ERP 9.0 incrementará um contador de reconexão e tentará uma reconexão.
3. Se o valor no contador reconectado for maior que 1, a função de negócios falhará. Se o valor no contador reconectado não for maior que 1, o ERP 9.0 será reconectado ao servidor e tentará executar a função de negócios.
4. Se o cliente não conseguir se reconectar ao servidor, a solicitação será redirecionada a um servidor secundário, se houver um definido. Caso contrário, será redirecionada à estação de trabalho cliente.

Se o cache for criado no servidor, o usuário deverá sair do aplicativo e reiniciá-lo.

Falha na Conexão com um Servidor em uma Configuração Agrupada

Se uma função de negócios falhar devido a uma falha do servidor em uma configuração agrupada, em vez de usar o recurso de recuperação de falhas para um servidor secundário ou na estação de trabalho cliente, o cliente aguardará até que uma nova máquina no agrupamento esteja disponível e depois reenviará a solicitação da função de negócios. Ao tentar a reconexão, o ERP 9.0 exibirá a seguinte janela intermediária:



Waiting for clustered server hp9000b.
This may take several minutes.

Essa janela é atualizada uma vez por minuto e continua sendo exibida até que o cliente tenha êxito ao se reconectar ao servidor agrupado.

Se o cache da função de negócios tiver sido criado no primeiro servidor antes de ele ficar inativo, o ERP 9.0 não enviará a solicitação da função de negócios ao agrupamento do servidor. Nesse caso, você deve sair do aplicativo e reenviar a função de negócios.

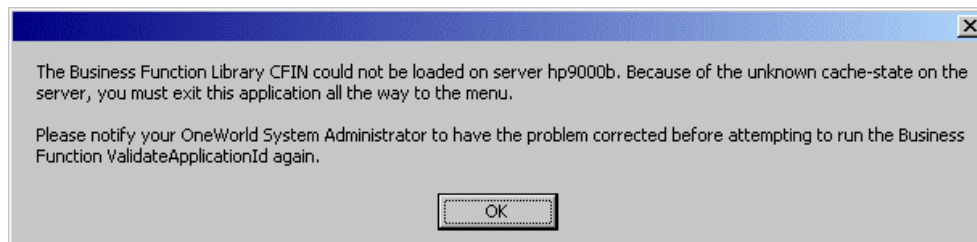
Falha ao Carregar a Função de Negócios

Quando uma estação de trabalho cliente solicita a execução de uma função de negócios em um servidor, este deve carregar a função com sucesso antes de sua execução. Esse processo pode falhar em duas situações:

- O servidor não pode carregar a biblioteca na qual a função de negócios reside.
- O servidor não pode obter o endereço da função de negócios.

O Servidor não pode Carregar a Biblioteca na qual a Função de Negócios Reside

Quando o servidor não pode carregar a biblioteca da função de negócios, o ERP 9.0 exibe a seguinte mensagem na estação de trabalho cliente e grava o texto da mensagem no arquivo jde.log na máquina:



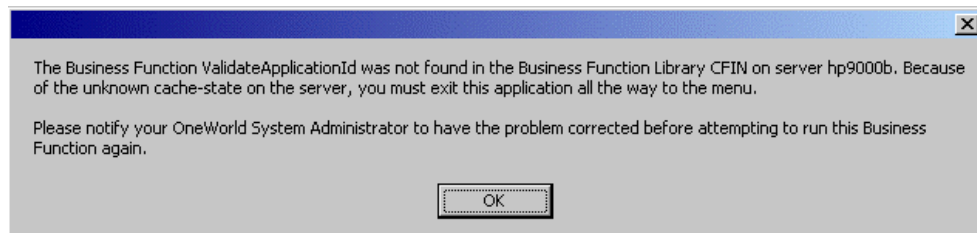
Estes são os prováveis motivos para a falha no carregamento da biblioteca:

- A biblioteca da função de negócios não pôde ser criada durante o processo de criação do pacote.
- A biblioteca foi excluída ou renomeada por engano.
- Existe um problema com as permissões.

Se a biblioteca não for carregada, feche o aplicativo até chegar ao menu e entre em contato com o administrador do sistema. Certifique-se de que o problema seja corrigido antes de tentar reexecutar a função de negócios.

O Servidor não pode Obter o Endereço da Função de Negócios

Quando o servidor não pode obter o endereço da função de negócios dentro da biblioteca, o ERP 9.0 exibe a seguinte mensagem na estação de trabalho cliente e grava o texto da mensagem no arquivo jde.log na máquina:



Os possíveis motivos que impedem o servidor de obter o endereço da função de negócios são:

- O processo de criação do pacote não pôde criar o módulo que contém a função de negócios e, portanto, o módulo não foi incluído na biblioteca de funções de negócios.
- O cliente tem um pacote mais novo que o servidor e a função de negócios existe no cliente mas não no servidor.

Se esse erro ocorrer, feche o aplicativo até chegar ao menu e entre em contato com o administrador do sistema. Certifique-se de que o problema seja corrigido antes de tentar reexecutar a função de negócios.

Falha Durante a Execução da Função de Negócios

A própria função de negócios pode fazer com que um ou mais processos sejam interrompidos no servidor. Nesse caso, o ERP 9.0 exibe uma caixa de diálogo indicando que a função de negócios está provocando problemas.

Pode ser necessário alterar mapeamentos do OCM ou corrigir uma falha na função de negócios quando essa caixa de diálogo for exibida.

Redefinição do Cache do Servidor

Se a função de negócios não for executada na primeira vez, o ERP 9.0 verificará se o cache foi criado no servidor durante a primeira tentativa com falha. Se o cache não tiver sido criado e a tentativa de reconexão com o servidor principal falhar, o ERP 9.0 tentará executar a função de negócios no servidor secundário ou na estação de trabalho cliente.

Se o cache for criado no servidor, o ERP 9.0 solicitará que o usuário feche o aplicativo e inicie-o novamente. Essa mensagem também é gravada no arquivo jde.log do cliente.

A criação do cache no servidor é essencial para o processamento de funções de negócios. O ERP 9.0 cria cache quando uma função de negócios é executada para que uma ou mais funções posteriores possam utilizar os dados no cache. Por exemplo, uma função de negócios pode criar e inicializar o cache, uma segunda pode incluir dados nele e uma terceira pode acessar os dados e inseri-los em um banco de dados.

Se um processo no servidor for interrompido após a primeira função de negócios ter criado o cache e se a estação de trabalho cliente não puder se comunicar com o processo no servidor que contém o cache, as funções de negócios posteriores não poderão acessar o cache original. Portanto, nesse cenário, o ERP 9.0 forçará a fechar o aplicativo e a reiniciá-lo.

Observação

UBEs e conversões de tabelas continuam processando funções de negócios após uma falha, mesmo que criem cache no servidor.

Configuração do Ambiente

Os ambientes ERP 9.0, que são definidos por você, são conjuntos de ponteiros que indicam a localização de dados e objetos do ERP 9.0. Uma definição de ambiente do ERP 9.0 contém um path code e um conjunto de mapeamentos do Gerenciador da Configuração de Objetos.

Conceitos Básicos de Ambientes

Um ambiente ERP 9.0 consiste em mapeamentos do Gerenciador da Configuração de Objetos e em um path code. Os mapeamentos do Gerenciador da Configuração de Objetos de um ambiente respondem às seguintes perguntas:

- Onde meus objetos lógicos são processados?
- Onde meus objetos de dados residem?

O path code associado a um ambiente responde a outra pergunta:

- Em qual diretório os objetos estão localizados?

O ERP 9.0 tem os seguintes tipos de ambientes:

- Ambientes de dados distribuídos e de lógica distribuída

Os ambientes lógicos e os ambientes de dados distribuídos determinam onde os dados residem e onde o processamento do aplicativo ocorre.

- Ambientes de modo de processamento

Os ambientes de modo de processamento oferecem suporte a três tipos de processamento de transações disponíveis com o ERP 9.0: armazenamento e envio, conexão direta e lote contendo um item.

- Ambientes de grupo de objetos

Os ambientes de grupo de objetos controlam qual conjunto de objetos é utilizado, como produção, desenvolvimento ou original.

Onde o ERP 9.0 Armazena Definições de Ambientes

As definições de ambiente do ERP 9.0 são armazenadas nas cinco tabelas a seguir:

- Tabela Controle da Lista de Bibliotecas (F0093)
- Cadastro da Lista de Bibliotecas (F0094)
- Tabela Detalhes do Ambiente – ERP 9.0 (F00941)
- Cadastro de Configurações de Objetos (F986101)
- Cadastro de Caminhos de Objetos (F00942)

Tabela Controle da Lista de Bibliotecas (F0093)

A tabela Controle da Lista de Bibliotecas (F0093) contém ambientes válidos para cada usuário. Você deve atribuir a cada usuário no mínimo um ambiente válido para login no ERP

9.0. Os ambientes atribuídos a cada usuário na tabela Controle da Lista de Bibliotecas são validados na inicialização do ERP 9.0 nos diretórios do ERP 9.0 na estação de trabalho. Somente os ambientes para os quais um usuário tem autorização e que estão instalados na máquina na qual eles fazem login são relacionados como ambientes disponíveis.

A tela Revisão de Ambientes do aplicativo Perfil do Usuário permite especificar quais usuários têm autorização para ambientes específicos.

Cadastro da Lista de Bibliotecas (F0094)

O Cadastro da Lista de Bibliotecas (F0094) contém o nome do ambiente e sua descrição.

Tabela Detalhes do Ambiente – ERP 9.0 (F00941)

Essa tabela contém o nome do ambiente e o path code associado do Cadastro de Caminhos de Objetos (F00942).

Cada ambiente deve ter um path code associado, mas os ambientes podem compartilhar o mesmo path code. Por exemplo, dois ambientes podem utilizar objetos de produção e ter mapeamentos de localização de dados diferentes, como no caso de um grupo de usuários que processam dados em um servidor empresarial e um grupo de usuário que processa dados em um servidor do departamento.

Cadastro de Configurações de Objetos (F986101)

O Cadastro de Configurações de Objetos tem mapeamentos de objetos e dados lógicos para cada ambiente. Cada ambiente deve ter entradas no Cadastro de Configurações de Objetos (F986101), mesmo que os mapeamentos dos ambientes sejam idênticos. Dois ambientes podem ter path codes diferentes e ter os mesmos mapeamentos para dados e lógica. Por exemplo, desenvolvedores e responsáveis pelo teste podem ter conjuntos de objetos diferentes, mas seus dados estão no mesmo banco de dados e sua lógica é processada localmente.

Cadastro de Caminhos de Objetos (F00942)

Essa tabela armazena a localização dos objetos centrais do path code, a versão associada a esse path code e outros detalhes.

Utilização de Ambientes

Você pode criar um novo ambiente ou copiar um ambiente existente. A funcionalidade personalizada de ambientes nos aplicativos Planejador da Instalação e Assistente de Ambientes simplifica este processo.

Como os mapeamentos do Gerenciador da Configuração de Objetos (OCM) são um elemento importante do ambiente, determiná-los é a primeira etapa para decidir se é preciso criar um novo ambiente ou copiar um já existente.

Quando você copia um ambiente, os mapeamentos do OCM para ele também são copiados. É bom criar um novo ambiente copiando um já existente quando os mapeamentos do OCM para o ambiente que você deseja criar correspondem aos mapeamentos do ambiente existente. Por exemplo, se um ambiente de desenvolvimento e um ambiente de teste tiverem

mapeamentos semelhantes, será mais fácil copiar um ambiente e alterar os mapeamentos diferentes.

Você deve incluir um novo ambiente em vez de copiar um já existente quando não desejar utilizar os mapeamentos de objetos de outro ambiente. Por exemplo, se você estiver configurando processamento de armazenamento e envio, é melhor incluir um novo ambiente, pois os mapeamentos do OCM para os usuários de armazenamento e envio são diferentes dos utilizados por usuários de conexão direta.

Observação

Lembre-se de que ao incluir um ambiente sem copiar um já existente, você deve criar os mapeamentos do OCM manualmente. Por isso, geralmente é mais fácil criar um novo ambiente copiando um já existente e ajustar os mapeamentos do OCM em vez de criar todos eles manualmente.

Inclusão de Ambientes

Inclua um novo ambiente em vez de copiar um já existente quando não desejar utilizar os mapeamentos do OCM de outro ambiente.

Consulte também

- ❑ *Utilização do Gerenciador da Configuração de Objetos no manual Implementação de Configurable Network Computing para obter informações adicionais sobre a inclusão de mapeamentos do OCM.*

Cópia de um Ambiente

Quando você cria um novo ambiente copiando um já existente, o ERP 9.0 também copia os mapeamentos do Gerenciador da Configuração de Objetos associados ao ambiente existente. Você pode configurar uma opção de processamento se desejar especificar mapeamentos adicionais do Gerenciador da Configuração de Objetos para serem copiados no momento da cópia do ambiente.

Você pode copiar ambientes a partir de seus ambientes existentes ou pode utilizar o Planejador de Instalação, que fornece amostras de ambientes de produção que podem ser utilizadas como modelos. Esses modelos contêm sugestões de mapeamento para todas as tabelas do software J.D. Edwards.

► Cópia de um ambiente

No menu Ambientes (GH9053), selecione Cadastro de Ambientes (P0094).

1. Na tela Acesso a Ambientes, selecione um ambiente e clique em Procurar.
Se a opção Exibir apenas ambientes do ERP 9.0 estiver selecionada, a tela exibirá somente os ambientes que tenham uma entrada na tabela de detalhes (F00941) do ambiente ERP 9.0.
2. Selecione a linha na área de detalhe e clique em Copiar Ambiente no menu Linha.
3. Na tela Cópia de Ambiente, digite o nome de um ambiente no campo Novo ambiente.

Para copiar somente os mapeamentos *PUBLIC do Gerenciador da Configuração de Objetos de um ambiente, verifique se a opção Copiar apenas registros *PUBLIC está selecionada. Para copiar mapeamentos do ambiente, de objetos individuais e *PUBLIC, deixe essa opção desmarcada.

4. Clique em OK.

Um novo ambiente será incluído no Cadastro da Lista de Bibliotecas (F0094). Para esse novo ambiente, será criado um registro na tabela Detalhes do Ambiente (F00941), além de um conjunto de mapeamentos no Cadastro de Configurações de Objetos (F986101) no data source do sistema. Dependendo das suas opções de processamento, também pode haver um conjunto de mapeamentos nos data sources de mapeamento do servidor.

5. Para alterar o path code de um ambiente recém-criado, selecione o ambiente na tela Acesso a Ambientes e altere o path code.
6. Se necessário, modifique outros mapeamentos do Gerenciador da Configuração de Objetos.

Consulte também

- ❑ *Mapeamento de Objetos* no manual *Implementação de Configurable Network Computing™* para obter informações adicionais sobre a inclusão de mapeamentos do OCM

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Novo ambiente	<p>Um nome associado a uma lista específica de bibliotecas. O programa J98INITA usa estes nomes da lista de bibliotecas para controlar os ambientes onde o usuário pode fazer o sign-on. Estas configurações de lista de bibliotecas são mantidas no Cadastro de Listas de Bibliotecas (F0094).</p> <p>Este campo representa um ambiente válido que pode ser usado para executar o J.D. Edwards. O ambiente engloba tanto o path code (objetos) quanto o data source (dados). Quando agrupados, os usuários formam um espaço de trabalho válido dentro do sistema.</p>

Cópia de um Novo Ambiente para um Novo Path Code

A cópia de um novo ambiente para um novo path code exige que você saiba como utilizar o recurso de cópia para criar um novo ambiente de teste com dados de demonstração sendo carregados em um novo path code.

► Inclusão de um ambiente

1. Na tela Acesso a Ambientes, clique em Incluir.
Se a opção Exibir apenas ambientes da J.D. Edwards estiver selecionada, a tela exibirá somente os ambientes que tenham uma entrada na tabela Detalhes do Ambiente – ERP 9.0 (F00941).
2. Na tela Revisão de Ambientes, preencha os campos a seguir e, em seguida, clique em OK:

- Nome do Ambiente
- Descrição
- Path Code
- Versão
- Instalação Just-in-time
- Programador (Y/N)

Um novo ambiente será incluído no Cadastro da Lista de Bibliotecas (F0094). Para esse novo ambiente, um registro será criado na tabela Detalhes do Ambiente (F00941).

3. Marque as opções a seguir:

- Ambiente Configurado para WAN
- Modo Desconectado

Se o path code digitado na tela Revisão de Ambientes não existir nos outros registros do Cadastro de Bibliotecas (F0094), o sistema exibirá a tela Seleção de Data Sources.

4. Na tela Seleção de Data Sources, preencha o campo Data Source do OL.

O sistema utiliza o data source inserido nessa tela para criar mapeamentos do OCM do Bibliotecário de Objetos (OL) para o novo ambiente. O sistema grava os registros necessários no Cadastro de Configuração de Objetos (F986101).

Se o path code inserido na tela Revisão de Ambientes já existir em outro registro do ambiente, o sistema determinará o data source associado ao registro do OCM do Bibliotecário de Objetos desse ambiente. O sistema utiliza esse valor para criar um novo registro no Cadastro de Configuração de Objetos (F986101).

► **Cópia de um novo ambiente para um novo path code**

No menu Ambientes (GH9053), selecione Cadastro de Ambientes (P0094).

1. Na tela Acesso a Ambientes, clique em Procurar.
Verifique se a opção Copiar apenas registros *PUBLIC está definida da forma desejada.
2. Escolha o ambiente mais próximo ao desejado e selecione Copiar Ambiente no menu Linha.
3. Em Copiar Ambiente, preencha o campo Novo Ambiente e ative (ou desative) a opção Copiar apenas registros *Public.
4. Clique em Fechar para voltar à tela Acesso a Ambientes.
5. Na tela Acesso a Ambientes, clique em Procurar.
6. Selecione o novo ambiente e altere o path code para o novo, criado na etapa 1.
7. Clique em OK quando terminar.
8. Verifique se o path code foi alterado, fechando o menu Ambientes (GH9053) e selecionando Cadastro de Ambientes (P0094) novamente.

► Criação dos arquivos em lote de teste

1. Insira observações em todas as linhas dos arquivos LOADALL e JDESET e formate um conjunto de teste no mesmo formato que o conjunto de produção.
2. Copie o arquivo LOADPROD para um arquivo LOADTEST.BAT e altere os parâmetros apropriados para aqueles criados no arquivo JDESET.BAT.
3. Execute o aplicativo em lote LOADALL.BAT.
4. Inclua os data sources necessários no ambiente do planejador atual.

Os data sources lógicos que servirão para você provavelmente serão Business Data Test, Central Objects Test, ERP 9.0 Local Test e Control Tables Test.

Verifique se a origem do servidor de distribuição corresponde ao data source Central Objects e às especificações LOADALL inseridas.

► Atualização do mapeamento do servidor AS/400 com o novo ambiente

No menu Ferramentas de Instalação do Sistema (GH961), selecione Plano de Instalação Customizado (P98240).

1. Na tela Acesso a Planos de Instalação, selecione seu plano e expanda-o.
2. Escolha o host e clique em Selecionar.
3. Selecione Ambiente no menu Tela e inclua o novo ambiente na grade. Salve o ambiente incluído.
4. Quando estiver na tela Planejador de Hosts, selecione Revisar Host no menu Linha.
5. Selecione Gerar Mapa do Servidor no menu Tela.

► Inclusão no novo path code no AS/400

1. Modifique o arquivo LIBRARY em B9/hosts/as400/*nome_da_máquina* para que contenha B9SYS como a primeira entrada.
2. Inclua o nome de cada path code que deseja incluir, como PD9, PY9, etc.
3. Utilize os comandos ENDNET e CLRIPC no AS/400 para encerrar serviços para o B9.
4. Faça o login no AS/400 como QSECOFR.
5. Utilize o comando CLRLIB JDEOW para limpar a biblioteca JDEOW no AS/400.
6. Utilize CHGCURLIB JDEOW para alterar a biblioteca atual no AS/400 para JDEOW.
7. Utilize o comando do FTP *nome_servidor_distribuição* para transferir arquivos do servidor de distribuição.
8. Faça sign-on como JDE e digite os seguintes comandos:
 - `cd x:\jdedwardsoneworld\B9\hosts\as400
 \i nome_servidor_empresarial`
 - `get ftpinput (replace)`
 - `cd..`
 - `bin`
 - `get jdesavl (replace)`

- quit
9. Digite os seguintes comandos no AS/400:
 - RSTOBJ OBJ(J98OW10 J98OW20) SAVLIB (JDEOW) DEV(*SAVF)
SAVF(JDEOW/JDESAV1) MBROPT(*ALL) ALWOBJDIF(*ALL)
FRCOBJCVN(*YES *ALL) RSTLIB(JDEOW)
 - SBMJOB CMD(CALL PGM(J98OW10) PARM('nome_servidor_distribuição'
'JDEOW'))
 10. Inicie os serviços do ERP 9.0 com o comando STRNET.
 11. Execute PORTTEST em cada ambiente para verificar se funcionam.

Exclusão de um Ambiente

Quando você exclui um ambiente, sua definição é removida e os registros do Gerenciador da Configuração de Objetos associados ao ambiente são excluídos. Você pode definir uma opção de processamento se desejar especificar mapeamentos do Gerenciador da Configuração de Objetos para exclusão ao excluir o ambiente.

► Exclusão de um ambiente

No menu Ambientes (GH9053), selecione Cadastro de Ambientes (T0094).

Na tela Acesso a Ambientes, selecione um ambiente e clique em Excluir.

Opções de Processamento: Cadastro de Ambientes (P0094)

Processamento

Essas opções de processamento permitem maior flexibilidade ao copiar ou excluir, permitindo que você especifique se os usuários podem copiar ou excluir mapeamentos do OCM deste ambiente em outros data sources.

Independentemente do que você digita para essas opções de processamento, o ERP 9.0 copia ou exclui automaticamente os mapeamentos do OCM do ambiente utilizado. Os valores da opção de processamento digitados determinam se você pode copiar ou excluir mapeamentos em outros data sources.

Para obter informações sobre uma opção de processamento, clique com o botão direito do mouse no campo da opção e escolha "O que é isso?" no menu. Alternativamente, clique no campo da opção de processamento e pressione F1.

1. Exclusão de Mapeamentos de OCM

Utilize esta opção de processamento para indicar se os usuários podem excluir os mapeamentos do Gerenciador da Configuração de Objetos para este ambiente em outros data sources. Os valores válidos são:

Em branco Os usuários não podem excluir mapeamentos do OCM.

- 1 Os usuários podem excluir mapeamentos do OCM.

2. Cópia de Mapeamentos de OCM

Utilize esta opção de processamento para indicar se os usuários podem copiar os mapeamentos do Gerenciador da Configuração de Objetos deste ambiente em outros data sources de mapeamento de servidores. Os valores válidos são:

Em branco Os usuários podem copiar mapeamentos do OCM.

1 Os usuários não podem copiar mapeamentos do OCM.

Assistente de Ambientes

O Assistente de Ambientes (P989400) é um novo aplicativo do ERP 9.0, desenvolvido para simplificar o processo de criação de Ambientes do Sistema.

O Assistente de Ambientes reúne todas as etapas necessárias para criar um ambiente. Ele permite que o usuário crie um novo ambiente ou copie um já existente, compartilhe ou copie um path code existente, configure data sources, crie mapeamentos do OCM de cliente e de servidor e copie dados de um ambiente existente.

Apesar de o Assistente de Ambientes ser uma ferramenta útil para a criação de ambientes customizados, a J.D. Edwards recomenda o uso do Planejador de Instalação (P9840) e da Bancada de Instalação (P9841) para criar esse tipo de ambiente. São aplicativos padrão utilizados para configurar o ERP. O Assistente de Ambientes, o Planejador e a Bancada de Instalação compartilham funcionalidades comuns para configurar ambientes customizados.

► Criação de um novo ambiente

Utilize este método para criar um novo ambiente cujas definições não serão copiadas de um ambiente existente. É recomendável o uso do modo de assistente em vez do modo expresso, para permitir um maior controle das definições do novo ambiente.

No menu Operações Avançadas (GH9611), selecione Assistente de Ambientes (P989400).

1. Na tela Assistente de Ambientes, selecione Novo Ambiente e clique em Avançar.
2. Na tela Ambiente, selecione Assistente e clique em Avançar.
3. Na tela Propriedades do Ambiente, preencha os seguintes campos:
 - Nome do Ambiente
O ambiente engloba tanto o path code (objetos) quanto o data source (dados). Quando reunidos, os usuários têm um espaço de trabalho válido.
 - Descrição
Um nome ou comentário definido pelo usuário.
 - Abreviação
Será utilizada ao criar dados de negócios e data sources de tabelas de controle. Por exemplo, os data sources do ambiente na imagem de tela terão o nome Business Data – TN e Control Tables – TN. O valor predeterminado é composto pelas duas primeiras letras do nome do ambiente.
 - Versão
O número da versão, conforme definido no Cadastro de Versões. O valor predeterminado é a versão atual.
 - Instalação Just-in-Time
Utilize este campo para ativar ou desativar a instalação just-in-time de todos que tiverem feito sign-on nesse ambiente. Você pode desativar a instalação just-in-time antes de transferir aplicativos modificados para o path code de produção. Quando tiver terminado de testar o aplicativo e estiver pronto para que os

usuários de produção recebam as alterações, basta ativar novamente a instalação just-in-time.

- Ambiente JAS/WTS

Selecione Ambiente JAS/WTS se for um ambiente Java ou Windows Terminal Server. A seleção desta opção afeta a forma como o sistema cria mapeamentos da função de negócios para o ambiente e quais ambientes são exibidos no login.

4. Clique em Avançar.

5. Na tela Path Code, opte por Compartilhar um path code existente com outro ambiente ou Copiar um path code existente para ser usado com o novo ambiente. Digite o nome do path code a ser compartilhado/copiado e clique em Avançar.

O nível de versão do path code deve corresponder ao nível de versão do novo ambiente. Se você tiver optado por Copiar um path code existente, a tela Propriedades do Path Code será exibida. Caso contrário, será exibida a tela Máquinas.

6. Na tela Propriedades do Path Code, preencha os seguintes campos:

- Path Code

O path code é um ponteiro para um conjunto de objetos do sistema. Ele é utilizado para acompanhar os conjuntos de objetos e suas localizações.

- Descrição

Um nome ou comentário definido pelo usuário.

- Versão

O número da versão, conforme definido no Cadastro de Versões. Esse número deve corresponder à versão do ambiente.

- Descrição Cumulativa

A Descrição Cumulativa identifica melhor o nível da versão do Path Code e é utilizada somente pelo OMW para integração SAR.

- Local

O local ou a chave da máquina é o nome da máquina na rede (servidor ou estação de trabalho).

- Caminho de Compartilhamento do Servidor

Esse campo indica o diretório compartilhado desse path code. Os objetos armazenados em um servidor de arquivos se encontram neste caminho.

- Indicador UNC

Determina como criar o caminho do servidor. Os valores válidos são:

Marcada

Cria o caminho utilizando caminhos relativos. Insira uma barra dupla (\\) em vez do ponto específico seguido de uma barra (\\).

Desmarcada

Cria o caminho utilizando a letra da unidade atual.

Data Source de Distribuição

Esse campo indica o local (data source) do data source Central Object Specifications que corresponde ao path code. Por exemplo, se o ambiente tiver um path code PDxxxx, em que xxxx é o nível de versão atual do sistema, um data source válido para esse path code será Central Objects – PDxxxx, em que xxxx é o nível de versão atual.

Código de Status

Esse código determina o status do software no ciclo de desenvolvimento.

Opção de Mesclagem

A Opção de Mesclagem indica se o objeto de um cliente será mesclado com o objeto da J. D. Edwards. A Opção de Mesclagem pode ser definida no nível de Path Code para que todos os objetos marcados no caminho possuam a mesma Opção de Mesclagem do Path Code.

7. Clique em Avançar.
8. Na tela Máquinas, selecione os servidores empresariais nos quais o novo ambiente será executado. Para selecionar máquinas, destaque a máquina na visualização em árvore da esquerda e clique na seta para a direita. Ela será movida para a visualização em árvore da direita.
9. Para filtrar a lista de máquinas na visualização em árvore da esquerda, digite uma Chave da Máquina e/ou o Número da Porta e clique em Procurar. (Se o novo ambiente estiver sendo copiado a partir de um já existente, as máquinas no ambiente existente poderão ser selecionadas automaticamente para o novo ambiente, clicando no link.)
10. Para continuar, clique em Avançar.
11. A opção Revisão de Data Source solicitará todos os data sources do novo ambiente, conforme definido no aplicativo Modelos de Data Source por Ambiente (GH9012, P98503, F98511). Data Sources compartilhados não serão exibidos.
12. Na tela Revisão do Data Source, clique em OK. A tela será exibida novamente para cada data source do ambiente. Quando todos os data sources tiverem sido definidos, a tela Carregamento de Dados será exibida.
13. Na tela Carregamento de Dados, selecione ou desmarque a seleção dos seguintes carregamentos de dados que o sistema deve executar:
 - Carregar Dados de Negócios (R98403 XJDE0021)
Quando selecionado, uma tela solicita o ambiente de origem.
 - Carregar Tabelas de Controle (R98403 XJDE0022)
Quando selecionado, uma tela solicita o ambiente de origem.
 - Objetos Centrais e Versões (R98403 XJDE0019)
 - Assistente de Servidor de Distribuição (R9800942 XJDE0001)
Esse UBE faz o seguinte:

Copia o path code no sistema de arquivos local ou o path code no servidor de distribuição. Se for executado a partir do servidor de distribuição, esses dois path codes serão iguais.

Copia arquivos inf do pacote no servidor de distribuição.

Copia Detalhes do Pacote de Software (F9631), Cabeçalho de Criação do Pacote de Software (F96021) e Cabeçalho de Criação do Pacote de Software – Histórico (F96215).

Registros de Check-out (R989861 XJDE0001)

Histórico da ESU (R9672 XJDE0001)

14. Clique em Avançar.
15. Na tela Revisão do Assistente de Ambientes, destaque um nó e clique em Selecionar para verificar as propriedades do nó.
16. Clique em OCM para criar o ambiente e verificar o OCM.
17. Clique em Voltar para verificar as opções no assistente de ambientes ou em Cancelar para sair do assistente (neste caso, todas as alterações serão perdidas).
18. Clique em Finalizar para concluir a criação do ambiente.

As seguintes ações serão executadas:

- Criar o OCM, se ainda não existir
- Gravar o registro F98403 para o novo ambiente, permitindo que o Planejador de Instalação exiba o ambiente
- Carregar Dados de Negócios
- Carregar Tabelas de Controle
- Carregar Objetos Centrais e Versões
- Copiar Diretório de Path Codes e Pacotes
- Copiar Registros de Check-out
- Copiar Histórico da ESU
- Configurar Servidores Empresariais
- Criar OCM de mapeamento do servidor
- Criar registros F98611 de mapeamento do servidor
- Gravar registros F9651 para servidores empresariais
- Configurar mapeamentos BSFN e UBE

► Criação de um novo ambiente utilizando a opção Instalação Expressa

Utilize este método para criar um novo ambiente cujas definições não serão copiadas de um ambiente existente. É recomendável o uso do modo de assistente em vez do modo expresso, para permitir um maior controle das definições do novo ambiente.

No menu Operações Avançadas (GH9611), selecione Assistente de Ambientes (P989400).

1. Selecione Novo Ambiente e clique em Avançar.
2. Na tela Ambiente, selecione Instalação Expressa e preencha os seguintes campos:

- Nome do Ambiente
Um ambiente válido que engloba um path code (objetos) e um data source (dados).
 - Descrição
Um nome ou comentário definido pelo usuário.
 - Nome do Path Code
O nome de um path code existente.
3. Clique no link em Servidores Empresariais.
 4. Na tela Máquinas, selecione os servidores empresariais nos quais o novo ambiente será executado. Para selecionar máquinas, destaque a máquina na visualização em árvore da esquerda e clique na seta para a direita, a fim de movê-la para a visualização em árvore da direita.
 5. Para filtrar a lista de máquinas na visualização em árvore da esquerda, digite uma Chave da Máquina e/ou um Número de Porta e clique em Procurar (se o novo ambiente estiver sendo copiado de um ambiente existente, as máquinas no ambiente existente poderão ser selecionadas automaticamente para o novo ambiente, clicando no link).
 6. Para continuar, clique em OK.
Você retornará para a tela Ambiente.
 7. Clique em Avançar para gerar valores predeterminados para o ambiente.
 8. Na tela Revisão do Assistente de Ambientes, destaque um nó e clique em Selecionar para verificar as propriedades do nó.
 9. Clique em OCM para criar o ambiente e verificar o OCM ou em Cancelar para sair do assistente de ambientes (neste caso, todas as alterações serão perdidas).
 10. Clique em Finalizar para concluir a criação do ambiente.
As seguintes ações serão executadas:
 - Criar o OCM, se ainda não existir
 - Gravar o registro F98403 para o novo ambiente, permitindo que o Planejador de Instalação exiba o ambiente
 - Carregar Dados de Negócios
 - Carregar Tabelas de Controle
 - Configurar Servidores Empresariais
 - Criar OCM de mapeamento do servidor
 - Criar registros F98611 de mapeamento do servidor
 - Gravar registros F9651 para servidores empresariais
 - Configurar mapeamentos BSFN e UBE

Execução do Assistente de Ambientes a partir de Ambientes Diferentes

É recomendável que ambientes customizados sejam criados a partir do ambiente JDEPLAN utilizando o Planejador de Instalação. Isso cria o ambiente nos bancos de dados do planejador e o distribui para o data source do sistema. O ambiente deve existir nos bancos de dados do planejador para que possam ser aplicadas atualizações de software no ambiente.

A tela Seleção de Ambiente do Planejador de Instalação agora tem botões Incluir e Copiar para permitir que ambientes customizados sejam incluídos em um plano. Esses botões utilizam algumas telas do Assistente de Ambientes para definir o ambiente e o Planejador e a Bancada de Instalação configuram o restante do ambiente (data sources, carregamento de dados, etc.).

O Assistente de Ambientes não pode ser executado a partir do ambiente de distribuição. O ambiente de distribuição existe somente no servidor de distribuição. Ele utiliza as tabelas de inicialização (F98611 e F986101) do Planejador de Sistema B9. O restante das tabelas do sistema estão no data source do sistema. Essa divisão provoca inconsistências entre as definições do planejador e do sistema.

Se o Assistente de Ambientes for executado de modo independente, deverá ser executado de um cliente Windows. O ambiente será criado no data source do sistema e deve ser copiado para o ambiente do planejador para que as atualizações de software possam ser aplicadas ao ambiente. A função Copiar Sistema para Planejador (R9698611) foi criada para automatizar o processo de cópia da definição do ambiente do sistema para o planejador.

Data Source Compartilhado versus Data Source de Ambiente

O Assistente de Ambientes não solicita data sources compartilhados. Esses data sources são compartilhados por todos os ambientes, já foram configurados e não precisam ser reconfigurados. Por padrão, eles são os data sources System, Object Librarian e Data Dictionary. Somente os data sources do ambiente serão configurados. Por predeterminação, eles são os data source Business Data, Control Tables, Central Objects e Versions.

Configuração e Permissões do Banco de Dados

Novos bancos de dados, espaços em tabela e bibliotecas devem ser criados para que o Assistente de Ambientes possa carregar dados no novo ambiente.

Geralmente, os data sources System, Object Librarian e Data Dictionary são compartilhados com ambientes existentes e não precisam de novos bancos de dados. Os data sources Business Data e Control Tables, além dos data sources customizados, precisarão de novos bancos de dados se esses data sources não forem compartilhados com outro ambiente. Central Objects e Versions precisarão de novos bancos de dados se o novo ambiente for utilizar um novo path code.

Consulte também

- ❑ *Instalação dos Bancos de Dados do Sistema* no manual *ERP 9.0 Install/Upgrade* para obter informações adicionais sobre como configurar os bancos de dados

Customização do Data Source

A seguir, é fornecida uma descrição de diversas classes de dados e modelos por ambiente.

Classe de Dados

A classe de dados é central para a geração automática de OCM. Ela categoriza os tipos de dados armazenados em data sources e tabelas. Por exemplo, Business Data são da classe 'B' e System é da classe 'S'. Para dividir dados de negócios em vários data sources, crie uma nova classe de dados, modifique o modelo de data source (para que o Assistente de Ambientes ou o Planejador solicite um data source) e atribua tabelas e objetos GT a essa classe de dados. O OCM será criado com base nessas informações.

Criação de uma Nova Classe de Dados

Crie uma nova classe de dados incluindo um valor no UDC H96/DU para data sources e H96/CL para objetos de tabela e GT.

Modelos de Data Source por Ambiente

Um modelo de data source define o conjunto de data sources que serão utilizados por novos ambientes e os valores predeterminados das propriedades do data source. Eles são armazenados na tabela Data Sources por Ambiente (F98511).

A tabela F98511 também armazena o conjunto de data sources de um ambiente após sua geração a partir do modelo.

O Planejador de Instalação e o Assistente de Ambientes utilizam essa tabela ao solicitar data sources e ao criar OCM. Ao solicitar um data source, primeiro ele verifica o Cadastro de Data Sources (F98611) para saber se ele já foi definido. Se estiver definido, ele ignorará os valores predeterminados em F98511 e fará a solicitação com base na definição de data source existente.

As informações nessa tabela podem ser editadas utilizando Modelos de Data Source por Ambiente (GH9611). Compreendendo esse aplicativo, você pode implementar padrões customizados de nomenclatura do ambiente e facilitar a criação de ambientes.

Ao criar um novo ambiente, registros de modelos são copiados para criar data sources para o ambiente e os tokens nas propriedades são substituídos por valores para o ambiente. Os registros com valor de ambiente *SHARED são utilizados como modelo para data sources compartilhados. Isso é utilizado uma vez para configurar os data sources compartilhados, enquanto novos registros com ambiente DEFAULT são criados. O Assistente de Ambientes não solicita data sources compartilhados, que devem ser configurados a partir do Planejador de Instalação. O conjunto predeterminado de data sources compartilhados consiste em System, Object Librarian e Data Dictionary.

Registros com ambiente *ENV são utilizados para novos data sources de ambiente. Sempre que um novo ambiente é criado, os registros *ENV são copiados. O nome do ambiente substitui *ENV e os tokens são substituídos para receberem o nome real do data source e as propriedades predeterminadas. O conjunto predeterminado de data sources do ambiente consiste em Business Data, Control Tables, Central Objects e Versions. (O data source de objetos centrais também é especificado no Cadastro de Path Code).

Os registros com ambiente *LOGIC são utilizados para data sources de mapeamento do servidor e de lógica. Eles são configurados ao selecionar um servidor empresarial.

Classes de Dados de Tabela

Uma tabela é associada a uma classe de dados utilizando um campo na tabela Bibliotecário de Objetos (F9860.sicldf). As classes de dados da tabela podem ser modificadas de duas formas:

- Bancada de Gerenciamento de Objetos (OMW) (GH902) – Selecione a tabela na visualização em árvore da esquerda em OMW e clique em Design. Selecione a guia Códigos de Instalação/Mesclagem e modifique o valor da Classe de Dados. Clique em OK. Modificar a classe de dados não afeta mapeamentos do OCM existentes. Isso é utilizado somente ao criar mapeamentos para um novo ambiente.
- Classes de Dados de Tabelas – Esse aplicativo pode ser utilizado para modificar a classe de dados de diversas tabelas ao mesmo tempo. Ele deve ser utilizado somente por um administrador de sistema. Vá para GH9611 e abra Classes de Dados de Tabelas. Utilize a consulta por exemplo para filtrar a lista de tabelas na grade. Selecione uma ou mais tabelas cuja classe de dados será alterada. Clique em Selecionar. Digite o novo valor da classe de dados e clique em OK.

Carregamento de Dados

O Assistente de Ambientes pode automatizar o carregamento de dados para um ambiente utilizando UBEs. No entanto, podem existir casos em que você deseja utilizar ferramentas de terceiros para carregar os dados (isto é, DTS, BCP, Importação/Exportação, CPYLIB). Nesses casos, o carregamento de dados predeterminado pode ter sua seleção cancelada no assistente.

Como o OCM é Criado

Os mapeamentos do OCM do ERP 9.0 (TBLE, GT, BSFN, UBE) podem ser criados para ambientes novos ou copiados.

Novos e Copiados

O OCM para o novo ambiente é criado em duas etapas: primeiro, são configurados mapeamentos de tabelas e GTs e depois são configurados mapeamentos de BSFN e UBE.

TBLE, GT na Criação de Novos Ambientes

O ERP localiza a classe de dados de cada tabela ou objeto GT no Bibliotecário de Objetos (F9860) Com base no ambiente e na classe de dados do objeto, o nome do data source é obtido da tabela Data Sources por Ambiente (F98511). Se um registro não for localizado, o ERP procura um registro para a classe de dados cujo nome de ambiente é DEFAULT (um data source compartilhado). Se esse data source for o mapeamento predeterminado, será criado um mapeamento com nome de objeto DEFAULT. Caso contrário, será utilizado o nome real do objeto. Não são criados mapeamentos para tabelas nas classes de dados Planner e Internal.

TBLE e GT: Cópia de Ambientes

O software J.D. Edwards procura objetos TBLE e GT, em cada registro do OCM *PUBLIC, para o ambiente que está sendo copiado. Em seguida, ele obtém a classe de dados do objeto no Bibliotecário de Objetos. Depois, ele procura em F98511 o data source no novo ambiente para essa classe de dados. Se o data source for diferente daquele no OCM, ele altera o mapeamento para indicar o novo data source.

Na Criação de Novos Ambientes ou na Cópia de Existentes

O algoritmo de geração do OCM para UBEs e BSFNs é idêntico, mas a saída depende do mapeamento predeterminado: se é LOCAL ou um servidor empresarial.

Mapeamento Predeterminado para LOCAL

Um mapeamento predeterminado é criado para LOCAL. Os mapeamentos do servidor são criados para todos os objetos cujo Local (denominado Local da Função de Negócios para BSFNs e Local de Processo para UBEs) no OMW é Somente Servidor (F9860.SIBFLOCN = 3) ou cujo Local é Cliente/Servidor (F9860.SIBFLOCN = 2) e a Categoria do OCM no OMW é Mapear Para Servidor (F9860.SIOLCD02 = 002).

Mapeamento Predeterminado para Servidor

Um mapeamento predeterminado é criado para o servidor empresarial. Os mapeamentos LOCAL são criados para todos os objetos cujo Local (denominado Local da Função de Negócios para BSFNs e Local de Processo para UBEs) no OMW é Somente Servidor (F9860.SIBFLOCN = 1) ou cujo Local é Cliente/Servidor (F9860.SIBFLOCN = 2) e a Categoria do OCM no OMW é Mapear Somente Local (F9860.SIOLCD02 = 001).

Os mapeamentos predeterminados são:

	Ambiente Base (DV9, JD9, PD9, PY9)	Ambiente JAS/WTS (JDV9, JJD9, JPD9, JPY9)
UBE	Servidor Empresarial	Servidor Empresarial
BSFN	LOCAL	Servidor Empresarial

Nome do Objeto	Classe de Dados
F0094	S
F9860	O
F9200	D
F0101	B
F01012	B
F0004	T
F98710	C
F983051	V
GT92002	D
GT9860A	O
GT3711	B
GT4801	B

Ambiente	Nome do Objeto	Usuário/Grupo	Data Source
ENV1	DEFAULT	*PUBLIC	Business Data – ENV1
ENV1	F0094	*PUBLIC	System – B9
ENV1	F9860	*PUBLIC	Object Librarian – B9
ENV1	F9200	*PUBLIC	Data Dictionary – B9
ENV1	F0004	*PUBLIC	Control Tables – ENV1
ENV1	F983051	*PUBLIC	Versions – PY9
ENV1	GT92002	*PUBLIC	Data Dictionary – B9
ENV1	GT9860A	*PUBLIC	Object Librarian – B9
ENV2	DEFAULT	*PUBLIC	Business Data – ENV2
ENV2	F0094	*PUBLIC	System – B9
ENV2	F9860	*PUBLIC	Object Librarian – B9
ENV2	F9200	*PUBLIC	Data Dictionary – B9
ENV2	F0004	*PUBLIC	Control Tables – ENV2
ENV2	F983051	*PUBLIC	Versions – DV9
ENV2	GT92002	*PUBLIC	Data Dictionary – B9
ENV2	GT9860A	*PUBLIC	Object Librarian – B9

Data Sources

Os data sources do ERP 9.0 são os blocos de criação utilizados para definir uma configuração empresarial do ERP 9.0. Os data sources definem para o ERP 9.0 todos os bancos de dados e as máquinas lógicas necessários para a configuração do ERP 9.0.

Conceitos Básicos sobre Data Sources

Os data sources do ERP 9.0 definem onde as tabelas do banco de dados residem e onde o ERP 9.0 executa objetos lógicos para sua empresa. Data sources podem apontar para:

- Um banco de dados em uma localização específica (por exemplo, um banco de dados MSDE, como um JDELocal localizado em \b9\data ou uma biblioteca de dados do AS/400, como PRODDATA).
- Uma máquina específica na empresa que processa lógica.

Definições de data sources são armazenadas no Cadastro de Data Sources (F98611). As estações de trabalho utilizam uma tabela comum F98611, que geralmente reside no data source do sistema no servidor empresarial. Os servidores ERP 9.0 que processam lógica e solicitam dados exigem suas próprias definições exclusivas de data sources para o ERP 9.0; portanto, eles têm sua própria tabela F98611 no data source de mapeamento do servidor.

Existem no mínimo dois conjuntos de tabela F98611. Eles residem em um data source do sistema centralizado, normalmente mantido em um servidor empresarial e acessado por estações de trabalho e em um data source de mapeamento do servidor, exigido por todo servidor de lógica.

Conceitos Básicos sobre Data Sources de Bancos de Dados

Um banco de dados é um agrupamento de tabelas de um sistema de gerenciamento de banco de dados. Você deve identificar os bancos de dados dos aplicativos que os acessam. É possível distribuir bancos de dados em uma rede e envolver diversos servidores e sistemas de gerenciamento de banco de dados. Um data source de banco de dados fornece ao ERP 9.0 as informações sobre o banco de dados de que o ERP 9.0 precisa para identificar e se conectar a um banco de dados.

Nomes de Data Sources

Você define nomes para identificar o data source. Utilize um nome significativo para seus data sources. Por exemplo, para indicar que você armazena dados de negócios para usuários de produção, o nome do data source pode ser Business Data – Prod ou algo semelhante.

A J.D. Edwards fornece nomes de data sources de demonstração na instalação, que podem ser utilizados para seus próprios data sources.

Consulte também

- ❑ O manual *ERP 9.0 Installation* e o manual *ERP 9.0 Installation Reference* para obter informações adicionais sobre a definição de nomes de data sources

Nomes de Bancos de Dados

A definição do data source deve conter informações sobre o banco de dados e o servidor no qual ele está localizado. Sistemas de gerenciamento de banco de dados diferentes identificam os bancos de dados de forma diferente. Por exemplo, bancos de dados do Oracle devem ser identificados pela string de conexão Oracle SQL*Net V.2. Você deve identificar bancos de dados acessados pelo ODBC com o nome do data source de ODBC.

Nome da Máquina da Rede (Nome do Servidor)

Os sistemas de gerenciamento do banco de dados residem em uma máquina. Essa máquina deve ser identificada para a rede, para que outros computadores possam acessar seus recursos. Você deve fornecer ao ERP 9.0 (na definição do data source) o nome da máquina do servidor host do sistema de gerenciamento de banco de dados no qual o banco de dados reside.

JDEBase (Nome do DLL)

A J.D. Edwards isola a solução de negócios da tecnologia. O produto middleware JDEBase fornece um conjunto de APIs que resolvem diferenças de SQL em sistemas de gerenciamento de banco de dados de vários fornecedores. O JDEBase pode determinar automaticamente o programa correto. Esses programas convertem as solicitações de Data Manipulation Language (DML) genéricas em instruções de SQL apropriadas e trabalham com o software de comunicações de terceiros para comunicar solicitações na rede.

Conceitos Básicos sobre Data Sources de Lógica

Uma máquina lógica é aquela na qual aplicativos em lote e funções principais de negócios são executados. Você deve identificar máquinas lógicas para o ERP 9.0 utilizando uma definição de data source. Essa definição deve incluir as informações de rede sobre a máquina, por exemplo, um nome de servidor como HP9000.

Ao mapear objetos lógicos para processamento distribuído, o ERP 9.0 utiliza o data source da máquina (data source de processamento distribuído) como local de destino para processar objetos lógicos.

Tipos de Data Source Obrigatórios

Você deve configurar um número mínimo de data sources para serem executados pelo ERP 9.0. Dois data sources obrigatórios definem máquinas que processam lógica na empresa. Os outros data sources definem diversos bancos de dados utilizados na empresa.

O software de instalação do ERP 9.0 fornece amostras desses data sources obrigatórios para a criação da configuração do sistema.

Data Source de Processamento Distribuído

Essa definição de data source contém informações que o ERP 9.0 utiliza para identificar a máquina lógica na rede. É necessário definir cada máquina lógica como um data source.

Data Source Local

Esse data source define a estação de trabalho do ERP 9.0. Utilize-o para substituir o local de processamento de um aplicativo em lote mapeado no Gerenciador da Configuração de Objetos para ser executado no servidor.

Data Source Business Data

Esse data source é utilizado quando você divide os dados de negócios em vários proprietários ou bibliotecas, que podem residir no mesmo servidor empresarial ou em servidores diferentes. Cada grupo de dados exige um data source separado.

Alguns exemplos de dados de negócios incluem:

- Dados de produção (dados não técnicos, como financeiros e de manufatura)
- Dados de teste
- Dados de demonstração (ou dados de treinamento)
- Dados de Piloto de Sala de Conferência (CRP)

O procedimento de instalação do ERP 9.0 fornece dados de demonstração que podem ser copiados em bancos de dados host para os quais existe suporte. O nome do data source é Business Data – JDE.

Data Source Control Tables

Esse data source consiste em códigos, menus e próximos números definidos pelo usuário.

Data Source Data Dictionary por Versão

Esse data source permite armazenar tabelas de dicionário de dados em um local central, facilitando a administração das alterações. Agrupe essas tabelas para formar um banco de dados de dicionário de dados. Você deve compartilhar um dicionário de dados entre os path codes de produção (como PD7334) e de desenvolvimento (como DV7334). O ERP 9.0 permite um dicionário de dados por path code, mas vários dicionários de dados não são recomendados ou suportados. O data source Data Dictionary é nomeado por número de versão básica, por exemplo, Data Dictionary - B734, Data Dictionary - B733 ou Data Dictionary - B732.

Data Source System

Esse data source consiste nas tabelas técnicas utilizadas para executar todos os aplicativos do ERP 9.0. Configure um data source do sistema por versão. Ao executar aplicativos, as tabelas de sistema fornecem o seguinte:

- Mapeamentos de objetos (localização de tabelas, processamentos em lote e funções de negócios)
- Definições de data source
- Segurança do ERP 9.0
- Próximas identificações (somente para desenvolvimento)

Todas as estações de trabalho utilizam um conjunto central de tabelas de sistema, geralmente armazenadas no servidor empresarial, mas não no servidor de distribuição. Cada servidor de lógica requer seu próprio subconjunto de tabelas de sistema. Essas tabelas do servidor são armazenadas no data source de mapeamento do servidor.

Consulte também

- ❑ *Data Source de Mapeamento do Servidor* no manual *Implementação de Configurable Network Computing™* para obter informações adicionais sobre tabelas de sistema do servidor

Cache de Tabela do Sistema

Na primeira vez que um usuário faz o login, o ERP 9.0 utiliza a identificação do usuário e o ambiente para recuperar informações das tabelas do sistema desse usuário e ambiente. O ERP 9.0 armazena em cache essas informações, na memória da estação de trabalho. Sempre que é feita uma alteração nas tabelas centrais do sistema, o cache dinâmico das informações do sistema ocorre para as estações de trabalho com uma sessão ativa do ERP 9.0.

Como o ERP 9.0 se Conecta ao Data Source System

Quando o ERP 9.0 é iniciado em uma estação de trabalho, ele tenta conectar-se ao data source base encontrado no arquivo jde.ini da estação de trabalho. Se esse data source não estiver disponível, o ERP 9.0 tenta conectar-se a um data source secundário para obter informações sobre o sistema. É importante ter processos para garantir que a localização alternativa do data source do sistema contenha informações atualizadas. Você pode manter informações sobre um data source alternativo utilizando conversão de tabela ou replicação de dados.

O arquivo jde.ini deve ser semelhante à seguinte conexão do data source principal do sistema:

```
[DB SYSTEM SETTINGS]

.
.

Default Env=DEMOB7A

Default PathCode=DEMO

Base Datasource=System B733

Database=System B733

.
.
.

Secondary System Data Source connection

[DB SYSTEM SETTINGS - SECONDARY]
```


Base Datasource=Access32

Object Owner=

Server=

Database=Access32

Load Library=JDBODBC.DLL

Durante a instalação, o aplicativo Cadastro de Versões relaciona o data source do sistema a uma versão. A configuração da versão atualiza o arquivo setup.inf utilizado durante a instalação da estação de trabalho para criar o arquivo jde.ini.

Consulte também

- ❑ *Armazenamento do Bibliotecário de Objetos e Objetos Centrais* no manual *Implementação de Configurable Network Computing™* para obter informações adicionais sobre a conexão com o data source System
- ❑ *Principais Tabelas Técnicas do ERP 9.0* no manual *ERP 9.0 Installation Reference* para obter informações adicionais sobre o aplicativo Cadastro de Versões

Data Source Object Librarian

Esse data source indica as tabelas do Bibliotecário de Objetos utilizadas para desenvolvimento customizado. Deve haver somente um conjunto de tabelas do Bibliotecário de Objetos para cada versão do software, independentemente do número de path codes (conjuntos de objetos centrais) mantidos. Esse data source pode residir em qualquer plataforma para a qual a J.D. Edwards forneça suporte. O data source Object Librarian é denominado pelo número de versão base, por exemplo, Object Librarian – B733.

Data Source Central Objects

Esse data source indica os objetos de origem do ERP 9.0 (especificações de objetos centrais), além da tabela Substituições de Usuário (F98950). Os data sources Central Objects são bancos de dados.

Se houver vários path codes, cada um deve ter um data source Central Objects separado. Os desenvolvedores fazem o check-out de objetos de um data source Central Objects para modificação. Quando o desenvolvedor faz o check-in dos objetos, o sistema os copia da estação de trabalho do desenvolvedor para as tabelas do banco de dados relacional no data source Central Objects. É necessário configurar um data source Central Objects para cada path code necessário na configuração, por exemplo, Central Objects – PD9 ou Central Objects – DV9.

É necessário ter um data source Central Objects para:

- Objetos originais
- Objetos de produção
- Objetos de desenvolvimento

Conecte cada data source Central Objects a um path code utilizado pelos ambientes criados para a configuração. Esse data source deve residir em um servidor SQL ou em um banco de dados Oracle e pode residir em qualquer plataforma com suporte fornecido pela J.D.

Edwards que possa executar esses bancos de dados. Para melhorar o desempenho e o uso da área da tabela, mantenha os objetos centrais no Oracle UNIX. Se sua configuração não incluir um servidor empresarial UNIX, utilize o Microsoft SQL Server ou o Oracle no servidor de distribuição.

Armazenamento do Bibliotecário de Objetos e de Objetos Centrais

Os data sources Object Librarian e Central Objects podem residir no servidor Oracle ou no Microsoft SQL Server. O data source Object Librarian também pode residir no DB2/400 e pode estar em uma máquina separada do data source Central Objects, que reside no Oracle ou no Microsoft SQL Server.

A J.D. Edwards recomenda o seguinte:

- Para empresas com plataforma Oracle/UNIX, armazene os data sources Object Librarian e Central Objects no Oracle. Caso contrário, armazene-os no banco de dados do servidor Oracle ou do Microsoft SQL Server no servidor de distribuição.
- Independentemente do banco de dados que armazena os componentes do banco de dados relacional (RDB) dos objetos centrais, os componentes da linguagem de programação C devem ser armazenados no servidor de distribuição acessível a todas as estações de trabalho para distribuição e redistribuição. Portanto, a J.D. Edwards recomenda que os componentes C sejam armazenados no servidor de distribuição.

Data Source Server Map

Esse data source permite que você crie para cada servidor de lógica seu próprio subconjunto de tabelas do sistema, que também são chamadas de tabelas de mapeamento do servidor. As tabelas de mapeamento de servidor são obrigatórias para cada servidor de lógica. Você deve manter essas tabelas para garantir a integridade das tabelas de sistema da estação de trabalho.

Utilize data sources Server Map para estabelecer mapeamentos de objeto exclusivos para servidores de lógica. Quando jobs em lote e funções de negócios em execução no servidor solicitam dados, eles consultam as tabelas Cadastro de Configuração de Objetos e Cadastro de Data Sources no data source de mapeamento do servidor. Isso é necessário porque os mapeamentos são diferentes.

Por exemplo, suponha que um usuário faça login em um ambiente que mapeia dados locais estáticos na estação de trabalho, dados de transação dinâmicos para o servidor e funções principais de negócios e processamentos em lote para o servidor. O usuário insere um pedido de vendas e clica em OK para inserir o pedido, que executa a função principal de negócios Entrada de Pedidos de Vendas no servidor. Não faz sentido para a função principal de negócios voltar para a estação de trabalho a fim de recuperar códigos definidos pelo usuário e informações tributárias. Portanto, a tabela Cadastro de Configuração de Objetos de mapeamento de servidor mapeia todos os dados para o data source do servidor apropriado.

As seguintes tabelas no data source Server Map são exclusivas para a perspectiva de processamento de um servidor.

**Cadastro de
Configuração de
Objetos (F986101)**

Oferece processamento de objetos lógicos em dados de solicitação de um servidor e talvez outros objetos lógicos. Quando essas solicitações são feitas para o ERP 9.0 em execução no servidor, o Cadastro de Configuração de Objetos deve ser acessado para localizar os mapeamentos corretos para os objetos lógicos e de dados. Os servidores podem ter exigências de mapeamento diferentes das estações de trabalho.

Por exemplo, todos os códigos definidos pelo usuário devem ser mapeados localmente para a estação de trabalho, a fim de melhorar o desempenho durante o processamento interativo. O processamento do servidor exige o mapeamento desses arquivos localmente para um banco de dados do servidor, a fim de melhorar o desempenho do processamento.

**Cadastro de Status
de Controle de Jobs
(F986110)**

Registra informações sobre jobs em lote executados em um servidor.

**Cadastro de
Números de Jobs
(F986111)**

Registra os próximos números de jobs em lote executados em um servidor.

Consulte também

- ❑ *Utilização do Gerenciador de Configuração de Objetos* no manual *Implementação de Configurable Network Computing™* para obter informações adicionais sobre o processamento de objetos lógicos
- ❑ *Replicação de Dados* no manual *System Administration* para obter informações sobre a replicação de tabelas

Data Source Versions

Esse data source corresponde ao path code, como em Versions – PD9. Ele armazena versões e informações sobre opção de processamento. As seguintes tabelas são incluídas:

- Lista de Versões (F983051)
- Texto de Opções de Processamento (F98306)

Planejamento de Data Sources do ERP 9.0

Como os data sources do ERP 9.0 são os blocos de criação da configuração do ERP 9.0, a identificação correta de todos os data sources do ERP 9.0 necessários é essencial para que se tenha uma configuração correta para suas necessidades de negócios.

Os seguintes tipos de data sources exigem somente uma definição de data source para cada versão:

- Object Librarian
- System

- Data Dictionary
- Local

Os seguintes tipos de data sources podem exigir a definição de vários data sources para cada tipo, a fim de atender suas necessidades de negócios:

- Dados de negócios (produção, teste, CRP e dados de demonstração da JDE)
- Processamento distribuído (um por servidor de lógica)
- Mapeamento do servidor (um por servidor de lógica)
- Objetos centrais (um por path code)
- Tabelas de controle

Para planejar os data sources do ERP 9.0 você precisa:

5. Avaliar a localização dos dados do sistema.
6. Identificar todos os servidores empresariais na configuração que serão host de lógica.
 - Configurar um data source de processamento distribuído para cada servidor de lógica empresarial.
 - Configurar um data source de mapeamento de servidor para cada data source de processamento distribuído.
7. Avaliar quantos grupos de objetos do ERP 9.0 são necessários para oferecer suporte ao seu ambiente de negócios, como produção, original e desenvolvimento. Configurar um data source de objetos centrais para cada grupo de objetos.
8. Avaliar as diversas localizações dos dados de negócios.
 - Configurar um data source de dados de negócios para cada banco de dados e biblioteca que contém tabelas de dados de negócios utilizadas por aplicativos ERP 9.0.
 - Configurar um data source de tabelas de controle para produção e um para teste.

Utilização de Data Sources

Os aplicativos de data sources de banco de dados e de data sources lógicos permitem incluir ou modificar um data source de banco de dados ou um data source lógico, respectivamente. Depois de incluir um novo data source, atualize a tabela Liberação/Mapeamento do Data Source (F00948) utilizando o aplicativo Liberação/Mapeamento do Data Source.

Convenções de Nomenclatura de Data Sources

Ao incluir data sources, siga estas convenções de nomenclatura:

- Limite de 30 caracteres
- O texto faz distinção entre maiúscula/minúscula
- O texto faz distinção de espaços

A seguir são fornecidas exceções específicas para o data source do Client Access.

Nome do Data Source

- Limite de 32 caracteres
- Inicie com caractere alfabético
- Não utilize os seguintes caracteres: { } [] () ? * = ! @ ;

Observação

Digite o nome do data source para poder utilizar o driver ODBC Client Access para acessar dados do AS/400.

Descrição de Data Source

- Limite de 80 caracteres

Proprietário da Tabela (Identificação do Proprietário do Objeto)

Os sistemas de gerenciamento de banco de dados Oracle e SQL Server têm várias identificações exclusivas de proprietário de tabela para cada grupo de tabelas. Por exemplo, o banco de dados que contém as tabelas do sistema pode ter um proprietário como B733SYS. Você deve indicar a identificação do proprietário da tabela para sistemas de gerenciamento de banco de dados Oracle e SQL Server.

Inclusão ou Modificação de um Data Source

Essa tarefa explica como incluir um banco de dados ou um data source lógico no Cadastro de Data Sources (F98611), no data source do sistema, ou como modificar um data source existente. Utilize esse aplicativo para modificar ou incluir uma definição de data source após a instalação inicial do ERP 9.0.

Como parte da inclusão ou da modificação, você também pode inserir ou modificar informações sobre dimensionamento e substituição de tabelas e data sources.

► Inclusão ou modificação de um data source

No menu Ferramentas de Administração do Sistema (GH9011), selecione Data Sources de Banco de Dados (P986115) ou Data Sources Lógicos (P986115).

Os data sources que têm o campo Data Source do OCM selecionado na tela Revisão do Data Source são exibidos.

1. Na tela Pesquisa e Seleção de Máquinas, selecione o data source com o qual deseja trabalhar e clique em Selecionar.

A tela Pesquisa e Seleção de Máquinas exibirá os data sources que têm o campo Data Source do OCM ativado na tela Revisão do Data Source. Sua seleção deve ser a máquina que contém o data source que você deseja exibir. As estações de trabalho utilizam o data source do sistema para seus mapeamentos. Cada servidor empresarial tem um data source de mapeamento do servidor exclusivo.

2. Para incluir um data source, na tela Acesso a Data Sources, clique em Incluir.
3. Para modificar um data source existente, clique em Procurar na tela Acesso a Data Sources para exibir uma lista de data sources.
4. Localize o data source que você quiser modificar e clique em Selecionar.

Atenção

Para exibir seus data sources sem inclusões ou alterações, saia da tela Revisão do Data Source clicando em Cancelar em vez de OK. Quando você clica em OK, o ERP 9.0 supõe que você tenha incluído ou alterado um data source e os drivers ODBC existentes podem não funcionar corretamente. Será necessário modificá-los utilizando o applet ODBC Data Source Administrator, que se encontra no Painel de Controle.

5. Na tela Revisão do Data Source, preencha ou modifique todos os campos obrigatórios e, em seguida, clique em OK. O aplicativo exibirá os campos que são obrigatórios para o tipo de data source que está sendo configurado. Os campos obrigatórios podem incluir o seguinte:
 - Nom. Data Source
 - Tipo Data Source
 - Classe de Dados
 - Plataforma
 - Data Source JDBNET?
 - Nome do Servidor do Banco de Dados
 - Nome do Servidor JDBNet
 - Nome do Servidor de Lógica
 - Nome do Data Source Mapeamento do Servidor JDBNet
 - Data Source a ser Usado no Servidor
 - Identificação do Proprietário do Objeto
 - Esquema
 - Nome da Biblioteca
 - Nome Bco Dados
 - Nome do Banco de Dados (TNS)
 - Nome do Alias de Banco de Dados
 - Instância do Banco de Dados
 - Nome do Data Source ODBC
 - Nome do Data Source Mapeamento do Servidor
6. Utilize as opções da tela Avançado para selecionar opções adicionais.

A tela exibirá opções relacionadas ao tipo de data source configurado. Opções adicionais incluem:

 - Agrupado

- Unicode
 - Usar Deslocamento Decimal
 - Usar Data Juliana
 - Suporte para Atualizações
 - Data Source OCM
 - Usar Propriet. da Tabela
 - Suporte ao Tipo de Dados LOB
 - Suporte a BLOB no AS/400®
7. Utilize a tela Porta para especificar informações sobre a porta do servidor do banco de dados.
- Número da Porta do Servidor de Banco de Dados
 - Nome do SID da Oracle
8. Clique em OK.

O applet ODBC Data Source Administrator do que permite inserir ou alterar drivers ODBC é aberto automaticamente para bancos de dados DB2/400, UDB e SQL Server que utilizam ODBC. Inclua ou atualize os drivers ODBC de acordo com o data source que acaba de ser incluído ou alterado.

Consulte também

- ❑ *Drivers de Middleware do Banco de Dados* no manual Implementação de Configurable Network Computing™ para obter uma lista de nomes de DLLs

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Nom. Data Source	O nome do data source.
Us. Data Source	Indica como o data source está configurado, os servidores (SVR) que executarão os UBEs e as funções de negócios, ou o banco de dados (DB) para acessar os dados das tabelas.
Tipo Data Source	O tipo do banco de dados.
Classe de Dados	Campo de uso futuro.
Plataforma	O tipo de hardware físico no qual se encontra o banco de dados.
Data Source JDBNET?	Uma opção que indica se um data source está usando o JDEBNET. Esta opção é obrigatória para todos os data sources, com exceção do Access.
Nome do Data Source de Map. do Servidor JDBNET	Uma string de 30 caracteres que é reservada para uso futuro no Cadastro de Data Sources (F98611).

Data Source a ser Usado no Servidor	O nome atribuído ao banco de dados durante a instalação, tal como HPDEVORAP ou HP9000.
Id. Propr. Obj.	O prefixo do arquivo do banco de dados ou proprietário.
Esquema	O prefixo do arquivo do banco de dados ou proprietário.
Nome da Biblioteca	O nome do banco de dados do servidor SQL. Este nome é necessário para os data sources SQL Server ODBC e SQL Server OLEDB.
Nome Bco Dados	O nome atribuído ao banco de dados durante a instalação, tal como HPDEVORAP ou HP9000.
	<p>--- ESPECÍFICO DA TELA ---</p> <p>Dependendo do tipo de data source, este campo é usado de maneira diferente. Se o tipo de data source é Oracle, este campo contém a cadeia de caracteres de conexão Oracle. Se o tipo de data source é Microsoft Access, SQL*Server ou Client Access, este campo contém o nome de data source do Windows ODBC. Para minimizar o número de conexões com o SQL*Server, recomenda-se que o nome do Data Source ODBC seja o nome da máquina na qual o Banco de dados SQL*Server reside e que o nome de Catálogo seja definido para o nome do banco de dados individual. Por exemplo, se houver dois bancos de dados, Banco de Dados A e Banco de Dados B, em uma máquina chamada INTELNT, este campo deve conter "INTELNT" e o nome do Catálogo deve ser definido para o Banco de Dados A para um data source e Banco de Dados B para o outro data source.</p>
Nome do Banco de Dados (TNS)	O nome atribuído ao banco de dados durante a instalação, tal como HPDEVORAP ou HP9000.
Nome Alias Bco de Dados	O nome do banco de dados do servidor SQL. Este nome é necessário para os data sources SQL Server ODBC e SQL Server OLEDB.
Instânc. Bco Dados	O nome da instância do servidor. Este nome é necessário para os data sources SQL Server ODBC e SQL Server OLEDB.
Nome do Data Source de ODBC	O nome atribuído ao banco de dados durante a instalação, tal como HPDEVORAP ou HP9000.
Nome do Data Source de Map. do Servidor	O nome atribuído ao banco de dados durante a instalação, tal como HPDEVORAP ou HP9000.
Agrupado em Clusters	Não Utilizado
Unicode	Uma opção que indica se o banco de dados oferece suporte a Unicode. Esta opção é obrigatória para todos os data sources.

Usar Propriet. da Tabela	Ativa o uso do campo de Identificação do Proprietário.
Usar Data Juliana	Marque essa opção para armazenar as datas no formato Juliano. Caso contrário, as datas serão armazenadas conforme a definição no Painel de controle do Microsoft Windows. O OneWorld ativa, automaticamente, o indicador OFF para tabelas que não sejam do OneWorld.
Usar Deslocamento Decimal	Marque essa opção para que as decimais sejam automaticamente deslocadas quando você recuperar ou atualizar dados com base nas especificações do dicionário de dados. Este campo só se aplica a tabelas do OneWorld. As tabelas que não são do OneWorld devem ficar em um data source separado, com a função de deslocamento de decimal desativada (OFF). Se você usar uma tabela do OneWorld como não sendo do OneWorld, este não reconhecerá os campos da tabela com deslocamento de decimais. Isso não é verificado na conversão de tabelas.
Suporte para Atualizações	Utilize este indicador para Ligar e Desligar o bloqueio de nível de linha da fonte de dados. O usuário deverá ligar este indicador para evitar que os itens da integridade da base de dados sejam alterados. O suporte lógico (software) personalizado da J.D. Edwards utiliza este indicador para determinar se o bloqueio de registro de nível de linha deve ou não ser utilizado.
Data Source do OCM	Utilize este indicativo para especificar se a fonte de dados irá conter um arquivo OCM (F986101). Se o usuário ativar este indicador, o OneWorld exibe um 1 no campo Fonte de Dados OCM na tela Utilização das Fontes de Dados. Este indicador deverá ser definido apenas para a fonte de dados do sistema e para qualquer fonte de dados de mapeamento do sistema. Ou seja, o usuário não deverá ativar este recurso para qualquer fonte de dados do banco de dados ou o registro de fontes de dados que não estejam configurados para o servidor.
Suporte a Tipos Dados Obj. Ext.	Uma opção que indica se um banco de dados oferece suporte ao tipo de dados LOB. Esta opção é obrigatória para todos os data sources do AS400 e Oracle.
Suporte a BLOB no AS/400	A configuração da Fonte de Dados do Objeto Binário (BLOB) AS/400 indica se uma fonte de dados poderá conter os Arquivos BLOB do OneWorld.
Nº da Porta do Serv. Bco de Dados	O número da porta do servidor JAS. Este número é necessário para os data sources SQL Server ODBC, SQL Server OLEDB e Oracle.

Nome do SID da Oracle

O nome da instância do servidor. Este nome é necessário para os data sources SQL Server ODBC e SQL Server OLEDB.

Modificação da Tabela Liberação/Mapeamento do Data Source

O programa Liberação/Mapeamento do Data Source (P00948) permite definir o nível da versão do data source de um determinado tipo. Ao incluir um novo data source, você deve atualizar a tabela Liberação/Mapeamento do Data Source (F00948). Essa tabela contém entradas para o dicionário de dados, o Bibliotecário de Objetos, as listas de versões e o workflow e organiza as entradas de acordo com a versão. Por exemplo, você deve ter entradas separadas do dicionário de dados para as versões B73.1, B73.2, B73.3, etc.

Quando você copia ou transfere objetos entre data sources, o ERP 9.0 verifica a versão de cada data source e determina se o de origem e o de destino residem em versões compatíveis. Se for necessária a conversão de Unicode (por exemplo, transferir da versão Xe para a versão ERP/SCM90), o ERP 9.0 converte os dados para você se você usar a versão ERP/SCM90 ou posterior.

O ERP 9.0 não permite que você mova ou copie objetos entre data sources com versões incompatíveis. Ao incluir um data source, se o registro já estiver na tabela Liberação/Mapeamento do Data Source (F00948) da estrutura de dados e o tipo de dados já estiver inseridos, o sistema exibirá um erro. Pode haver somente um nível de versão definido para um data source por tipo de dados.

► Inserção ou modificação de informações de dimensionamento ou substituição de tabelas e data sources

No menu Ferramentas de Administração do Sistema (GH9011), selecione Data Sources de Banco de Dados (P986115) ou Data Sources Lógicos (P986115).

1. Na tela Pesquisa e Seleção de Máquinas, localize o data source com o qual deseja trabalhar e clique em Selecionar.
2. Na tela Acesso a Data Sources, selecione Dimensionamento do Banco de Dados ou Dimensionamento Predeterminado no menu Linha.

Observação

Você também pode acessar esse aplicativo a partir do aplicativo Gerenciador de Configuração de Objetos.

3. Para incluir informações sobre dimensionamento de tabelas e data sources, clique em Incluir em Acesso a Dimensionamento de Tabelas e Data Sources.

A tela Revisão do Dimensionamento de Tabela e Data Source será exibida. Nessa tela, você pode revisar ou incluir informações sobre tabelas e índices para um data source ou uma tabela.

4. Para modificar informações sobre dimensionamento de tabelas e data sources já existentes, selecione o data source desejado na tela Acesso a Dimensionamento de Tabelas e Data Sources.

A tela Revisão do Dimensionamento de Tabela e Data Source será exibida com as informações digitadas anteriormente.

Observação

Como opção, para exibir a tela Revisão do Dimensionamento de Tabela e Data Source, selecione Banco de Dados Predeterminado no menu Linha da tela Acesso a Data Sources. Assim, o valor DEFAULT é inserido no campo Nome do Objeto, para que sejam usados valores predeterminados na tela. Se você alterar o nome do objeto DEFAULT, os campos que anteriormente eram preenchidos com valores predeterminados serão exibidos.

5. Para incluir novos parâmetros em vez de modificar os existentes, preencha os seguintes campos:

Para Data Sources do Oracle:

- Data Source
- Nome Objeto

Para Data Sources do UDB:

- Data Source
- Nome da Tabela

Observação

É possível definir parâmetros para todos os objetos de um data source, digitando DEFAULT no campo Nome do Objeto/Tabela.

6. Na tela Revisão do Dimensionamento de Tabelas e Data Sources, preencha ou modifique os seguintes campos:

Para data sources do Oracle

- Armazenamento Inicial de Índice
- Armaz. Próx. Índice
- Armaz. Aum. Percent. da Tabela
- Extensão Mínima da Tabela
- Extensão Máxima da Tabela

Esses valores são válidos para as informações da tabela e do índice.

Para data sources do UDB:

- Sistema Operacional de Destino
- Tabela – Gerenciador do Espaço em Tabela
- Nome do Alias de Banco de Dados
- Nome do Banco de Dados Físico

- Tabela – Espaço em Tabela
- Tamanho Predeterminado do Objeto Extenso (bytes)
- Porcentagem de Espaço Livre por Página de Índice
- Tabela – Espaço em Tabela 32K
- Espaço em Tabela do Índice
- Objeto Extenso – Espaço em Tabela
- Porcentagem de Espaço Livre por Página de Tabela
- Porcentagem Mínima de Espaço Livre
- Objeto Extenso – Alterações no Histórico
- Objeto Extenso – Dados Compactos
- Histórico Inicial
- Tabela Volátil
- Modo de Anexo

Observação

No data source do Oracle, se o nome do objeto for DEFAULT, os únicos campos que podem ser inseridos ou modificados na tela Revisão do Dimensionamento de Tabelas e Data Sources são Nome do Espaço em Tabela e Nome do Espaço do Índice

7. Para inserir informações de substituição em data sources do Oracle, selecione Substituições no menu Linha da tela Revisão do Dimensionamento de Tabelas e Data Sources.
Essa opção também está disponível no menu Linha da tela Acesso a Dimensionamento de Tabela e Data Source.
8. Na tela Revisão da Substituição de Tabelas e Data Sources, preencha ou modifique os seguintes campos:
 - Copiar Dds.(Y/N)
 - Criar Tabelas (1/0)
9. Clique em OK para retornar à tela anterior. Se necessário, clique em OK em todas as telas posteriores, até voltar ao menu Ferramentas de Administração do Sistema.

Consulte também

- ❑ *Inclusão ou Modificação de um Data Source* no manual *Implementação de Configurable Network Computing™* para obter informações adicionais sobre data sources

Opções de Processamento: Data Sources de Banco de Dados e Data Sources Lógicos (P986115)

Valor Predeterminado

Essas opções de processamento permitem o seguinte:

- Especificar um data source local (banco de dados) ou um data source do servidor
- Indicar se você deseja criar um data source ODBC quando o programa de Instalação da Estação de Trabalho for executado

Para obter informações sobre uma opção de processamento, clique com o botão direito do mouse no campo da opção e escolha "O que é isso?" no menu. Ou então, clique no campo da opção de processamento e pressione F1.

1. Tipo do Data Source

Indica como o data source é configurado: Servidores (SVR) para executar UBEs e funções de negócios ou Banco de Dados (DB) para acessar dados da tabela.

2. Data Sources de ODBC

Utilize esta opção de processamento para especificar se o data source de ODBC será criado durante o processo de instalação na estação de trabalho. Os valores válidos são:

Em branco Não criar os data sources de ODBC.

- 1 Criar os data sources de Client Access, SQL Server e DB/2.

Execução de Relatórios de Data Source

Os processamentos em lote de Cadastro de Data Sources permitem criar um relatório para um data source ou um relatório de comparação para dois data sources.

Os processamentos em lote do Cadastro de Data Sources são chamados de um driver de relatório (R98611B). Outros relatórios do ERP 9.0 não exigem um driver. Utilize o driver de relatório R98611B para definir opções de processamento para cada relatório. Qualquer seleção de dados de um relatório deve ser inserida para o relatório específico e não a partir do driver. Ao terminar de inserir opções de processamento e seleções de dados, execute o relatório a partir do driver.

Definição de Opções de Processamento para Relatórios de Data Sources

A tarefa a seguir descreve como definir opções de processamento para um relatório de data sources através do driver de relatório.

► Definição de opções de processamento de relatórios de data sources

No menu Operações Avançadas (GH9012) selecione relatório Cadastro de Data Sources (P98305) ou Comparação do Cadastro de Data Sources (P98305).

1. Na tela Acesso a Versões de Aplicativos em Lote – Versões Disponíveis, clique em Procurar e selecione um dos relatórios.
2. No menu Linha, clique em Opções de Processamento.
3. A tela Opções de Processamento é exibida.
4. Na guia Driver de UBE da tela, digite informações sobre o driver de relatório.
5. Clique na guia do relatório cujas opções de processamento você deseja inserir, para obter mais informações sobre a inserção de campos nessas guias.
6. Clique em OK para salvar.

Consulte também

- ❑ *Opções de Processamento do Cadastro de Data Sources (R98611) e Comparação do Cadastro de Data Sources (R986112) no manual Implementação de Configurable Network Computing™ para obter informações adicionais*

Opções de Processamento: Cadastro de Data Sources (R98611) e Comparação do Cadastro de Data Sources (R986112)

As opções de processamento definidas a partir do driver de relatório permitem inserir parâmetros para o relatório Cadastro de Data Sources (R98611) e o relatório Comparação do Cadastro de Data Sources (R986112).

É necessário completar as opções de processamento do relatório sendo executado. Como a versão XJDE0001 do relatório é executada, se for necessária seleção de dados ela deverá ser executada na versão XJDE0001 do relatório.

Driver UBE

Essa opção de processamento permite especificar o relatório Cadastro de Data Sources que você deseja executar. Verifique se o número do relatório exibido corresponde ao relatório a ser executado. Você também pode especificar a versão que deseja utilizar para esse relatório.

Para obter informações sobre uma opção de processamento, clique com o botão direito do mouse no campo da opção e selecione no menu a opção "O que é isso?". Ou então, clique no campo da opção de processamento e pressione F1.

1. Nome do Relatório Cadastro de Data Sources

Utilize esta opção de processamento para especificar o nome do relatório a ser executado. Os valores válidos são:

R98611 Relatório Cadastro de Data Sources

R986112 Comparação do Cadastro de Data Sources

2. Versão

Utilize essa opção de processamento para especificar a versão do relatório a ser utilizado.

R986112

Essa opção de processamento permite especificar os dois data sources a serem utilizados na comparação, o método de comparação e como tratar a impressão de exceções.

Para obter informações sobre uma opção de processamento, clique com o botão direito do mouse no campo da opção e selecione no menu a opção "O que é isso?". Ou então, clique no campo da opção de processamento e pressione F1.

1. Data Source Um

2. Comparação com Data Source Dois

Utilize esta opção de processamento para especificar os nomes dos data sources a serem comparados.

3. Método de Comparação

Utilize esta opção de processamento para especificar o método de comparação utilizado. O método de comparação determina como o ERP 9.0 pesquisa os data sources. Quando você compara em uma direção, o ERP 9.0 relaciona somente os registros do Data Source Um que não estão no Data Source Dois. Quando você compara nas duas direções, o ERP 9.0 relaciona registros que estão no Data Source Um e não no Data Source Dois e registros do Data Source Dois que não estão no Data Source Um.

Os valores válidos são:

1 Comparar em apenas uma direção. Imprimir apenas os registros encontrados no primeiro data source, mas não no segundo.

Em branco Comparar em ambas as direções. Imprime registros no primeiro data source e também os registros do segundo data source que não existem no primeiro.

4. Somente Exceções

Utilize essa opção de processamento para especificar se somente as exceções do relatório ou todos os registros no relatório de comparação devem ser impressos. Os valores válidos são:

1 Imprimir somente os relatórios diferentes entre o primeiro e o segundo data sources.

Em branco Imprimir todos os registros dos dois data sources.

R98611

Essa opção de processamento permite especificar o data source a ser utilizado para o relatório.

Para obter informações sobre uma opção de processamento, clique com o botão direito do mouse no campo da opção e selecione no menu a opção "O que é isso?". Ou então, clique no campo da opção de processamento e pressione F1.

1. Nome do Data Source

Utilize essa opção de processamento para especificar o data source a ser utilizado para gerar o relatório.

Execução do Relatório de Comparação do Cadastro de Data Sources

Execute o relatório Comparação do Cadastro de Data Sources (R986112) para comparar as tabelas do relatório Cadastro de Data Sources (F98611) entre dois data sources. Por exemplo, você pode comparar a tabela F98611 no data source do sistema com a tabela F98611 de um determinado data source mapeamento de servidor. Os data sources sempre devem ser definidos de forma diferente em cada máquina.

Instruções Preliminares

- ☐ Utilize o driver de relatório para inserir opções de processamento.

► Configuração da seleção de dados para a Comparação do Cadastro de Data Sources

No menu Ferramentas de Administração do Sistema (GH9011), selecione Versões em Lote (P98305).

1. Na tela Acesso a Versões de Aplicativos em Lote – Versões Disponíveis, digite R986112 no campo Aplicativo em Lote e, em seguida, clique em Procurar.
2. Clique duas vezes na versão XJDE0001.
3. Na tela Solicitação de Versão, clique na opção Seleção de Dados e em Submeter.
4. Na tela Seleção de Dados, selecione as colunas apropriadas para especificar os registros exatos que deseja comparar.
5. Clique em OK.

► Execução da Comparação do Cadastro de Data Sources

No menu Operações Avançadas (GH9012), selecione Comparação do Cadastro de Data Sources (P98305).

1. Na tela Acesso a Versões de Aplicativos em Lote – Versões Disponíveis, clique em Procurar e selecione a versão correspondente ao relatório que deseja executar.
2. Clique em Selecionar.
3. Na tela Solicitação de Versão, clique em Submeter.

Execução do Relatório do Cadastro de Data Sources

Execute o relatório Cadastro de Data Sources (R98611) para imprimir um relatório da tabela Cadastro de Data Sources (F98611) de um data source específico.

► Configuração da seleção de dados para o relatório Cadastro de Data Sources

No menu Ferramentas de Administração do Sistema (GH9011), selecione Versões em Lote (P98305).

1. Na tela Acesso a Versões de Aplicativos em Lote – Versões Disponíveis, digite R98611 no campo Aplicativo em Lote e, em seguida, clique em Procurar.
2. Selecione a versão XJDE0001 e, em seguida, selecione Seleção de Dados no menu Linha.
3. Na tela Opções de Processamento, digite as opções de processamento e clique em OK.
4. Na tela Destino de Saída do Relatório, selecione Tela ou Impressora e clique em OK.
5. Na tela Seleção de Dados, selecione as colunas apropriadas para especificar os registros exatos.
6. Clique em OK.

► Execução do Relatório Cadastro de Data Sources

No menu Operações Avançadas (GH9012), selecione Relatório Cadastro de Data Sources (P98305).

1. Na tela Acesso a Versões de Aplicativos em Lote – Versões Disponíveis, clique em Procurar e selecione a versão correspondente ao relatório que deseja executar.
2. Clique em Selecionar.
3. Em Solicitação de Versão, clique em Submeter para executar o relatório.

Middleware

Em um ambiente cliente/servidor, os aplicativos devem comunicar-se entre plataformas diferentes. Essas plataformas podem ter protocolos de comunicação, sistemas de gerenciamento de banco de dados e sistemas operacionais de hardware diferentes. Para que os clientes comuniquem-se com servidores e os servidores comuniquem-se com outros servidores, deve existir um mecanismo para ligar vários protocolos e várias questões de fornecedores. Esse mecanismo é uma camada de software denominada middleware, que reside entre o sistema operacional e os aplicativos de negócios. É importante ter uma arquitetura de aplicativo com base em uma estratégia de middleware única e consistente.

A J.D. Edwards fornece os seguintes tipos de middleware:

Middleware de Comunicação JDENet Faz as conexões de cliente a servidor e de servidor a servidor e envia mensagens para solicitações distribuídas. É a solução de middleware de comunicação ponto a ponto, multiprocessada, com base em mensagens e que utiliza soquetes.

Middleware de Banco de Dados JDEBase Oferece interfaces de programas aplicativos (APIs) independentes da plataforma para acesso múltiplo ao banco de dados. Essas APIs são utilizadas de duas maneiras:

- Por meio de aplicativos ERP 9.0 que geram dinamicamente SQL (Structured Query Language) específico da plataforma, dependendo da solicitação do data source.
- Como APIs abertas para gravar funções de negócios avançadas na linguagem de programação C. O ERP 9.0 utiliza essas APIs para gerar dinamicamente instruções SQL específicas da plataforma.

O JDEBase também fornece acesso a bancos de dados do tipo cliente/servidor e servidor/servidor. Para isso, o ERP 9.0 é integrado a diversos drivers de banco de dados de terceiros, como o software de banco de dados IBM Client Access/400 e a interface de programação Microsoft Open Database Connectivity (ODBC).

Conceitos Básicos do Middleware de Comunicação JDENet

Para comunicarem-se em uma rede, os dois computadores devem compartilhar um protocolo de comunicações (ou um conjunto de protocolos). Um protocolo de comunicações é um conjunto formal de regras que especificam o formato e o relacionamento para a troca de dados entre dispositivos diferentes. O middleware de comunicação concentra-se nas seguintes camadas de protocolo:

Camada de Rede A camada de rede trata informações de endereço e roteiro, verificação de erros e solicitações de retransmissão.

Camada de Transporte A camada de transporte fornece serviços de entrega de dados orientados pela conexão entre as redes. Essa camada fornece intercâmbio completo de dados no qual os sistemas mantêm uma sessão ou conexão uns com os outros para obter um intercâmbio de dados confiável e em sequência. A J.D. Edwards fornece suporte ao

conjunto de protocolos TCP/IP.

Camada de Aplicativo	A camada de aplicativo fornece interação entre aplicativos e intercâmbio de dados. JDENet é o middleware de comunicação na camada de aplicativo.
-----------------------------	--

Middleware de Comunicação JDENet

JDENet é o pacote de middleware de comunicação de propriedade da J.D. Edwards que estabelece a comunicação de servidor para servidor e de cliente para servidor.

JDENet é uma solução de middleware ponto a ponto. Por exemplo, pense em um cliente como um iniciador de conversa na rede e em um servidor como quem responde a conversa na rede. Nesse exemplo, o cliente sempre inicia a conversa solicitando algo de outra máquina. Essa máquina atua como servidor quando responde a uma solicitação da rede, como quando fornece algo que o cliente solicitou. Nessa solução de middleware ponto a ponto, a distinção entre cliente e servidor é determinada pela máquina que inicia a conversação. Qualquer máquina, em execução em qualquer plataforma, pode atuar como cliente ou como servidor em um determinado momento.

Com o JDENet, a comunicação entre o cliente e o servidor ocorre por meio de mensagens. As mensagens do JDENet contêm solicitações de processamento, como solicitações de funções de negócios, jobs em lote ou histórico do ERP 9.0 sobre segurança. As mensagens do JDENet podem ser originadas do cliente ou do servidor. O JDENet trata solicitações do banco de dados somente se forem utilizados vários servidores de tipos diferentes.

Solicitações de aplicativos (mensagens) podem ser síncronas ou assíncronas. Uma mensagem síncrona, como a chamada de uma função de negócios, exige que o cliente aguarde até que o servidor conclua a solicitação. Uma solicitação assíncrona, como um processamento em lote, permite que o cliente continue com outra tarefa enquanto o ERP 9.0 processa a solicitação. Em algumas circunstâncias, as funções de negócios também podem ser chamadas de forma assíncrona.

Comunicação com Base em Soquete

Um soquete é um ponto terminal de comunicação por onde os aplicativos enviam ou recebem pacotes de dados na rede. Os soquetes oferecem um canal de comunicação duplo entre um ou mais sistemas. O JDENet utiliza soquetes de fluxo para fornecer comunicações completas. Os soquetes garantem que os dados cheguem intactos.

Comunicação com Base em Mensagens

A comunicação com base em mensagens significa que os aplicativos enviam solicitações de serviços para lógica ou dados na forma de mensagens que são recebidas e armazenadas em uma fila para processamento. O middleware trata a transmissão de mensagens, permitindo que o aplicativo cliente processe outras tarefas. Sem os serviços de mensagens para tratar essas tarefas, o aplicativo deve aguardar até que a solicitação seja tratada e os resultados sejam retornados.

As mensagens são mais apropriadas para aplicativos direcionados por eventos. Elas são o oposto das chamadas de procedimento remoto (RPC), que são síncronas. A compactação e o "reconhecimento" de mensagens do JDENet garante que a transmissão da mensagem seja completa.

Design do ERP 9.0 com Base no Processo

Embora as estações de trabalho clientes do ERP 9.0 possam ter mais de uma cópia do ERP 9.0 carregado, somente um aplicativo ERP9.0 executável no Windows pode estar em execução por vez. O ERP 9.0 utiliza um processo de rede interno denominado JDENet para comunicar uma solicitação ao servidor ERP 9.0.

Os servidores também têm um processo de rede denominado JDENet. Esse processo comunica-se com as estações de trabalho cliente e encaminha mensagens de solicitação para os processos do ERP 9.0 dedicados apropriados. Por sua vez, os processos dedicados encaminham o trabalho para os processos lógicos específicos da plataforma, como DLLs, bibliotecas compartilhadas e filas de jobs. Um servidor pode ter vários processos principais e vários processos dedicados do ERP 9.0, várias DLLs, bibliotecas compartilhadas e filas de jobs.

A vantagem dessa arquitetura é que várias estações de trabalho podem fazer solicitações ao mesmo servidor simultaneamente. Você pode controlar o número de estações de trabalho que podem fazer e manter uma conexão de sessão com um processo principal do servidor. Também é possível definir o número total de processos dedicados (e o número de cada tipo) que o ERP 9.0 utiliza para processar tipos específicos de solicitações da estação de trabalho.

Processos de Rede

Existe um relacionamento entre processos de rede, processos dedicados e processos lógicos. Esse relacionamento é definido especificamente pelo arquivo jde.ini no servidor empresarial. Cada servidor empresarial deve ter no mínimo um processo de rede do ERP 9.0, denominado job JDENET_n. Esse job trata conexões de rede e tráfego do ERP 9.0.

Conforme definido no arquivo jde.ini de cada servidor, podem existir vários processos JDENET_n. Independentemente do número de processos JDENET_n existentes, o processo JDENET_n inicial atua como “atendente principal”.

Se forem especificados vários jobs JDENET_n, o ERP 9.0 iniciará os jobs conforme necessário, alocando um a cada solicitação. Quando o número máximo de processos JDENET_n for iniciado, o ERP 9.0 alternará automaticamente entre os jobs JDENET_n em execução atualmente até que seja atingido o número máximo de conexões, permitindo o equilíbrio de carga entre processos de rede do ERP 9.0. Se o número máximo de conexões do job JDENET_n for atingido em um determinado servidor, um cliente ou um servidor não poderá iniciar uma sessão adicional do ERP 9.0 nesse servidor até que uma conexão de sessão existente seja encerrada. Em seu design, todas as conexões com o JDENET_n ficam ativas durante a sessão inteira do ERP 9.0.

Por exemplo, suponha que o arquivo jde.ini no servidor especifique que são permitidos quatro processos JDENET_n. A primeira solicitação JDENET_n é encaminhada ao “atendente principal”, que é o processo JDENET_n inicial executado na inicialização do servidor. Quando uma segunda solicitação do JDENET_n é recebida, o “atendente principal” atribui a um segundo processo JDENET_n, que é iniciado em seguida. Essa atribuição continua enquanto durar a sessão entre o dispositivo solicitante e o servidor. O mesmo processo ocorre para a terceira e a quarta solicitações do JDENET_n. Quando a quinta solicitação é recebida, ela é atribuída ao primeiro processo do JDENET_n e o ciclo continua.

Processos de Núcleo

O processo JDENET_n é responsável por tratar a camada da rede de comunicação. Se o job JDENET_n determinar que a mensagem de entrada é uma solicitação de processamento

lógico, ele encaminhará a solicitação a um job JDENET_k apropriado. O ERP 9.0 determina um job JDENET_k apropriado com base em identificadores de mensagens. O job JDENET_k é o processo do ERP 9.0 que fornece o link entre o job JDENET_n e o job de processamento específico da plataforma apropriada. O processo JDENET_k é aplicável somente a servidores.

O job JDENET_k trata o roteiro em duas vias para os diversos processos lógicos e a partir deles e o job JDENET_n trata a devolução para a máquina apropriada. Existem onze tipos dedicados de núcleo e cada um é responsável por um tipo específico de processo do ERP 9.0.

Exemplos de processos lógicos incluem bibliotecas de vínculo dinâmico (.dll) para plataformas Windows NT, bibliotecas compartilhadas (.sl) para plataformas UNIX e processos JDENet para plataformas AS/400.

Consulte também

- ❑ *Middleware* no manual *System Administration* para obter informações adicionais sobre JDENet

Conceitos Básicos de Middleware de Banco de Dados JDEBase

Sistemas de gerenciamento de bancos de dados (DBMS) diferentes têm sua própria versão de SQL (Structured Query Language). Por exemplo, a tabela a seguir mostra como o Microsoft SQL Server, o Oracle e o DB2/400 tratam a mesma instrução SQL:

Microsoft SQL Server `SELECT * FROM PRODDTA.F0101`

Oracle `SELECT * FROM PRODDTA.F0101;`

DB2/400 `SELECT * FROM PRODDTA/F0101`

A finalidade de uma camada de middleware do banco de dados é fornecer uma interface comum para interpretar as diversas versões de SQL. A J.D. Edwards tem um produto de middleware de banco de dados denominado JDEBase, que é um conjunto comum de interfaces de programas aplicativos (APIs) que os programadores podem chamar para solicitar dados e executar a lógica de manipulação de dados. O JDEBase interpreta as APIs genéricas e converte o SQL nas instruções apropriadas para que o ERP 9.0 acesse o banco de dados.

Vários bancos de dados em um ambiente distribuído exigem um programa de monitoração para garantir a integridade do banco de dados. Esse programa é denominado monitor de transações. O middleware do JDEBase tem um monitor de transações incorporado.

O JDEBase fornece:

- A capacidade de isolar desenvolvedores de codificação SQL específica da plataforma
- Desenvolvimento rápido de drivers nativos
- Comunicação de servidor para servidor
- Processamento de transações

O JDEBase fornece um conjunto de APIs para o desenvolvedor e um conjunto de programas de conversão para o ERP 9.0. Os programas de conversão são incorporados nas definições de data source.

Por exemplo, suponha que seja feita uma solicitação de dados para o cadastro geral. O Gerenciador de Configuração de Objetos (OCM) determina qual data source contém a tabela solicitada. A tabela Cadastro de Data Sources (F98611) fornece as informações sobre o banco de dados.

Modos de Processamento

O ERP 9.0 oferece várias formas de executar aplicativos interativos. O método escolhido depende das suas necessidades e da configuração do sistema. Todos os métodos permitem a distribuição de dados e de lógica de uma forma que otimize a potência da estação de trabalho e a integridade dos dados do servidor.

O ERP 9.0 tem quatro modos de operação para aplicativos interativos.

Processamento por Conexão Direta

Com o processamento por conexão direta, ao executar um aplicativo você é conectado a um servidor que contém seus dados principais de negócios. O modelo de conexão direta permite distribuir dados e lógica. Por motivos de desempenho, considere a possibilidade de distribuir dados e lógica de forma que reduza o tráfego na rede e entradas e saídas desnecessárias no servidor.

Apesar de a J.D. Edwards permitir a execução de aplicativos em lote localmente, raramente existe um motivo de negócios para isso. Portanto, todos os aplicativos em lote devem ser configurados para processamento no servidor (distribuído).

Consulte também

- ❑ *Utilização do Processamento por Conexão Direta* no manual *Implementação de Configurable Network Computing™* para obter informações adicionais sobre o modelo de conexão direta

Processamento de Armazenamento e Envio

A J.D. Edwards desenvolveu o modelo de armazenamento e envio para usuários que precisam inserir transações em uma estação de trabalho desconectada do servidor. Por exemplo, um representante de vendas fora do escritório pode utilizar um laptop para inserir um pedido. Com o processamento de armazenamento e envio, um usuário pode conectar-se à rede e transferir os dados posteriormente.

Os aplicativos ERP 9.0 desenvolvidos para o processamento de armazenamento e envio são aplicativos separados. Esses aplicativos executam edições em dados estáticos e outras informações críticas que devem ser válidas a fim de processar um pedido. Após a conclusão das edições iniciais, o ERP 9.0 armazena a transação em tabelas de trabalho, denominadas arquivos Z, na estação de trabalho. Quando uma conexão de rede é estabelecida, os arquivos Z são transferidos por upload para o servidor empresarial. As transações são editadas novamente por uma função principal de negócios, que atualiza os registros em arquivos da transação.

O processo de upload, que é o processamento em lote que o usuário inicia, transfere dados da estação de trabalho e executa as ações a seguir.

- Copia informações sobre pedidos das tabelas de trabalho na estação de trabalho para as tabelas no servidor.
- Atualiza a tabela Controle de Transações (F0041Z1) no servidor com uma transação para cada registro e fornece um dos seguintes status: upload concluído, processando, concluído com erros ou concluído sem erros.

- Atualiza a tabela F0041Z1 na estação de trabalho para indicar que o ERP 9.0 fez upload das transações. Essa ação impede que o ERP 9.0 faça upload da mesma transação mais de uma vez.
- Chama uma função principal de negócios no servidor para repetir toda a validação local e adicional que não foi considerada essencial durante a entrada do pedido e grava registros nas tabelas de transação permanentes.
- Envia mensagens de êxito ou de erro para o Centro de Trabalho, no qual o usuário pode verificá-las e limpá-las.
- Atualiza a tabela F0041Z1 no servidor e na estação de trabalho com o status de cada transação processada durante o upload.

O Centro de Trabalho envia uma mensagem para cada job concluído (com ou sem erros) para o usuário que executou o processo. Para limpar um erro, consulte os detalhes. Se o erro exigir uma ação do usuário, ative a transação na qual ele ocorreu.

Consulte também

- ❑ *Utilização do Processamento de Armazenamento e Envio* no manual *Implementação de Configurable Network Computing™* para obter informações adicionais sobre o modelo de armazenamento e envio

Processamento de Lote Único

O processamento de lote único combina as vantagens do desempenho do modelo de armazenamento e envio com as atualizações em tempo real dos dados de transações encontrados no processamento por conexão direta. O processamento de lote único utiliza o aplicativo de armazenamento e envio (P4004Z) com o ambiente de produção padrão, por exemplo, PD7334, o que significa que a estação de trabalho local tem uma conexão física com a rede. O aplicativo P4004Z ainda utiliza os arquivos Z, mas essas tabelas estão localizadas no servidor empresarial. Cada pedido de vendas é gravado diretamente no servidor empresarial.

O processamento de lote único reduz o tráfego na rede, pois o aplicativo P4004Z executa menos edições campo por campo. Por isso, ele é ideal para entrada de pedidos de vendas em uma rede de área ampla (WAN).

Ao utilizar o processamento de lote único, o usuário abre mão do acesso direto aos arquivos F4201 e F4211, que contêm os dados mais atualizados e completos sobre todos os pedidos de vendas. Como o aplicativo P4004Z não acessa esses arquivos diretamente, ele pode apenas verificar, atualizar ou excluir pedidos atuais nos arquivos Z. Como esses pedidos são movidos para os arquivos de produção (F4201 e F4211), o usuário precisaria utilizar o aplicativo P4210 para verificar, atualizar ou excluir um pedido de vendas.

Para configurar o processamento do subsistema ou no modo on-line, altere a opção de processamento no aplicativo Pedidos Periódicos (P4004Z).

Subsistema

O tipo de subsistema do processamento de lote único tem uma versão do aplicativo em lote R40211Z em execução em segundo plano. O aplicativo em lote do subsistema verifica periodicamente os arquivos Z no servidor empresarial, executa a função de validação em lote quando houver dados prontos para serem processados e transfere esses dados dos arquivos Z no servidor empresarial para as tabelas de produção F4201 e F4211.

Observação

A versão ZJDE0002 do aplicativo em lote R40211Z é enviada com um período de 30 milissegundos. Isso significa que esse aplicativo em lote é executado a uma frequência de 33,3 vezes por segundo, o que não é o melhor uso dos recursos da CPU no servidor empresarial. Se o modo de subsistema de lote único for utilizado em um ambiente de produção, um valor mais razoável será 15.000 milissegundos ou uma vez a cada 15 segundos.

Modo On-line

A opção do modo on-line apresenta a tela de seleção de impressora do aplicativo em lote após a conclusão do pedido de vendas. Após a seleção da impressora, uma versão do aplicativo em lote R40211Z executa a função de edição em lote, transferindo dados dos arquivos Z no servidor empresarial para as tabelas de produção F4201 e F4211.

O ERP 9.0 envia todos os erros para o Centro de Trabalho. Os usuários podem definir uma opção para obter avisos do ERP 9.0, quando uma nova mensagem for enviada, ou aguardar para ler todas as mensagens.

Processamento sem Cliente

O processamento sem cliente permite a conexão com aplicativos ERP 9.0 e dados da estação de trabalho, utilizando somente um navegador de Internet. Esse modo de processamento é semelhante ao processamento por conexão direta, pois os dados e a lógica são armazenados em um local central. Essa configuração facilita a manutenção dos requisitos de armazenamento na estação de trabalho.

Consulte também

- ❑ O manual *Soluções com Base na Web* para obter informações adicionais sobre o processamento sem cliente

Utilização do Processamento por Conexão Direta

No processamento por conexão direta, as estações de trabalho são conectadas diretamente aos servidores que podem armazenar dados e lógica de processamento. Por motivos de desempenho, é melhor distribuir dados e lógica de forma que reduza o tráfego na rede e entradas e saídas desnecessárias no servidor.

Recomendações para a Distribuição de Dados e Lógica

Para obter o melhor desempenho com o processamento por conexão direta, a J.D. Edwards recomenda os locais a seguir para processamento de dados e lógica:

- Mapeie os dados da transação para um servidor de dados.
- Mapeie os códigos definidos pelo usuário e menus para a estação de trabalho. Você também pode mapear outros arquivos estáticos localmente. Se os custos de manutenção superarem os retornos de desempenho ao mapear essas tabelas localmente, será possível mapeá-las para um servidor de dados.
- Mapeie todos os aplicativos em lote para o servidor de lógica empresarial.

Configuração do Processamento por Conexão Direta

A visão geral do processo para configurar o processamento por conexão direta é descrita a seguir.

- Crie um ambiente de produção e verifique se ele utiliza um path code de produção.
- Determine o nome das funções principais de negócios que devem ser mapeadas para o servidor, se for o caso.
- Modifique os mapeamentos do Gerenciador de Configuração de Objetos para o novo ambiente.

Consulte também

- ❑ *Inclusão de Ambientes* no manual *Implementação de Configurable Network Computing™* para obter informações adicionais sobre a verificação de path codes de produção
- ❑ *Localização de Funções Principais de Negócios* no manual *Implementação de Configurable Network Computing™* para obter informações adicionais sobre o mapeamento para o servidor
- ❑ *Utilização do Gerenciador de Configuração de Objetos* no manual *Implementação de Configurable Network Computing™* para obter informações adicionais sobre o processamento por conexão direta

Mapeamentos de Objetos para Ambientes com Conexão Direta

Dependendo da sua configuração, você pode exigir vários ambientes com conexão direta. Por exemplo, para fornecer suporte a configurações em vários níveis, você pode precisar de um ambiente que mapeie todo o processamento de aplicativos para um servidor e todos os dados para um servidor empresarial.

Ambiente de Administração de Dados Principais

O administrador de dados utiliza o ambiente de administração de dados principais para manter as tabelas publicadas no local central. Para configurar esse ambiente, execute as seguintes tarefas:

- Mapeie todos os objetos da tabela para um data source de negócios no servidor.
- Mapeie códigos e menus definidos pelo usuário para um data source da tabela de controle no servidor.

Os dados de controle contêm o conjunto publicado de códigos definidos pelo usuário.

- Mapeie tabelas do sistema para o data source do sistema.
- Mapeie tabelas do Bibliotecário de Objetos para o data source Object Librarian.
- Mapeie tabelas do dicionário de dados para o data source do dicionário de dados.
- Mapeie os aplicativos em lote para o servidor

Localização das Funções de Negócios Principais

Em um ambiente com conexão direta, é necessário identificar as funções principais de negócios para que possam ser mapeadas para um servidor.

Utilização do Processamento de Armazenamento e Envio

O processamento de armazenamento e envio é um modo de processamento que permite que os usuários desconectados de um servidor insiram transações e depois se conectem ao servidor para fazer upload dessas transações. Por exemplo, vendedores remotos que utilizam laptops podem processar transações e depois fazer upload dessas transações no servidor. O processamento de armazenamento e envio também pode ajudar os departamentos que têm aplicativos de armazenamento e envio, permitindo a inserção de transações no estado desconectado (o que melhora o desempenho, pois os aplicativos fazem todas as edições localmente). Posteriormente, eles podem fazer upload dessas transações para o servidor fora dos horários de pico.

O ERP 9.0 edita muito pouco as transações na máquina de armazenamento e envio, o que permite a inserção rápida. Uma função principal de negócios executa a edição completa quando o usuário faz upload das transações de armazenamento e envio no servidor empresarial.

Os seguintes ambientes devem estar ativos para o processamento de armazenamento e envio:

- Um ambiente de armazenamento e envio para a inserção desconectada de transações.
- Um ambiente com conexão direta para fazer upload de transações no servidor empresarial.

Importante

Para manter a integridade dos dados, certifique-se de que existam próximos números ou tipos de documentos exclusivos para cada usuário de armazenamento e envio. Dependendo das exigências da empresa, a J.D. Edwards recomenda as soluções descritas a seguir.

- Se sua empresa tiver poucos usuários de armazenamento e envio, você pode atribuir um tipo de documento separado para cada usuário. Por exemplo, o usuário 1 pode ter o documento do tipo S1, o usuário 2 do tipo S2 e assim por diante. Quando o usuário 1 faz upload do pedido número 1009, o pedido é 1009S1. O usuário 2 transfere o registro 1009S2. Esse método evita danos aos dados, criando dados exclusivos para cada vendedor e mantendo dados de negócios separados durante o processo de upload.

Observação

Não utilize todos os tipos de documentos para usuários de armazenamento e envio, pois alguns tipos podem ser necessários para outras áreas da empresa.

Os tipos de documentos são de A0 a Z9. Se você acha que utilizará todos os tipos de documentos para usuários de armazenamento e envio, considere a solução a seguir para manter a integridade dos dados em um ambiente de armazenamento e envio.

-
- Se a empresa tiver um grande número de usuários de armazenamento e envio, atribua a cada um deles uma faixa exclusiva de próximos números para serem atribuídos a registros. Por exemplo, o usuário 1 atribui somente números de 0001 a 9999, o usuário 2 atribui somente números de 10000 a 19999, etc. Vários registros não compartilham números, portanto sua empresa mantém a integridade dos dados. Este método pode ser difícil de gerenciar, então, utilize-o somente se outros métodos não funcionarem em sua empresa.

Configuração do Processamento de Armazenamento e Envio

A configuração do processamento de armazenamento e envio é um processo efetuado apenas uma vez, após a instalação de cada estação de trabalho.

Instruções Preliminares

- ❑ Crie o novo ambiente para o processamento armazenamento e envio. Esse ambiente deve utilizar o path code de produção. O ambiente pode ter o nome SFPD9 ou semelhante.

Não crie o ambiente copiando um já existente, pois a cópia incluirá os mapeamentos do Gerenciador de Configuração de Objetos (OCM) do ambiente. Verifique também se o indicador de Instalação Just-In-Time está definido como N para desativar a instalação just-in-time no ambiente de armazenamento e envio.

Observação

Consulte *Inclusão de Ambientes* no manual *Implementação de Configurable Network Computing™* para obter informações adicionais.

► Configuração do processamento de armazenamento e envio

No menu *Ferramentas de Administração do Sistema (GH9011)*, selecione *Gerenciador de Configuração de Objetos (P986110)*.

1. Crie um mapeamento predeterminado para objetos de tabela (TBLE) do ambiente de armazenamento e envio que indique o data source local do Microsoft Access, denominado ERP 9.0 Local - PD9.
2. Depois de criar o ambiente de armazenamento e envio, inclua-o na lista de ambientes do usuário de armazenamento e envio.
3. Copie o banco de dados de armazenamento e envio (StoreFwd.mdf) fornecido pela J.D. Edwards para o diretório b9\pd9\data na estação de trabalho local do administrador.

O banco de dados está localizado no diretório \\nome da máquina do servidor de distribuição\b9\planner\data no servidor de distribuição. Copie o banco de dados para o diretório b9\pd9\data na estação de trabalho local do administrador. Agora existem dois bancos de dados no diretório b9\pd9\data na estação de trabalho do administrador.

4. Do diretório b9\pd9\data na estação de trabalho do administrador, exporte as seguintes tabelas de um banco de dados JDELocal_Data.mdf que tenha os dados mais atualizados para o banco de dados StoreFwd.mdf:

F0004	Tipos de Códigos Definidos pelo Usuário
F0005	Códigos Definidos pelo Usuário
F0082	Arquivo Principal de Menus
F00821	Arquivo das Opções de Menu
F0083	Arquivo de Substituição de Texto do Menu
F0084	Arquivo de Caminhos de Menus

Verifique se a estação de trabalho do administrador está configurada como assinante do menu e de tabelas de código definido pelo usuário, para que as próximas versões tenham as tabelas mais recentes.

5. No diretório `b9\pd9\data` na estação de trabalho do administrador, exclua o banco de dados `JDELocal_Data.mdf` e renomeie `StoreFwd.mdf` para `JDELocal_Data.mdf`.
6. Utilizando o Microsoft Access, verifique se todas as tabelas de dados técnicos e de negócios estão em `JDELocal_Data.mdf` na estação de trabalho do servidor e se todas as tabelas (exceto menus e códigos definidos pelo usuário) estão vazias.

Se estiverem faltando tabelas, importe-as do banco de dados `JDELocal_Data.mdf` localizado no servidor de distribuição no seguinte caminho: `\\nome da máquina do servidor de distribuição\b9\planner\data`. Importe somente a estrutura e não os dados. Isto é, importe somente tabelas vazias (com exceção dos menus e códigos definidos pelo usuário).

7. Copie todas as tabelas do dicionário de dados (F92*) ou um arquivo TAM de dicionário de dados completo na máquina cliente de armazenamento e envio.

A configuração inicial do processamento de armazenamento e envio foi concluída. Você deve executar as tarefas de administração e do usuário final explicadas neste capítulo no mínimo uma vez, para ativar o processamento de armazenamento e envio.

Consulte também

- ❑ *Inclusão de Ambientes* no manual *Implementação de Configurable Network Computing™* para obter informações adicionais sobre a criação de um novo ambiente para processamento de armazenamento e envio
- ❑ *Utilização do Gerenciador de Configuração de Objetos* no manual *Implementação de Configurable Network Computing™* para obter informações adicionais sobre a criação de um mapeamento predeterminado para objetos de tabela
- ❑ *Tabelas de Dados Técnicos Necessárias para Armazenamento e Envio* no manual *Implementação de Configurable Network Computing™* para obter informações adicionais sobre tabelas e uma lista completa de tabelas técnicas
- ❑ *Tabelas de Dados de Negócios Necessárias para Armazenamento e Envio* no manual *Implementação de Configurable Network Computing™* para obter informações adicionais sobre tabelas e uma lista completa de tabelas de dados de negócios

Administração do Processamento de Armazenamento e Envio

Crie o banco de dados JDELocal_Data.mdf na estação de trabalho do administrador. Usuários finais precisam do banco de dados JDELocal_Data.mdf para executar o processamento de armazenamento e envio. Essa tarefa atualiza o banco de dados de armazenamento e envio do servidor.

Importante

A tarefa acima deve ser executada no mínimo uma vez. O administrador deve executá-la regularmente, para garantir dados precisos e atuais para os usuários de armazenamento e envio.

Download de Dados Técnicos

Para o processamento de armazenamento e envio, é necessário copiar as tabelas de dados técnicos do ambiente de produção para a estação de trabalho do administrador. Utilize o aplicativo Criação de Banco de Dados do Ambiente (R98403) para executar esse processo, que utiliza um script de cópia de tabelas. Quando este processo estiver concluído, os usuários poderão executar os dados técnicos localmente depois de instalar o pacote de armazenamento e envio. (Os usuários não têm acesso ao servidor durante o processamento da transação de armazenamento e envio.)

A estação de trabalho do administrador deve ter o pacote de produção mais recente instalado. Execute esta tarefa somente se os dados técnicos tiverem sido alterados.

► Download de dados técnicos

No menu Ferramentas de Administração do Sistema (GH9011), selecione Versões em Lote (P98305).

1. Na tela Acesso a Versões de Aplicativos em Lote – Versões Disponíveis, digite R98403 no campo Aplicativo em Lote e, em seguida, clique em Procurar.
2. Selecione a versão intitulada Populate System Tables for Store & Forward e clique em Selecionar.
3. Na tela Solicitação de Versão, selecione a opção Seleção de Dados e clique em Submeter.
4. Na tela Seleção de Dados, verifique se todas as tabelas de dados técnicos estão relacionadas na área de seleção de dados da tela.
5. Clique em OK.

A tela Opções de Processamento é exibida.

6. Insira os seguintes valores para as opções de processamento e clique em OK:

Ambiente	
1. Digite o nome do ambiente de destino no qual o banco de dados será criado. (Se esse relatório for chamado de outro processo, o ambiente de destino será inserido).	Digite o nome do ambiente de armazenamento e envio criado, como SFPD9.

2. Digite o nome do data source de destino no qual o banco de dados será criado.	Se você não digitar a opção anterior, digite o nome do data source de armazenamento e envio.
3. Digite 1 para carregar dados de produção ou 2 para carregar dados de demonstração. O valor predeterminado é carregar dados de produção. (Se esse relatório for chamado de outro processo, esse indicador será inserido).	Sempre digite 2 para dados de demonstração, pois esse processamento em lote procura o indicador Copiar Dados (Y/N) no registro do Bibliotecário de Objetos para determinar se os dados devem ser copiados nessa tabela. Como algumas dessas tabelas técnicas serão especificadas com NÃO para o indicador Copiar Dados (Y/N), o valor 2 nessa opção de processamento significa que o ERP 9.0 ignora o indicador e copia todos os dados de produção normais dessas tabelas.
4. Digite o nome do data source de origem para carregar os dados. (Se esse relatório for chamado de outro processo, o data source de origem será inserido).	Deixe em branco se estiver copiando de vários data sources e utilize a próxima opção de processamento. Se você utilizar essa opção, digite um nome de data source como ERP 9.0 Local.
5. Digite o nome do ambiente de origem no qual o banco de dados será copiado. (Se esse relatório for chamado de outro processo, o ambiente de origem será inserido).	Em vez de digitar um nome de data source, digite o nome do ambiente de origem. Utilize essa opção em vez da anterior se você estiver copiando de vários data sources e se todos residirem em um ambiente.
Atualização	
6. Digite 0 para o modo teste ou 1 para criar o banco de dados do ambiente. O valor predeterminado é modo teste.	Digite 1 para gerar um relatório e copiar as tabelas técnicas para a máquina local.
7. Digite A para recriar tabelas existentes em data sources que permitem a criação automática de tabelas. O valor predeterminado é não recriar tabelas.	Digite A para limpar os arquivos e recriar os dados.
8. Digite 1 para copiar somente as tabelas existentes no data source de origem. O valor predeterminado é copiar todas as tabelas.	Deixe em branco.
9. Digite Y para incluir registros sem limpar a tabela de destino. Isso é utilizado para tabelas de idiomas. O valor predeterminado é limpar a tabela de destino.	Deixe em branco.
Impressão	
10. Digite 1 para imprimir somente exceções. O valor predeterminado é imprimir todas as linhas.	<p>Digite 1 para imprimir somente as linhas de exceção do relatório. Deixe esta opção em branco para imprimir o relatório.</p> <p>Esse relatório descreve os erros encontrados durante o download, incluindo uma lista de todas as tabelas técnicas ausentes do banco de dados JDELocal_Data.mdf na estação de trabalho do administrador.</p>

Licença	
11. Digite Y para criar todas as tabelas ou N para criar somente tabelas licenciadas. O valor predeterminado é criar todas as tabelas.	Digite Y para criar todas as tabelas.
12. Digite Y para imprimir todas as tabelas do relatório ou N para imprimir somente as tabelas licenciadas. O valor predeterminado é imprimir todas as tabelas.	Digite Y para imprimir todas as tabelas.

Depois de inserir opções de processamento, a cópia de tabela é executada e uma caixa de mensagens Cópia de Tabela correspondente fornece um status do download.

Download de Dados de Negócios

Como os dados de negócios são compartilhados por vários usuários de armazenamento e envio, execute este processamento em lote para fazer download dos registros das tabelas principais relativas a todos os aplicativos de armazenamento e envio do servidor para o banco de dados JDEb7.mdb do Microsoft Access.

Instruções Preliminares

- ❑ Utilize o aplicativo de administração do banco de dados para garantir que todas as definições de tabela de dados de negócios estejam dentro do banco de dados JDELocal_Data.mdf na estação de trabalho do administrador.

► Download de dados de negócios

No menu Ferramentas de Administração do Sistema (GH9011), selecione Versões em Lote (P98305).

1. Na tela Acesso a Versões em Lote – Versões Disponíveis, digite P00140 no campo Aplicativo em Lote e, em seguida, clique em Procurar.

Observação

Para todas as tabelas de dados de negócios não preenchidas é necessário executar o aplicativo em lote Criação de Banco de Dados do Ambiente (R98403).

Todas as versões enviadas pela J.D. Edwards são exibidas. Essas versões são os processamentos em lote que fazem download da tabela de dados de negócios.

Execute cada versão das tabelas de dados de negócios que devem ser copiadas na máquina local do administrador.

2. Selecione a versão da tabela de dados de negócios e, em seguida, selecione Executar Versão no menu Linha.
3. Na tela Solicitação de Versão, clique em Submeter.
4. Na tela Destino de Saída do Relatório, selecione um destino e clique em OK.
5. Na tela Substituições do Ambiente, preencha os campos a seguir com o nome do ambiente de origem e clique em OK:
 - Substituição do Ambiente de Origem

Verifique se esse é seu ambiente de produção normal, que indica todas as tabelas configuradas do servidor de replicação.

- Substituição do Ambiente de Destino

Verifique se esse é seu ambiente de armazenamento e envio, que deve ter todos os mapeamentos de OCM indicando o ERP 9.0 Local.

Observação

Na tela Substituições do Ambiente, se você clicar no botão do assistente visual, a tela Pesquisa no Ambiente será exibida. Selecione o ambiente adequado e clique em Selecionar.

6. Com base nas necessidades específicas do aplicativo de armazenamento e envio, execute a versão apropriada do aplicativo em lote Download para Armazenamento e Envio (P00140).

Cada versão preenche uma tabela principal no banco de dados JDELocal_Data.mdf. Verifique se o processamento em lote é executado localmente e não em um servidor.

Os usuários podem executar esse processamento em lote a partir da estação de trabalho depois de terem copiado o banco de dados do servidor para a estação de trabalho. Portanto, o administrador pode ignorar esta etapa, deixando as tabelas de dados de negócios vazias.

Como Tornar o Banco de Dados Acessível para Usuário Finais

Você deve distribuir o banco de dados JDEb7.mdb do Microsoft Access criado com os processos de download de dados técnicos e de negócios. Esse banco de dados deve estar acessível para os usuários de armazenamento e envio, pois é o banco de dados que eles copiam para suas estações de trabalho.

► Como tornar o banco de dados acessível para usuários finais

1. Copie o banco de dados JDELocal_Data.mdf da estação de trabalho do administrador para uma pasta compartilhada no servidor de distribuição.
2. Atualize esse banco de dados conforme necessário para manter os dados de negócios sincronizados.

Verificação das Definições Corretas de Armazenamento e Envio no Arquivo jde.ini

O arquivo jde.ini de um usuário de armazenamento e envio deve ter as definições corretas [DB SYSTEM SETTINGS] para que o processamento de armazenamento e envio funcione em uma estação de trabalho do usuário final.

► Verificação das definições corretas de armazenamento e envio no arquivo jde.ini

1. No arquivo jde.ini do usuário final de armazenamento e envio, verifique se na seção [DB SYSTEM SETTINGS] o ambiente predeterminado está definido como SFPD9.

2. Verifique na seção [DB SYSTEM SETTINGS - SECONDARY] se o valor predeterminado está definido como ERP 9.0 Local - PD9. Esse ambiente predeterminado acessa o banco de dados JDELocal_Data.mdf após o tempo limite da definição do banco de dados de rede principal.

Você também pode alterar o arquivo setup.ini para que o ambiente predeterminado seja definido como SFPD9 para os pacotes de produção e os usuários de armazenamento e envio não precisem atualizar seus arquivos jde.ini após cada instalação da estação de trabalho. As definições devem ser as seguintes:

[DB SYSTEM SETTINGS]

Default Env=SFPD9

Default Pathcode=PD9

[DB SYSTEM SETTINGS - SECONDARY]

Default Env=System Local - PD9

Default Pathcode=PD9

Atualização do Banco de Dados do Usuário Final para Processamento de Armazenamento e Envio

Os usuários de armazenamento e envio devem executar esta tarefa no mínimo uma vez para ativar o processamento de armazenamento e envio em suas estações de trabalho.

Atenção

Os usuários devem executar essa tarefa regularmente, para garantir dados precisos e atualizados. Estabeleça procedimentos para a frequência na qual os usuários de armazenamento e envio devem atualizar seus bancos de dados do Microsoft Access a partir do banco de dados no servidor.

► Atualização do banco de dados do usuário final para processamento de armazenamento e envio

1. Verifique se os usuários de armazenamento e envio têm o pacote de produção atual instalado em suas estações de trabalho.
2. Com suas estações de trabalho conectadas à empresa, os usuários de armazenamento e envio devem copiar o banco de dados JDELocal_Data.mdf da pasta compartilhada no servidor para o diretório b9/data nas estações de trabalho.

Upload de Transações de Armazenamento e Envio

Esse processo descreve como fazer upload para o servidor empresarial das transações inseridas por usuários de armazenamento e envio. Um aplicativo em lote faz upload de transações dos arquivos de trabalho na máquina local para os arquivos de trabalho no servidor.

► Upload de transações de armazenamento e envio

Quando os usuários tiverem concluído suas transações, ele estarão prontos para fazer upload das transações de armazenamento e envio. Solicite que os usuários façam logout do ERP 9.0, reconectem suas estações de trabalho à rede da empresa e as reinicializem e, em seguida, façam login no ambiente de produção normal.

No menu Ferramentas de Administração do Sistema (GH9011), selecione Versões em Lote (P98305).

1. Na tela Acesso a Versões em Lote – Versões Disponíveis, digite um dos seguintes aplicativos no campo Aplicativo em Lote e, em seguida, clique em Procurar:

- R0911Z1 para Upload de Lançamentos para Armazenamento e Envio
- R0411Z1 para Upload para Armazenamento e Envio
- R42101Z para Armazenamento e Envio de Vendas ao Servidor

É necessário executar cada uma dessas versões separadamente para fazer upload de cada tipo de transação processada com armazenamento e envio.

2. Escolha a versão de upload e clique em Selecionar.

Atenção

Para processar os dados corretamente, execute esse aplicativo em lote localmente na estação de trabalho.

Esse processo copia os seguintes arquivos de trabalho de armazenamento e envio da estação de trabalho para o servidor:

- Arquivo de Controle de Transações (F0041Z1)
- Transações de Lançamentos - Arquivo em Lote (F0911Z1)
- Transações de Vouchers - Arquivo em Lote (F0411Z1)
- Arquivo de Recebimento de Lotes - Cabeçalho de Pedidos (F4001Z)
- Arquivo de Recebimento de Lotes - Detalhe de Pedidos (F4011Z)

Depois de executar cada processamento de upload em lote, o ERP 9.0 cria e exibe um relatório de upload de transmissões para todas as transações transferidas por upload para o servidor.

3. Utilize esse relatório para verificar se o ERP 9.0 faz upload das transações corretamente.
4. No servidor, execute o ERP 9.0.
5. Na tela Acesso a Versões em Lote – Versões Disponíveis, digite um dos seguintes aplicativos no campo Aplicativo em Lote e clique em Procurar:
 - R09110Z para Processador de Lançamentos em Lote
 - R04110Z2 para Processador de Vouchers para Armazenamento e Envio
 - R40211Z para Criação e Edição de Pedidos Periódicos

O aplicativo em lote utiliza os dados dos arquivos de trabalho para criar registros nos arquivos de transações no servidor.

O processamento de armazenamento e envio está completo agora.

Tabelas de Dados Técnicos Necessárias para Armazenamento e Envio

As tabelas de dados técnicos a seguir devem residir na máquina local do usuário que as tabelas utilizam para processamento de armazenamento e envio.

Tabela	Descrição
F0002	Próximos Números - Automático
F00021	Próximos Números por Companhia/Ano Fiscal - Automático
F0092	Listas de Bibliotecas - Usuário
F00921	Preferências de Exibição do Usuário
F00922	Arquivo Complementar de Preferências de Exibição do Usuário
F00924	Pacotes de Instalação do Usuário
F00925	Definição de Acesso do Usuário
F0093	Controle da Lista de Bibliotecas
F0094	Arquivo de Cadastro da Lista de Bibliotecas
F00941	Detalhes do Ambiente OneWorld - ERP 9.0
F00942	Arquivo de Cadastro de Caminhos de Objetos
F00945	Cadastro de Versões
F00950	Tabela Bancada de Segurança
F98101	Constantes de Imagem
F983051	Lista de Versões
F98306	Texto da Opção de Processamento
F9860	Cadastro do Bibliotecário de Objetos
F986101	Cadastro de Configuração de Objetos
F98611	Cadastro de Data Sources
F98613	Servidor do Ambiente de Visão Lógica

F9865	Arquivo de Informações da Tela
F98825	Programação da Distribuição de Pacotes
F98950	Tabela Substituições de Usuário
F98980	Substituição de Fontes por Idioma

Consulte também

- ❑ *Download de Dados Técnicos* no manual *Implementação de Configurable Network Computing™* para obter informações adicionais sobre a cópia de tabelas para uma máquina local

Tabelas de Dados de Negócios Necessárias para Armazenamento e Envio

As tabelas de dados de negócios necessárias para a execução dos aplicativos Entrada de Vouchers (P0411Z1), Lançamento (P0911Z1) e Entrada de Pedido de Vendas (P4004Z) devem residir na máquina local utilizada para o processamento de armazenamento e envio. Para copiar essas tabelas para a máquina local, você precisa copiar cada tabela separadamente.

Instruções Preliminares

- ❑ Antes de os usuários finais fazerem download das tabelas Código Definido pelo Usuário (F0004 e F0005) para um dos verticais (como Lançamento, Entrada de Vouchers e Entrada de Pedido de Vendas), eles devem utilizar os critérios a seguir para verificar se precisam dessas tabelas.
 - ❑ O usuário final deve executar uma seleção de dados nessas tabelas.
 - ❑ O administrador de sistema não preencheu essas tabelas como parte do banco de dados de armazenamento e envio JDELocal_Data.mdf fornecido para usuários finais.

Entrada de Vouchers (P0411Z1)

Tabela	Descrição
F0004	Tipos de Códigos Definidos pelo Usuário
F0005	Códigos Definidos pelo Usuário
F0006	Cadastro de Unidades de Negócios
F0008	Padrões de Datas Fiscais
F0008B	Padrões de Datas Fiscais - Contabilidade de 52 Períodos
F0009	Constantes Gerais

F0010	Constantes da Companhia
F0012	Cadastro de Instruções para Contabilidade Automática
F0013	Códigos de Moeda
F0014	Condições de Pagamento
F0022	Regras Tributárias
F0041Z1	Controle de Transações
F0101	Cadastro Geral
F0111	Cadastro Geral - Quem é Quem
F0150	Cadastro de Estruturas Organizacionais do Cadastro Geral
F0116	Endereços por Data
F0401	Cadastro de Fornecedores
F0411Z1	Transações de Vouchers – Upload em Lote
F0901	Cadastro de Contas
F0907	Formato do Plano de Contas
F0911Z1	Transações de Lançamentos em Lote
F4008	Áreas Tributárias
F4801	Cadastro de Ordens de Serviço

Observação

Podem ser necessárias tabelas adicionais.

Lançamentos (P0911Z1)

Tabela	Descrição
F0004	Tipos de Códigos Definidos pelo Usuário
F0005	Códigos Definidos pelo Usuário

F0006	Cadastro de Unidades de Negócios
F0008	Padrões de Datas Fiscais
F0008B	Padrões de Datas Fiscais - Contabilidade de 52 Períodos
F0009	Constantes Gerais
F0010	Constantes da Companhia
F0012	Cadastro de Instruções para Contabilidade Automática
F0013	Códigos de Moeda
F0014	Condições de Pagamento
F0022	Regras Tributárias
F0041Z1	Controle de Transações
F0101	Cadastro Geral
F0111	Cadastro Geral - Quem é Quem
F0150	Cadastro de Estruturas Organizacionais do Cadastro Geral
F0116	Endereços por Data
F0301	Cadastro de Clientes
F0901	Cadastro de Contas
F0907	Formato do Plano de Contas
F0911Z1	Transações de Lançamentos – Arquivo em Lote
F4008	Áreas Tributárias
F4801	Cadastro de Ordens de Serviço

Observação

Podem ser necessárias tabelas adicionais.

Entrada de Pedidos de Vendas (P4004Z)

Tabela	Descrição
---------------	------------------

F0004	Tipos de Códigos Definidos pelo Usuário
F0005	Códigos Definidos pelo Usuário
F0006	Cadastro de Unidades de Negócios
F0006D	Cadastro de Descrições Alternativas das Unidades de Negócios
F0008	Padrões de Datas Fiscais
F0008B	Padrões de Datas Fiscais - Contabilidade de 52 Períodos
F0009	Constantes Gerais
F0010	Constantes da Companhia
F0012	Cadastro de Instruções para Contabilidade Automática
F0013	Códigos de Moeda
F0014	Condições de Pagamento
F0022	Regras Tributárias
F0041Z1	Controle de Transações
F0101	Cadastro Geral
F0111	Cadastro Geral - Quem é Quem
F0116	Endereços por Data
F0150	Cadastro de Estruturas Organizacionais do Cadastro Geral
F0301	Cadastro de Clientes
F0401	Cadastro de Fornecedores
F0901	Cadastro de Contas
F0907	Formato do Plano de Contas
F4001Z	Arquivo de Recebimento de Lotes - Cabeçalho de Pedidos
F40073	Arquivos de Hierarquia de Preferências
F4008	Áreas Tributárias
F4009	Constantes de Manufatura/Distribuição
F40095	Locais e Impressoras Predeterminados

F4013	Arquivo de Referência Cruzada do Processamento de Pedidos
F4011Z	Arquivo de Recebimento de Lotes – Detalhes de Pedidos
F40205	Arquivo de Constantes de Controle de Tipo de Linha
F4070	Programações de Ajustes de Preços (apenas para Demarcação Avançada de Preços)
F4071	Tipo de Ajuste de Preços (apenas para Demarcação Avançada de Preços)
F4072	Detalhes de Ajustes de Preços (apenas para Demarcação Avançada de Preços)
F4075	Tabela Variável de Preços (apenas para Demarcação Avançada de Preços)
F4092	Tabela de Definições das Chaves de Código de Grupo
F4094	Tabela do Cadastro de Identificações da Chave de Item/Cliente
F41001	Constantes de Estoque
F41002	Fatores de Conversão de Unidades de Medida de Itens
F41003	Conversão Padrão de Unidades de Medida
F4101	Cadastro de Itens
F4102	Arquivo de Filial do Item
F4106	Arquivo de Preço Base de Itens
F4201	Arquivo de Cabeçalhos de Pedidos de Vendas
F4207	Preço por Item
F4208	Preço por Cliente
F4801	Cadastro de Ordens de Serviço

Configuração Típica do Cliente

A configuração do ERP 9.0 pode ser feita de várias formas. A seguir são fornecidos exemplos e recomendações para a configuração.

Siga os padrões de configuração e nomenclatura recomendados pela J.D. Edwards sempre que possível, a não ser que exista um plano de negócios para apoiar a necessidade de alteração. Seguir os padrões típicos de configuração e nomenclatura aumenta a probabilidade de êxito e minimiza confusões na comunicação com pessoas de fora da equipe principal de projeto, que não estão cientes da configuração específica utilizada.

Para customizar sua configuração, altere somente as descrições na configuração típica, não os nomes. Os upgrades serão mais fáceis e terão menos etapas manuais se você utilizar os padrões de nomenclatura recomendados pela J.D. Edwards.

Uma descrição do ambiente é importante porque aparece na lista de ambientes da tela de login do ERP 9.0, na qual o usuário seleciona o ambiente. A descrição do ambiente deve mostrar o seguinte:

- Path code
- Tipo de dados (como produção, teste ou protótipo)
- Localização dos dados
- Local de execução dos aplicativos em lote

Configuração Típica do ERP 9.0

Este capítulo o ajuda a entender uma configuração típica do ERP 9.0 da perspectiva da estação de trabalho. Isto é, os mapeamentos apresentados neste capítulo são de mapeamentos do servidor de estação de trabalho para a empresa e não de servidor para servidor (por exemplo, mapeamentos para o servidor não aparecem na lista). Apesar de a J.D. Edwards fornecer o ERP 9.0 com uma configuração típica, ela pode ser alterada.

Conceitos Básicos de Ambientes

Você deve compreender os ambientes básicos de uma configuração do ERP 9.0. Para cada ambiente, este capítulo descreve:

- O path code
- O objetivo
- Os mapeamentos de objetos

Todos os ambientes ERP 9.0 recebidos da J.D. Edwards compartilham os seguintes data sources:

- System – B9
- Object Librarian – B9
- Data Dictionary – B9

Data Sources Compartilhados em Ambientes UNIX e Windows NT

Os data sources compartilhados em ambientes UNIX e Windows NT são os seguintes:

- Objetos centrais
- Tabelas de versões
- Dados de negócios
- Tabelas de controle
- OneWorld Local

Ambiente de Produção (PD9)

Path Code	PD9
Data source Central Objects	Central Objects - PD9
Data source Versions Tables	Versions - PD9
Data source Business Data	Business Data - PROD
Data source Next Numbers	Control Tables - Prod
Data source de Menu/UDCs	Control Tables - Prod

Ambiente do Piloto de Sala de Conferência (PY9)

Path Code	PY9
Data source Central Objects	Central Objects - PY9
Data source Versions Tables	Versions - PY9
Data source Business Data	Business Data - CRP
Data source Next Numbers	Control Tables - CRP
Data source de Menu/UDCs	Control Tables - CRP

Ambiente de Teste (TS9)

Path Code	PY9
Data source Central Objects	Central Objects - PY9
Data source Versions Tables	Versions - PY9
Data source Business Data	Business Data - TEST
Data source Next Numbers	Control Tables - Test
Data source de Menu/UDCs	Control Tables - Test

Ambiente de Desenvolvimento (DV9)

Path Code	DV9
------------------	-----

Data source Central Objects	Central Objects - DV9
Data source Versions Tables	Versions - DV9
Data source Business Data	Business Data - TEST
Data source Next Numbers	Control Tables - Test
Data source de Menu/UDCs	Control Tables - Test

Ambiente Original (JD7334)

Path Code	JD7334
Data source Central Objects	Central Objects - JD7334
Data source Versions Tables	Versions - JD7334
Data source Business Data	Business Data - JDE
Data source Next Numbers	Business Data - JDE
Data source de Menu/UDCs	System Local - JD7334

Ambiente do Planejador (JDEPLAN)

Path Code	PLANNER
Data source Central Objects	Não aplicável
Data source Planner Tables	OneWorld Planner – B9
Data source Versions Tables	OneWorld Local
Data source Business Data	OneWorld Business Data
Data source Next Numbers	OneWorld Local
Data source de Menu/UDCs	OneWorld Local

Ambiente de Distribuição (DEP9)

Path Code	PLANNER
Data source Central Objects	Não aplicável

Data source Versions Tables	OneWorld Local
Data source Business Data	OneWorld Business Data
Data source Next Numbers	OneWorld Local
Data source Menu/UDCs	OneWorld Local

Ambientes Remotos

Nomes de ambientes remotos são precedidos por um código de localização de 3 caracteres, seguido de um J de servidor de aplicativos JAVA ou Windows Terminal Server.

Por exemplo:

xxxJPD9 indica um Servidor de Aplicativos JAVA para o ambiente PD9 no local xxx ou um Windows Terminal Server.

xxxWTS9: indica um Windows Terminal Server para o ambiente TS9 no local xxx.

Os path codes e data sources de ambientes remotos são idênticos aos ambientes base.

Ambiente PD9

Path Code PD9

Objetivo PD9 é o ambiente de produção em operação para os usuários finais que terão um pacote testado e liberado em suas máquinas. Os aplicativos em lote são executados no servidor. É possível que mais de um ambiente de produção seja estabelecido para tipos diferentes de dados distribuídos, lógica e modos de processamento.

PD9 – Mapeamentos de Objetos

Mapeamento Explicação

Business Data - PROD O mapeamento do objeto predeterminado. Tabelas que não são mapeadas especificamente por outros data sources utilizam esse data source como mapeamento predeterminado. Esse mapeamento inclui a seguinte tabela:

- F00165 – Armazenamento de Objetos de Mídia

Central Objects - PD9 Mapeia para as tabelas de objetos centrais, inclusive F98950 – Substituições de Usuário.

Control Tables - Prod Faz o mapeamento para as tabelas de próximos números.

Data Dictionary - B9 Mapeia para as tabelas de dicionário de dados e para o texto do objeto de mídia do dicionário de dados na seguinte estrutura de dados:

- GT92002 – Dicionário de Dados – Informações de Glossário

Data Source Lógico	Mapeia para a máquina na qual os aplicativos em lote são executados.
Object Librarian - B9	<p>Mapeia para as tabelas do Bibliotecário de Objetos e para o texto do objeto de mídia do Bibliotecário de Objetos nas seguintes estruturas de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • GT9860A – Estrutura de Texto Genérica do Bibliotecário de Objetos • GT9862A – Observações da Função de Negócios • GT98DSA – Observações da Estrutura de Dados – Estrutura e Item • GT98DSB – Observações da Estrutura de Dados – Estrutura e Item • GT98TMPL – Modelos de Objeto de Mídia
OneWorld Local - PD9	Mapeia para as tabelas de código definido pelo usuário.
System - B9	Mapeia para as tabelas do sistema.
Versions - PD9	<p>Mapeia para as tabelas de versão, incluindo o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • F983051 – Lista de Versões • F98306 – Texto de Opções de Processamento

Ambiente TS9

Path Code PY9

Utilize o ambiente TS9 para testar:

- O software durante um piloto de sala de conferência (CRP)
- Modificações efetuadas no path code de desenvolvimento, transferidas para PY9 mas que ainda não foram transferidas para o path code de produção e, portanto, não foram liberadas para usuários finais

Objetivo Também é possível testar conversões neste ambiente (convertendo tabelas externas em tabelas da J.D. Edwards). Se você tiver autorização para utilizar o ambiente de teste, poderá alterar com segurança dados e versões que nunca serão copiados para produção. Também poderá fazer aulas de treinamento nesse ambiente.

O teste de aplicativo do cliente e o teste de conversão preenchem esse ambiente. Depois de executar a Bancada de Instalação, não haverá dados de negócios até que você os digite. Faça atualizações rotineiras (mensais ou trimestrais) desse ambiente a partir do PD9, que representa seus dados de produção.

TS9 – Mapeamentos de Objetos

Mapeamento	Explicação
Business Data - Test	<p>O mapeamento do objeto predeterminado. Tabelas que não são mapeadas especificamente por outros data sources utilizam esse data source como mapeamento predeterminado. Esse mapeamento inclui a seguinte tabela:</p> <ul style="list-style-type: none"> • F00165 – Armazenamento de Objetos de Mídia

Central Objects - PY9	Mapeia para as tabelas de objetos centrais, inclusive F98950 – Substituições de Usuário.
Control Tables - Test	Mapeia para as tabelas de próximo número, tabelas de código definido pelo usuário e menus.
Data Dictionary - B9	Faz o mapeamento para as tabelas do dicionário de dados. Também mapeia para o texto do objeto de mídia do dicionário de dados na seguinte estrutura de dados: <ul style="list-style-type: none"> GT92002 – Dicionário de Dados – Informações de Glossário
Data Source Lógico	Mapeia para a máquina na qual os aplicativos em lote são executados.
Object Librarian - B9	Mapeia para as tabelas de bibliotecário de objetos e para o texto do objeto de mídia do bibliotecário de objetos nas seguintes estruturas de dados: <ul style="list-style-type: none"> GT9860A – Estrutura de Texto Genérica do Bibliotecário de Objetos GT9862A – Observações da Função de Negócios GT98DSA – Observações da Estrutura de Dados – Estrutura e Item GT98DSB – Observações da Estrutura de Dados – Estrutura e Item GT98TMPL – Modelos de Objeto de Mídia
System - B9	Mapeia para as tabelas do sistema.
Versions - PY9	Mapeia para as tabelas de versão, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> F983051 – Lista de Versões F98306 – Texto de Opções de Processamento

Ambiente PY9

Path Code PY9

PY9, o ambiente Piloto de Sala de Conferência (CRP), é o ambiente de armazenamento temporário para produção. Tabelas de constantes e tabelas principais (como constantes da companhia, padrões de data fiscal e cadastro de itens) são preenchidas com dados do cliente durante o processo do CRP.

Objetivo

Copie as tabelas para o ambiente de produção antes de iniciar a operação. Depois de executar a Bancada de Instalação, não haverá dados de negócios até que você os digite. Quando apropriado, atualize os dados de teste no PD9 que representa seus dados de produção.

PY9 – Mapeamentos de Objetos

Mapeamento Explicação

Business Data - CRP	O mapeamento predeterminado de objetos. Tabelas que não são mapeadas especificamente por outros data sources utilizam esse data source como mapeamento predeterminado. Esse mapeamento inclui a seguinte tabela: <ul style="list-style-type: none"> F00165 – Armazenamento de Objetos de Mídia
---------------------	---

Central Objects - PY9	Mapeia para as tabelas de objetos centrais, inclusive F98950 – Substituições de Usuário.
Control Tables - CRP	Faz o mapeamento para as tabelas de próximos números.
Data Dictionary - B9	Mapeia para as tabelas de dicionário de dados e para o texto do objeto de mídia do dicionário de dados na seguinte estrutura de dados: <ul style="list-style-type: none"> GT92002 – Dicionário de Dados – Informações de Glossário
Data Source Lógico	Mapeia para a máquina na qual os aplicativos em lote são executados.
Object Librarian - B9	Mapeia para as tabelas de bibliotecário de objetos e para o texto do objeto de mídia do bibliotecário de objetos nas seguintes estruturas de dados: <ul style="list-style-type: none"> GT9860A – Estrutura de Texto Genérica do Bibliotecário de Objetos GT9862A – Observações da Função de Negócios GT98DSA – Observações da Estrutura de Dados – Estrutura e Item GT98DSB – Observações da Estrutura de Dados – Estrutura e Item GT98TMPL – Modelos de Objeto de Mídia
OneWorld Local - PY9	Mapeia para as tabelas de código definido pelo usuário.
System - B9	Mapeia para as tabelas do sistema.
Versions - PY9	Mapeia para as tabelas de versão, incluindo o seguinte: <ul style="list-style-type: none"> F983051 – Lista de Versões F98306 – Texto de Opções de Processamento

Ambiente DV9

Path Code	DV9
Objetivo	<p>DV9, o ambiente de desenvolvimento, é o ambiente de teste para objetos de desenvolvimento. Esse ambiente compartilha os dados de teste que o TS9 utiliza. Os desenvolvedores fazem login nesse ambiente para modificar objetos e testá-los antes de transferir os objetos alterados para o path code do PD9.</p> <p>Quando você tiver transferido objetos para o PD9, um usuário poderá instalar um pacote PRD recente que não foi liberado para os usuários finais e fazer login no CRP ou no TST para teste adicional.</p>

DV9 – Mapeamentos de Objetos

Mapeamento	Explicação
Business Data - PROD	O mapeamento predeterminado de objetos. Tabelas que não são mapeadas especificamente por outros data sources utilizam esse data source como

mapeamento predeterminado. Esse mapeamento inclui a seguinte tabela:

- F00165 – Armazenamento de Objetos de Mídia

Central Objects - DV9 Mapeia para as tabelas de objeto central, incluindo:

- F98950 - Substituições de Usuário

Control Tables - Production Faz o mapeamento para as tabelas de próximos números.

Data Dictionary - B9 Mapeia para as tabelas de dicionário de dados e para o texto do objeto de mídia do dicionário de dados na seguinte estrutura de dados:

- GT92002 – Dicionário de Dados – Informações de Glossário

Data Source Lógico Mapeia para a máquina na qual os aplicativos em lote são executados.

Object Librarian - B9 Mapeia para as tabelas de bibliotecário de objetos e para o texto do objeto de mídia do bibliotecário de objetos nas seguintes estruturas de dados:

- GT9860A – Estrutura de Texto Genérica do Bibliotecário de Objetos
- GT9862A – Observações da Função de Negócios
- GT98DSA – Observações da Estrutura de Dados – Estrutura e Item
- GT98DSB – Observações da Estrutura de Dados – Estrutura e Item
- GT98TMPL – Modelos de Objeto de Mídia

OneWorld Local - DV9 • Mapeia para as tabelas de código definido pelo usuário.

System - B9 Mapeia para as tabelas do sistema.

Versions - DV9 Mapeia para as tabelas de versão, incluindo:

- F983051 – Lista de Versões
- F98306 – Texto de Opções de Processamento

Ambiente JD9

Path Code JD9

Utilize o ambiente JD9 para testar os objetos originais (não alterados) da J.D. Edwards com dados de demonstração da J.D. Edwards. Utilize esse ambiente também para aulas de treinamento. Ele deve ser utilizado para comparar objetos modificados com objetos originais.

Objetivo Se você encontrar um problema de software que o Serviço Mundial de Atendimento ao Cliente da J.D. Edwards não consegue reproduzir, será solicitado que faça login no ambiente original para reproduzir o problema. Faça atualizações rotineiras (mensais ou trimestrais) dos dados da J.D. Edwards que este ambiente utiliza com os dados de demonstração enviados com o software.

JD9 – Mapeamentos de Objetos

Mapeamento	Explicação
Business Data -JDE	O mapeamento do objeto predeterminado. Tabelas que não são mapeadas especificamente por outros data sources utilizam esse data source como mapeamento predeterminado. Esse mapeamento inclui a seguinte tabela: <ul style="list-style-type: none">F00165 – Armazenamento de Objetos de Mídia
Data Dictionary - B9	Mapeia para as tabelas de dicionário de dados e para o texto do objeto de mídia do dicionário de dados na seguinte estrutura de dados: <ul style="list-style-type: none">GT92002 – Dicionário de Dados – Informações de Glossário
Data Source Lógico	Mapeia para a máquina na qual os aplicativos em lote são executados.
Object Librarian - B9	Mapeia para as tabelas de bibliotecário de objetos e para o texto do objeto de mídia do Bibliotecário de Objetos nas seguintes estruturas de dados: <ul style="list-style-type: none">GT9860A – Estrutura de Texto Genérica do Bibliotecário de ObjetosGT9862A – Observações da Função de NegóciosGT98DSA – Observações da Estrutura de Dados – Estrutura e ItemGT98DSB – Observações da Estrutura de Dados – Estrutura e ItemGT98TMPL – Modelos de Objeto de Mídia
OneWorld Local - JD9	Mapeia para as tabelas de código definido pelo usuário.
System - B9	Mapeia para as tabelas do sistema.
Versions - JD9	Mapeia para as tabelas de versão, incluindo: <ul style="list-style-type: none">F983051 – Lista de VersõesF98306 – Texto de Opções de Processamento

Conceitos Básicos sobre Data Sources Comuns

Se o servidor empresarial tiver Oracle Server ou Microsoft SQL Server e for uma máquina mais potente que o servidor de distribuição, a J.D. Edwards recomenda, por motivos de desempenho, que você coloque todos os data sources (exceto o OneWorld Local) no servidor empresarial e não no de distribuição.

Data Sources

Nome do Data Source	Proprietário e Objetivo
	O proprietário é CRPDTA.
Business Data - CRP	A biblioteca é CRPDTA. Os dados de negócios CRP. Antes da entrada em operação, você deve copiar grande parte desses dados para Business Data – PROD.
Business Data - JDE	O proprietário é PRISTDTA. A biblioteca é PRISTDTA. Os dados originais fornecidos com o ERP 9.0.
Business Data - PROD	O proprietário é PRODDTA. A biblioteca é PRODDTA. Os dados de negócios de produção.
Business Data - TEST	O proprietário é TESTDTA. A biblioteca é TESTDTA. Os dados de teste inseridos durante o CRP ou convertidos de sistemas diferentes daqueles da J.D. Edwards.
Central Objects - PY9	O proprietário é PY9. A biblioteca é COPY9. O data source de objetos centrais associado ao path code PY9. Depois de criar e testar as modificações nesse path code, transfira-as para o path code PD9.
Central Objects - DV9	O proprietário é DV9. A biblioteca é CODV9. O data source de objetos centrais associado ao path code DV9. Depois de criar e testar as modificações nesse path code, transfira-as para o path code PD9.
Central Objects - JD9	O proprietário é JD9. A biblioteca é COJD9. O data source de objetos centrais associado ao path code JD9.
Central Objects - PD9	O proprietário é PD9.

	A biblioteca é COPD9.
	O data source de objetos centrais associado ao path code PD9. Transfira objetos para esse data source depois de testá-los no path code DV9.
Control Tables - CRP	<p>O proprietário é CRPCTL.</p> <p>A biblioteca é CRPCTL.</p> <p>As tabelas de controle utilizadas no ambiente CRP.</p>
Control Tables - Prod	<p>O proprietário é PRODCTL.</p> <p>A biblioteca é PRODCTL.</p> <p>As tabelas de controle utilizadas no ambiente de produção.</p>
Control Tables - Test	<p>O proprietário é TESTCTL.</p> <p>A biblioteca é TESTCTL.</p> <p>As tabelas de controle utilizadas no ambiente de teste.</p>
Data Dictionary - B9	<p>O proprietário é DD9.</p> <p>A biblioteca é DD9.</p> <p>O dicionário de dados único que todos os ambientes utilizam.</p>
LOCAL	<p>Não há proprietário.</p> <p>O data source que define a máquina local para o ERP 9.0. Utilize-o para substituir relatórios para a estação de trabalho.</p>
nome da máquina	<p>Não há proprietário.</p> <p>Um valor que define o host de lógica para o ERP 9.0.</p>
<i>nome da máquina</i> – Server Map	<p>O proprietário é SVM9.</p> <p>O mapeamento de servidor para o servidor de lógica.</p>
Object Librarian - B9	<p>O proprietário é OL9.</p> <p>O Bibliotecário de Objetos, específico da versão do ERP 9.0.</p>
OneWorld Local	<p>Não há proprietário.</p> <p>Os dados localizados no JDELocal MSDE. Esses dados são utilizados somente no planejador.</p>
OneWorld Local - PY9	<p>Não há proprietário.</p> <p>O local de origem que contém os Códigos Definidos pelo Usuário (UDCs): Control Tables – CRP.</p>
OneWorld Local – DV9	<p>Não há proprietário.</p> <p>O local de origem que contém os Códigos Definidos pelo Usuário (UDCs): Control Tables – Test.</p>

OneWorld Local – JD9	<p>Não há proprietário.</p> <p>O local de origem que contém os Códigos Definidos pelo Usuário (UDCs): Business Data – JDE.</p>
OneWorld Local – PD9	<p>Não há proprietário.</p> <p>O local de origem que contém os Códigos Definidos pelo Usuário (UDCs): Control Tables – Production.</p>
System - B9	<p>O proprietário é SY99.</p> <p>A biblioteca é SY99.</p> <p>O único conjunto de tabelas de sistema que todos os ambientes utilizam.</p>
Versões – PY9	<p>O proprietário é PY9.</p> <p>A biblioteca é COPY9.</p> <p>O local de origem que contém a lista de versões e tabelas de texto de opções de processamento para o ambiente PY9.</p>
Versions - DV9	<p>O proprietário é DV9.</p> <p>A biblioteca é CODV9.</p> <p>O local de origem que contém a lista de versões e tabelas de texto de opções de processamento para o ambiente DV9.</p>
Versions - JD9	<p>O proprietário é JD9.</p> <p>A biblioteca é JD9.</p> <p>O local de origem que contém a lista de versões e tabelas de texto de opções de processamento para o ambiente JD9.</p>
Versions - PD9	<p>O proprietário é PD9.</p> <p>O proprietário é COPD9.</p> <p>O local de origem que contém a lista de versões e tabelas de texto de opções de processamento para o ambiente PD9.</p>

Visão Geral da Configuração

A tabela a seguir resume os dados, ambientes, objetos centrais (path codes) e pacotes necessários:

Exigência	Explicação
Dados	<p>Você pode ter os seguintes conjuntos de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dados de negócios Piloto de Sala de Conferência (CRP) • Tabelas de controle Piloto de Sala de Conferência (CRP) • Dicionário de dados (compartilhado por todos os ambientes) • Dados originais da J.D. Edwards • Dados de negócios de produção

	<ul style="list-style-type: none"> • Tabelas de controle de produção (utilizadas pelo ambiente PD9) • Bibliotecário de Objetos (compartilhado por todos os ambientes) • Sistema (dados técnicos compartilhados por todos os ambientes) • Dados de negócios de teste • Tabelas de controle de teste (utilizados pelos ambientes TS9 e DV9) • Versões
Objetos Centrais (Path Codes)	<p>Você deve ter os seguintes conjuntos de objetos centrais ou path codes, que são específicos da versão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetos centrais PY9 • Objetos centrais DV9 • Objetos centrais JD9 • Objetos centrais PD9
Ambientes	<p>O processo de instalação define os ambientes, que são os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • PY9 Objetos CRP (testando possivelmente um pacote que ainda não foi liberado para os usuários de produção), com dados mapeados para CRP. O path code é PY9 com objetos de tabela mapeados para dados CRP. • DV9 Objetos de desenvolvimento com dados de teste. O path code é DV9, com objetos de tabela mapeados para dados de teste. • JD9 Objetos originais com dados de demonstração originais da J.D. Edwards. O path code é JD9, com objetos mapeados para dados originais da J.D. Edwards. • PD9 Objetos de produção com dados de produção. O path code é PD9, com objetos de tabela mapeados para dados de produção. • TS9 Objetos CRP com dados de teste. O path code é PY9, com objetos de tabela mapeados para dados de teste.
Pacotes	<p>Se você não estiver planejando projetos de desenvolvimento, precisará apenas de dois path codes: PY9 e PD9. Crie um path code de desenvolvimento se pretende efetuar muitas modificações no software.</p> <p>Quanto menor o número de path codes utilizados, melhor. Cada path code adicional exige manutenção de controle da versão, que é demorada. Portanto, deve existir um bom motivo para o path code adicional. Mesmo ao efetuar muitas modificações no software, você deve ter somente os quatro path codes a seguir (conjuntos de objetos centrais):</p> <ul style="list-style-type: none"> • PY9 Esse path code contém um conjunto prático de objetos testados durante o piloto de sala de conferência antes de transferir objetos para a produção. Ele serve para distribuir correções rápidas ou para fazer pequenas modificações que você

transfere rapidamente para produção. Também pode ser utilizado como um local para testar modificações efetuadas no path code de desenvolvimento antes de transferi-los para o path code de produção.

- DV9

Utilize esse path code para o desenvolvimento normal. Após um teste bem-sucedido, transfira os objetos para o path code PY9, utilizando a transferência de objetos, e distribua para os usuários por meio de uma criação de pacote e uma instalação da estação de trabalho.

- JD9

Esse é o conjunto de objetos originais enviados da J.D. Edwards. Você não deve fazer alterações nesse path code além das correções da J.D. Edwards. Esse path code é utilizado para comparar o software padrão da J.D. Edwards com soluções customizadas implementadas em outros path codes. Mantenha uma cópia desse path code para ter uma cópia limpa do ERP 9.0 no caso de precisar fazer alguma atualização.

- PD9

Esse é o path code de produção. Instalações just-in-time vêm diretamente dessa localização e objetos do servidor de produção também são distribuídos daqui. Depois de testar as alterações no software no PY9, transfira-as para o PD9 e distribua as alterações para os servidores e estações de trabalho empresariais.

Todos os path codes compartilham as mesmas tabelas do Bibliotecário de Objetos, o mesmo data source do sistema e, normalmente, o mesmo dicionário de dados. As únicas tabelas distintas entre path codes são objetos centrais/especificações (F987*), Lista de Versões (F983051) e Texto da Opção de Processamento (F98306).

Na J.D. Edwards, determinamos que cada pacote deve ter uma versão A e B e que você alterne entre essas versões ao criar pacotes.

Se estiver utilizando pacotes completos e parciais, você terá quatro pacotes para cada path code. Essa configuração fornece dois pacotes completos (A e B) para produção e dois parciais (A e B). Por exemplo:

- PD9FA (Padrão de Produção Completo A)
- PD9FB (Padrão de Produção Completo B)
- PD9PA (Padrão de Produção Parcial A)
- PD9PB (Padrão de Produção Parcial B)

